

# Enade

Comentado

**Serviço Social**  
**2018**

 ediPUCRS



**CONSELHO EDITORIAL EDIPUCRS**

**Chanceler** Dom Jaime Spengler

**Reitor** Evilázio Teixeira | **Vice-Reitor** Manuir José Mentges

Carlos Eduardo Lobo e Silva (Presidente), Luciano Aronne de Abreu (Editor-Chefe), Adelar Fochezatto, Antonio Carlos Hohlfeldt, Cláudia Musa Fay, Gleny T. Duro Guimarães, Helder Gordim da Silveira, Livia Haygert Pithan, Lucia Maria Martins Giraffa, Maria Eunice Moreira, Maria Martha Campos, Norman Roland Madarasz, Walter F. de Azevedo Jr.

---

Conforme a Política Editorial vigente, todos os livros publicados pela editora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (EDIPUCRS) passam por avaliação de pares e aprovação do Conselho Editorial.

---

# Enade

## Comentado

# Serviço Social

# 2018

Gleny Terezinha Duro Guimarães  
Marlúbia Correa de Paula  
Organizadoras



PORTO ALEGRE · 2022

**CAPA** Thiara Speth

**DIAGRAMAÇÃO** Jardson Silveira Corrêa

**REVISÃO** Dos Autores

Edição revisada segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 ENADE comentado [recurso eletrônico] : serviço social 2018 / Gleny Terezinha Duro Guimarães, Marlúbia Corrêa de Paula organizadoras – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : EDIPUCRS, 2022.

Recurso on-line (117 p.)

Modo de acesso: <<http://editora.pucrs.br>>

ISBN 978-65-5623-235-5

1. Serviço social – Ensino – Avaliação. 2. Ensino superior – Brasil. 3. Serviço social. I. Guimarães, Gleny Terezinha Duro. II. Paula, Marlúbia Corrêa de.

CDD 23. ed. 361

**Clarissa Jesinska Selbach – CRB-10/2051**  
**Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS**



**Editora Universitária da PUCRS**

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 33

Caixa Postal 1429 – CEP 90619-900

Porto Alegre – RS – Brasil

Fone/fax: (51) 3320 3711

E-mail: [edipucrs@pucrs.br](mailto:edipucrs@pucrs.br)

Site: [www.pucrs.br/edipucrs](http://www.pucrs.br/edipucrs)

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> . . . . .	<b>6</b>		
<b>QUESTÃO 1</b> . . . . .	<b>7</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 1</b> . . . . .	<b>29</b>
<b>QUESTÃO 2</b> . . . . .	<b>8</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 2</b> . . . . .	<b>32</b>
<b>QUESTÃO 3</b> . . . . .	<b>9</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 3</b> . . . . .	<b>34</b>
<b>QUESTÃO 4</b> . . . . .	<b>10</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 4</b> . . . . .	<b>36</b>
<b>QUESTÃO 5</b> . . . . .	<b>11</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 5</b> . . . . .	<b>39</b>
<b>QUESTÃO 6</b> . . . . .	<b>12</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 6</b> . . . . .	<b>42</b>
<b>QUESTÃO 7</b> . . . . .	<b>13</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 7</b> . . . . .	<b>45</b>
<b>QUESTÃO 8</b> . . . . .	<b>14</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 8</b> . . . . .	<b>47</b>
<b>QUESTÃO 9</b> . . . . .	<b>15</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 9</b> . . . . .	<b>49</b>
<b>QUESTÃO 10</b> . . . . .	<b>15</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 10</b> . . . . .	<b>51</b>
<b>QUESTÃO 11</b> . . . . .	<b>16</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 11</b> . . . . .	<b>54</b>
<b>QUESTÃO 12</b> . . . . .	<b>16</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 12</b> . . . . .	<b>56</b>
<b>QUESTÃO 13</b> . . . . .	<b>17</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 13</b> . . . . .	<b>58</b>
<b>QUESTÃO 14</b> . . . . .	<b>17</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 14</b> . . . . .	<b>60</b>
<b>QUESTÃO 15</b> . . . . .	<b>18</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 15</b> . . . . .	<b>63</b>
<b>QUESTÃO 16</b> . . . . .	<b>18</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 16</b> . . . . .	<b>65</b>
<b>QUESTÃO 17</b> . . . . .	<b>19</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 17</b> . . . . .	<b>68</b>
<b>QUESTÃO 18</b> . . . . .	<b>19</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 18</b> . . . . .	<b>71</b>
<b>QUESTÃO 19</b> . . . . .	<b>20</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 19</b> . . . . .	<b>73</b>
<b>QUESTÃO 20</b> . . . . .	<b>20</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 20</b> . . . . .	<b>75</b>
<b>QUESTÃO 21</b> . . . . .	<b>21</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 21</b> . . . . .	<b>78</b>
<b>QUESTÃO 22</b> . . . . .	<b>21</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 22</b> . . . . .	<b>81</b>
<b>QUESTÃO 23</b> . . . . .	<b>22</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 23</b> . . . . .	<b>83</b>
<b>QUESTÃO 24</b> . . . . .	<b>22</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 24</b> . . . . .	<b>86</b>
<b>QUESTÃO 25</b> . . . . .	<b>23</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 25</b> . . . . .	<b>89</b>
<b>QUESTÃO 26</b> . . . . .	<b>23</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 26</b> . . . . .	<b>91</b>
<b>QUESTÃO 27</b> . . . . .	<b>24</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 27</b> . . . . .	<b>94</b>
<b>QUESTÃO 28</b> . . . . .	<b>24</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 28</b> . . . . .	<b>97</b>
<b>QUESTÃO 29</b> . . . . .	<b>25</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 29</b> . . . . .	<b>100</b>
<b>QUESTÃO 30</b> . . . . .	<b>25</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 30</b> . . . . .	<b>102</b>
<b>QUESTÃO 31</b> . . . . .	<b>26</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 31</b> . . . . .	<b>105</b>
<b>QUESTÃO 32</b> . . . . .	<b>26</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 32</b> . . . . .	<b>108</b>
<b>QUESTÃO 33</b> . . . . .	<b>27</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 33</b> . . . . .	<b>110</b>
<b>QUESTÃO 34</b> . . . . .	<b>27</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 34</b> . . . . .	<b>112</b>
<b>QUESTÃO 35</b> . . . . .	<b>28</b>	<b>COMETÁRIOS QUESTÃO 35</b> . . . . .	<b>115</b>

## **CARO ESTUDANTE,**

O ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), aplicado periodicamente pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) aos estudantes de todos os cursos de graduação, de realização obrigatória. O ENADE tem por objetivo realizar o acompanhamento do processo de aprendizagem e avaliar o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do seu curso de graduação.

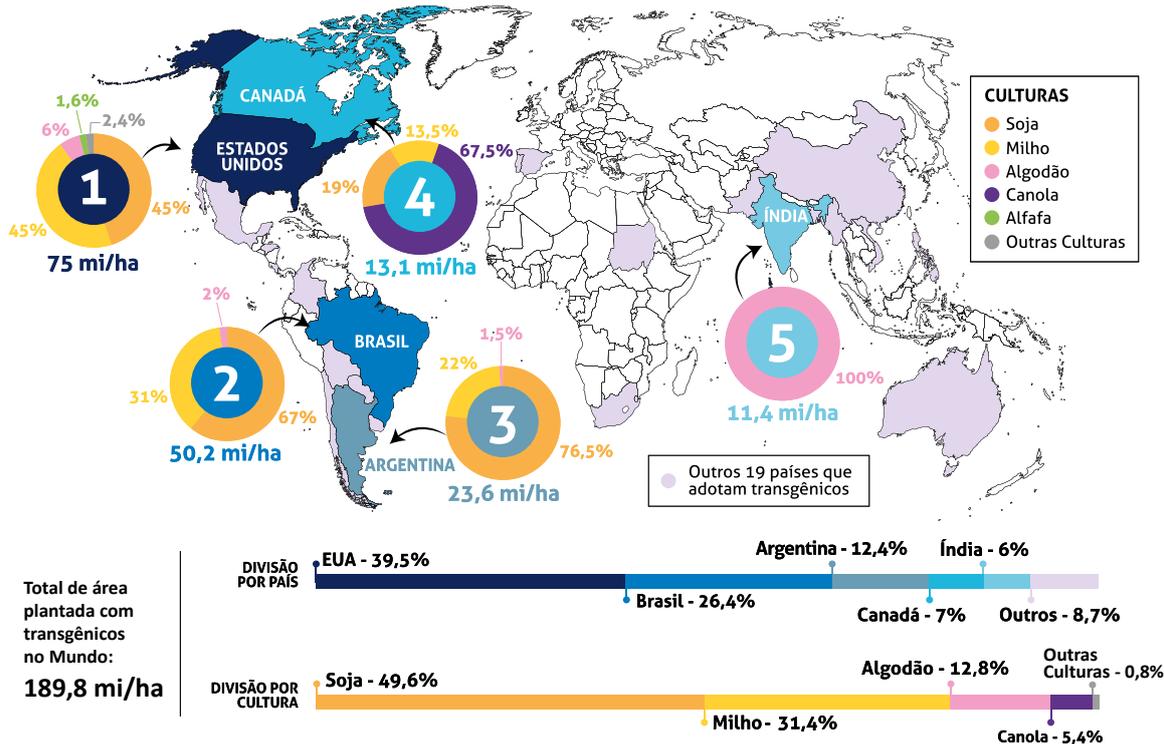
Nesse sentido, com o objetivo de auxiliar você na preparação para a realização do Exame, a PUCRS desenvolve desde 2009 o projeto ENADE Comentado, com comentários elaborados sob a orientação de especialistas de cada uma das áreas do conhecimento, em linguagem acessível e com a indicação de bibliografia ou outros materiais de apoio sobre o conteúdo de cada uma das questões da prova.

A seguir, você terá acesso aos comentários de todas as questões objetivas da prova do ENADE 2018 do curso Serviço Social. Para isso, basta clicar no botão “COMENTÁRIOS”, disponível ao lado de cada questão. Ao final dos comentários, você terá disponíveis dois outros botões, um que irá “VOLTAR” à questão atual, outro que irá “AVANÇAR” para a próxima questão.

Boa prova!

### QUESTÃO 01

#### OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO (em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <[https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5\\_Portugues.pdf](https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf)>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

## QUESTÃO 02

---

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

### PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

---

**QUESTÃO 03**

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <[www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/](http://www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/)>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTAINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 04

---

### TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

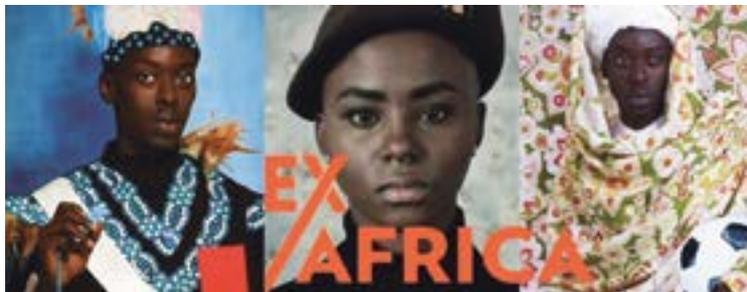
É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B III.
- C I e IV.
- D II e III.
- E II e IV.

Área livre

---

## QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

### TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombreadar. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. *Em Debate*. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 06

---

### TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivem situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

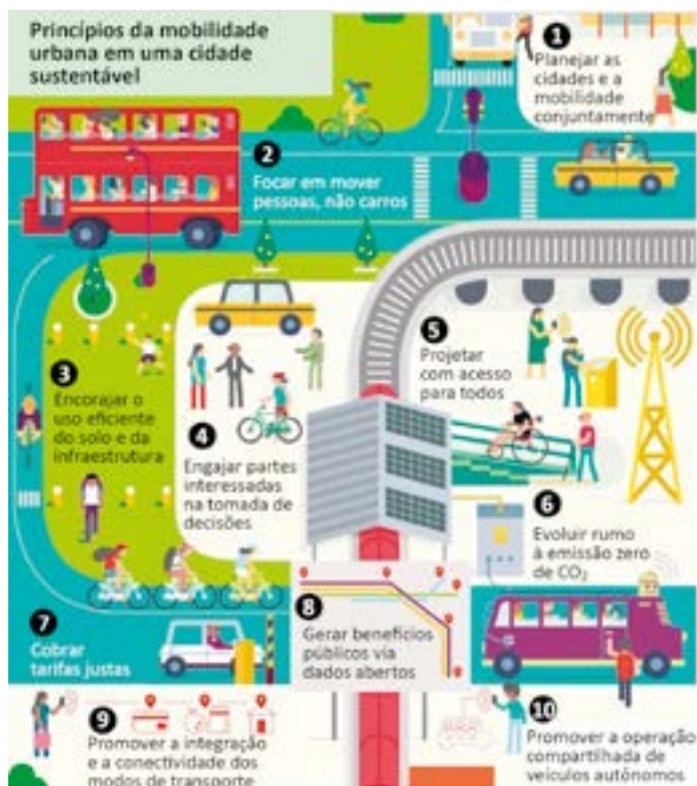
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

---

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

**QUESTÃO 09**

Assistentes sociais, no exercício profissional, devem desenvolver uma atitude investigativa: o fato de não pesquisarem em tempo integral não os exime de acompanhar os avanços dos conhecimentos pertinentes ao seu espaço de trabalho nem de procurar conhecer concretamente a realidade da sua área particular de trabalho. Este é o principal modo para qualificar o seu exercício profissional.

NETTO, J. P. **Introdução ao método da teoria social**. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009 (adaptado).

Considerando o projeto ético-político e o desenvolvimento da prática investigativa de assistentes sociais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em matéria de Serviço Social, profissionais devem se apropriar criticamente do conhecimento existente: produção teórica, legislação, sistematização de experiências etc.
- II. Assistentes sociais devem buscar compreender, em uma perspectiva de totalidade, a dinâmica social, conjugando o conhecimento do modo de produção capitalista com o conhecimento da formação social brasileira.
- III. Profissionais de serviço social devem identificar as principais mediações entre a singularidade na qual atua com as determinações da questão social no Brasil.
- IV. É importante que assistentes sociais utilizem, na sua prática investigativa, métodos de pesquisa baseados no positivismo, garantindo, dessa forma, o necessário distanciamento entre o pesquisador e o objeto pesquisado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

**QUESTÃO 10**

A ampliação dos processos democráticos e do controle social nas políticas teve sua emergência institucional com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que prescreve a participação da sociedade na gestão das políticas sociais.

Sobre as instâncias de controle social, avalie as afirmações a seguir.

- I. O caráter consultivo das instâncias de controle social fortalece a democracia e determina o financiamento das políticas sociais.
- II. A constituição das instâncias de controle social visa a participação, a efetivação da democracia e a defesa dos direitos na gestão das políticas sociais.
- III. Para assegurar o fortalecimento das instâncias de controle é indispensável que seus membros se abstenham de posicionamentos políticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**Área livre**

**QUESTÃO 11**

Assistentes sociais ingressam nas instituições empregadoras como parte de um coletivo de trabalhadores que implementam as ações institucionais, em um trabalho combinado ou cooperativo, e que assume perfis diferenciados nos vários espaços ocupacionais. A relação que esses profissionais estabelecem com o objeto de seu trabalho – as múltiplas expressões da questão social, tal como se manifestam na vida dos sujeitos com os quais lidam –, depende da prévia definição das políticas sociais pelos organismos empregadores que estabelecem demandas a serem atendidas.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche:** capital financeiro, trabalho e questão social. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** A formação profissional de assistentes sociais está fundamentada nas políticas sociais, consideradas o estatuto central e constitutivo da relação entre a profissão e seus processos de trabalho.
- B** As políticas sociais, historicamente, vêm produzindo respostas fragmentadas às manifestações da questão social, o que tem desafiado o Serviço Social a enfrentá-las em uma perspectiva de totalidade.
- C** O tratamento analítico proposto para o trabalho de assistentes sociais no campo das políticas sociais é a identificação da questão social como uma situação social problema, sendo o efeito do conjunto de suas causalidades sociais deslocado para o indivíduo.
- D** Assistentes sociais, por serem proprietários de sua força de trabalho, dispõe de todos os meios e condições necessários para a realização do seu ofício, independentemente das instituições empregadoras.
- E** Na perspectiva do projeto ético-político, o reconhecimento da questão social no combate à pobreza no Brasil está associado à ideologia do consenso entre as classes sociais.

**QUESTÃO 12**

A crise estrutural do sistema do capital que assistimos desde o último terço do sec. XX impulsionou as grandes corporações mundiais e bancos multinacionais de financiamento a intervir nos mecanismos de exploração da força de trabalho e nas suas condições de reprodução.

DURIGUETTO, M. L. Ofensiva capitalista, despolitização e politização dos conflitos de classe. **Temporalis.** Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. v. 1, n. 1. Brasília, 2000 (adaptado).

Avalie as afirmações a seguir referentes ao processo de reestruturação capitalista e suas ofensivas que atingem diretamente a classe trabalhadora.

- I. A reestruturação produtiva impõe novas formas de dominação do capital sobre o trabalho, incidindo na configuração das classes sociais e de suas práticas organizativas.
- II. A mundialização da economia configura nova divisão internacional do trabalho, com hegemonia do capital financeiro.
- III. Os direitos de liberdade dos trabalhadores são ampliados com o livre mercado bem como a distribuição da riqueza socialmente produzida.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**Área livre**

**QUESTÃO 13**

A investigação é inerente à natureza de grande parte das competências profissionais: compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, identificar as demandas presentes na sociedade, realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais, realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social. Essas competências referem-se ao ato de investigar, que ganha o estatuto de elemento constitutivo da própria intervenção profissional.

GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009 (adaptado).

No cenário descrito acima, a pesquisa e a produção de conhecimento crítico no exercício profissional

- A** balizam os caminhos para a concretização da prática pensada e subsidiam decisões, estratégias e novas propostas de pensar e agir.
- B** transformam a visão de mundo, tornando possível que a teoria supere os obstáculos presentes na prática cotidiana.
- C** despertam o interesse pelo pensamento abstrato a partir do ato de entender algo novo, que independe de aplicação prática.
- D** devem ser direcionadas para uma prática orientada por um projeto conservador e a serviço de determinada classe social.
- E** permitem a apreensão do modo de agir do ser social historicamente construído e a reprodução de modalidades de intervenção pré-fixadas.

Área livre

**QUESTÃO 14**

A desigualdade racial no Brasil se expressa de modo evidente no que se refere à violência letal e às políticas de segurança. Na população negra, os homens jovens formam o perfil mais frequente de homicídio no Brasil, sendo muito mais vulneráveis à violência do que os jovens não negros. Essa população é também a principal vítima da ação penal do Estado e forma o perfil predominante no sistema carcerário no Brasil. É com base em evidências como essas que políticas eficientes de prevenção da violência devem ser planejadas e implementadas, garantindo-se o efetivo direito à vida e à segurança da população negra no Brasil.

CERQUEIRA, D. et al. **Atlas da violência 2018**. Rio de Janeiro: IPEA; FBSP, 2018 (adaptado).

Com base nessa análise e no lugar que essa expressão da questão social ocupa no conjunto das desigualdades sociais no Brasil, considera-se que

- A** as políticas sociais direcionadas ao combate da violência contra a população negra devem ser operacionalizadas por assistentes sociais com um caráter assistencialista.
- B** as situações de violência vivenciadas pela juventude negra devem ser tratadas por assistentes sociais como uma questão moral.
- C** a violência e o preconceito sofridos pela juventude negra requerem que assistentes sociais analisem o processo histórico de sua constituição e do seu desenvolvimento na realidade brasileira.
- D** uma atribuição privativa de assistentes sociais é eliminar e superar, no seu espaço de trabalho, o preconceito racial, uma vez que esse é o seu objeto de intervenção profissional.
- E** a violência contra a população negra, como fenômeno recente, tem-se tornado a principal preocupação de assistentes sociais nos diversos espaços socio-ocupacionais.

Área livre

**QUESTÃO 15**

No Serviço Social, a instrumentalidade trata-se de uma construção sócio-histórica, que possibilita aos profissionais transformarem sua intencionalidade em respostas profissionais às expressões da questão social, articulando as dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas na direção do projeto ético-político do Serviço Social.

Considerando a articulação das dimensões profissionais de assistentes sociais, assinale a opção correta.

- A** O trabalho de assistentes sociais demanda a articulação das dimensões do exercício profissional na construção de respostas criativas e propositivas de intervenção
- B** No processo formativo de assistentes sociais, a divisão das dimensões do exercício profissional em disciplinas independentes melhora a compreensão dos objetivos de cada uma delas.
- C** No trabalho cotidiano de assistentes sociais, cabe a estes escolher, dada a autonomia profissional, entre as dimensões de atuação, aquela que direcionará sua intervenção.
- D** As dimensões do exercício profissional caracterizam-se como indissociáveis, não tendo elas identidade própria, pois são difusas na atuação profissional.
- E** Profissionais de Serviço Social podem selecionar, a partir das demandas institucionais, as dimensões que melhor se adequam à finalidade de sua atuação em cada espaço.

**Área livre**

**QUESTÃO 16**

Em 2016, segundo pesquisa realizada pela organização não governamental Transgender Europe – TGEU, o Brasil foi identificado como o país que mais assassina travestis e mulheres transsexuais. A morte dessas mulheres ocorre com práticas de extrema violência, o que justifica sua denominação de transfeminicídio. Mulheres ocupam um lugar socialmente subordinado aos homens e, por isso, suas vidas parecem merecer menos importância, assim como suas mortes.

BENTO, B. Transfeminicídio: violência de gênero e o gênero da violência. In: COLLING, L (org). **Dissidências sexuais e de gênero**. Salvador: ADUFBA, 2016 (adaptado).

No intuito de reconhecer os direitos das pessoas transsexuais, o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) aprovou, em 2018, a Resolução nº 845, que dispõe sobre a atuação profissional de assistentes sociais em relação ao processo transsexualizador.

A partir dessas informações e da resolução do CFESS, avalie as afirmações a seguir.

- I. O transfeminicídio é o assassinato cometido contra travestis e mulheres transsexuais, que, por suas características cruéis contra o gênero feminino, assemelha-se ao feminicídio.
- II. É competência de assistentes sociais prestar acompanhamento a pessoas que buscam as transformações corporais em consonância com suas expressões e identidade de gênero.
- III. É dever de assistentes sociais respeitar o direito ao processo transsexualizador e ao uso do nome social.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 17**

A lei que regulamenta a profissão de assistentes sociais explicita como uma de suas competências profissionais a de “prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade” (Lei nº 8.662/93). O projeto ético-político aponta para o fortalecimento, no exercício profissional, de princípios éticos que rompam com os preconceitos e discriminação que envolvam classe social, identidade de gênero, orientação sexual, etnia, religião, nacionalidade e/ou deficiência.

Considerando o tema abordado e o projeto ético-político do Serviço Social, avalie as afirmações a seguir.

- I. É competência profissional assessorar, apoiar ou participar dos movimentos sociais que lutam pela consolidação da democracia e ampliação de direitos, incluindo em suas ações a defesa de projetos direcionados à emancipação humana.
- II. O projeto ético-político do Serviço Social se expressa, dentre outros aspectos, nas dimensões normativas e orientações éticas, explicitando a dimensão política do trabalho profissional.
- III. O projeto ético-político do Serviço Social enfatiza o compromisso com o fortalecimento das lutas vinculadas aos movimentos sociais, devendo o trabalho profissional ser direcionado para os disciplinares.
- IV. A defesa dos direitos sociais e dos movimentos feministas, étnico-raciais e daqueles em favor da liberdade de orientação sexual, evidencia a renovação crítica do Serviço Social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**QUESTÃO 18**

O projeto de formação profissional na contemporaneidade exige a radical conciliação do projeto formativo com a história. Mais ainda, exige uma qualidade de formação que, sendo crítica e atenta ao nosso tempo, seja capaz de antecipar problemáticas concernentes à prática profissional e de fomentar a formulação de propostas profissionais que vislumbrem alternativas de políticas calcadas no protagonismo dos sujeitos sociais, porque atenta à vida presente e a seus desdobramentos.

IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A conciliação entre o projeto de formação profissional e a história pressupõe a necessidade de se conhecerem os processos de transformação da sociedade brasileira e da própria profissão ao longo do tempo.
- II. Um projeto de formação profissional crítico e generalista deve proporcionar a realização de formação continuada em consonância com as lutas e demandas da classe trabalhadora.
- III. A aposta nas lutas sociais está relacionada às estratégias e ações a serem tomadas por profissionais de Serviço Social para atuação junto às organizações da classe trabalhadora.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**Área livre**

### QUESTÃO 19

A Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, oficializada no Brasil pelo Decreto nº 6.949/2009, prevê que pessoas com deficiência são aquelas com impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem sofrer restrição de participação na sociedade em igualdade de condição com as demais pessoas.

Considerando o trabalho de assistentes sociais no atendimento prestado às pessoas com deficiência, assinale a opção correta.

- A** É atribuição privativa de assistentes sociais garantir, prontamente e sem custo adicional, às pessoas com deficiência todas as informações destinadas ao público em geral, em formatos acessíveis e tecnologias apropriadas aos diferentes tipos de deficiência.
- B** É atribuição de assistentes sociais atuar no sentido de eliminar as barreiras sociais, atitudinais e de comunicação para possibilitar a participação desse segmento na sociedade.
- C** É atribuição privativa de assistentes sociais garantir os direitos de comunicação acessível a pessoas com deficiência, como, por exemplo, reconhecer e promover o uso de línguas de sinais nos diversos espaços de atuação profissional e de atendimento ao público em geral.
- D** É direito de assistentes sociais recusar o atendimento a pessoas com deficiência na ausência de acessibilidade adequada no local de trabalho.
- E** É atribuição de assistentes sociais formular e implementar políticas sociais direcionadas às pessoas com deficiência, para atenuar conflitos por meio de ações assistencialistas e funcionais.

### QUESTÃO 20

A ideia de falência dos sistemas previdenciários públicos e os ataques às instituições estatais tornaram-se dominantes em meados da década de 1970 e foram reforçadas com a crise econômica dos anos 1980. O principal argumento para modificar a arquitetura dos sistemas estatais de proteção social foi o dos custos crescentes dos sistemas previdenciários, os quais decorreriam, principalmente, de uma dramática trajetória demográfica de envelhecimento da população. A partir de então, um problema que é puramente de origem socioeconômica foi reduzido a um mero problema demográfico, diante do qual não há solução possível, a não ser o corte de direitos, redução do valor dos benefícios e elevação de impostos.

Disponível em: <<http://www.adunicentro.org.br>>. Acesso em: 31 jul. 2018 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à política previdenciária atual no Brasil.

- I. A política previdenciária, de caráter contributivo, é política de proteção social destinada à velhice, ao amparo a situações de doença ou invalidez por acidente de trabalho, à maternidade etc.
- II. A "feminização" da velhice revela-se, entre outros aspectos, pela diferença de expectativa de vida entre mulheres e homens, pois as mulheres envelhecidas compõem a maioria das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.
- III. A baixa participação de boa parte das mulheres na política previdenciária tem apontado para a necessidade de rever as questões de gênero na previdência social, visto que menos mulheres conseguem aposentar-se, e a maioria delas vive em situações de informalidade do trabalho.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 21**

A Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica de Assistência Social (Loas) e o Sistema Único de Assistência Social (Suas) são marcos fundamentais da Assistência Social, porque a reconhecem como política social que compõe o sistema de seguridade no Brasil. Apesar dos avanços normativos, persistem práticas de cunho clientelista e paternalista que contrariam a perspectiva de direitos dessa política.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Historicamente, o nepotismo e o patrimonialismo reforçam a perspectiva democrática de garantia de direitos.
- II. O primeiro-damismo relaciona-se com a moralização da questão social, reforçando a responsabilização das mulheres pelas desigualdades sociais e a desprofissionalização na Assistência Social.
- III. A herança do familismo na política social brasileira não é exclusividade da Assistência Social, pois é encontrada nas demais políticas públicas.
- IV. A solidariedade, o voluntariado e a responsabilidade social são fundamentais para assegurar a Assistência Social como política de direitos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

**QUESTÃO 22**

O fundo público envolve toda a capacidade de mobilização de recursos que o Estado tem para intervir na economia, além do próprio orçamento e da política monetária comandada pelo Banco Central para socorrer as instituições financeiras. A expressão mais visível do fundo público é o orçamento estatal. O fundo público ocupa um papel relevante na articulação das políticas sociais e na sua relação com a reprodução do capital. A presença dos fundos públicos na reprodução da força de trabalho e gastos sociais é uma questão estrutural do capitalismo.

SALVADOR, E. Fundo público e políticas sociais na crise do capitalismo. *Serviço Social & Sociedade* (104), p. 605-631, 2010 (adaptado).

Considerando a temática tratada no texto, na realidade do Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os recursos do fundo público são destinados prioritariamente para as políticas sociais como forma de retorno à classe trabalhadora.
- II. A maior parte da arrecadação de recursos do fundo público advém da tributação sobre a classe trabalhadora, e não sobre o patrimônio.
- III. A parcela da contribuição do fundo público paga pelo capital tem origem no trabalho e, portanto, na mais-valia extraída por meio da exploração da classe trabalhadora.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 23**

As reordenações nas formas e nos meios de produzir a riqueza, trouxeram mudanças tecnológicas e inovações técnicas que alteraram o mundo da produção do capital. Os desdobramentos não foram nada animadores para o Serviço Social, uma vez que resultaram em nefastas consequências que recaíram tanto sobre os usuários da profissão quanto sobre as condições de trabalho de assistentes sociais. Como o projeto profissional mantém relações estruturais com os projetos societários, pode-se dizer que o projeto ético-político encontra-se num momento crucial de sua trajetória.

BRAZ, M.; TEIXEIRA, J. B. O projeto ético-político do Serviço Social. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. CFESS/ABEPSS: Brasília, 2009 (adaptado).

Considerando o exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A gênese do projeto ético-político da profissão de assistente social está nas respostas da classe trabalhadora e de profissionais de Serviço Social aos avanços do neoliberalismo no Brasil, na década de 1990.
- II. O chamado desemprego estrutural, que impacta diretamente sobre o exercício profissional de assistentes sociais, é fruto do processo de reestruturação produtiva que perpassa o capitalismo em escala global.
- III. O projeto ético-político da profissão de assistente social deve estar em constante debate e aperfeiçoamento, o que não significa a ruptura com suas bases, mas a necessidade de responder às transformações pelas quais passam o Serviço Social e a sociedade, em geral.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**COMENTÁRIOS QUESTÃO 23**

**QUESTÃO 24**

A discussão sobre a descriminalização do aborto está associada à autodeterminação dos corpos das mulheres e aos direitos sexuais e reprodutivos. Quase uma em cada cinco mulheres, aos 40 anos, já realizou aborto no Brasil, o que demonstra a sua abrangência e a necessidade do debate sobre a descriminalização jurídica, social e moral que envolve essa problemática.

DINIZ, D.; MEDEIROS, M.; MADEIRO, A. Pesquisa nacional de aborto 2016. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 2, 2017 (adaptado).

O Conselho Federal de Serviço Social lançou, em 2017, um manifesto sobre os procedimentos profissionais do Serviço Social para atendimentos de casos de aborto, no qual faz alusão à Norma Técnica do Ministério da Saúde sobre atenção humanizada ao abortamento.

Considerando essas informações e a direção ético-política da profissão de assistente social, avalie as afirmações a seguir.

- I. Profissionais de Serviço Social devem manter o sigilo profissional e não emitir parecer da situação de abortamento espontâneo ou provocado, considerando seu dever legal e ético para a proteção da usuária do serviço social.
- II. Assistentes sociais devem reconhecer o abortamento como uma decisão individual e privada das mulheres, mantendo-se isento de emitir opiniões de cunho pessoal e/ou religioso, respeitando democraticamente as decisões das usuárias.
- III. Profissionais do Serviço Social devem posicionar-se a favor da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental, apresentada ao Supremo Tribunal Federal em 2017, que propõe a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação e ressalta que a criminalização viola o direito constitucional das mulheres à dignidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**COMENTÁRIOS QUESTÃO 24**

**QUESTÃO 25**

As Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social, aprovadas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) em 1996, elencam pressupostos, princípios e diretrizes que orientam o projeto pedagógico de cada unidade de formação profissional e tratam o estágio supervisionado como um momento ímpar do processo de ensino-aprendizagem, elemento síntese da relação teoria-prática.

ABEPSS. **Cartilha Estágio Supervisionado**: meia formação não garante um direito. Brasília, 2014. Disponível em: <www.cfess.org.br>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

O estágio supervisionado, em Serviço Social, deve

- A** ocorrer durante todo o processo formativo de estudantes, sendo componente curricular obrigatório.
- B** ser supervisionado por qualquer docente do curso, independente da sua área de graduação.
- C** possibilitar ao discente a apropriação da realidade social mediada por um processo de acompanhamento conjunto com o docente supervisor acadêmico e com o profissional assistente social supervisor de campo.
- D** respeitar as condições reais de participação de estudantes de Serviço Social, sendo possível que as atividades de supervisão acadêmica e de campo sejam mediadas em ambientes virtuais de aprendizagem.
- E** permitir aos estagiários realizar, de forma independente, ações e intervenções diretas aos usuários dos serviços sociais.

**Área livre****QUESTÃO 26**

Criado a partir de certas condições históricas, o Código de Ética Profissional (CEP), de 1993, forneceu a coexistência de uma base normativa elementar acessível à categoria profissional e uma orientação teórica e valorativa que expressa o nível mais avançado alcançado pela profissão naquele momento. Portanto, o CEP contém um dever ser e uma projeção ideal do que poderia ser no sentido das possibilidades éticas ali indicadas. Espera-se que assistentes sociais sejam competentes, que exerçam uma postura democrática e que sejam comprometidos com a defesa de direitos e com as entidades profissionais e os movimentos sociais.

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de Ética do/a Assistente Social comentado**. Conselho Federal de Serviço Social-CFESS (org.). São Paulo: Cortez, 2012 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas ao projeto ético-político profissional de assistentes sociais.

- I. Assistentes sociais têm como competência prestar assessoria aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa de direitos.
- II. O CEP, como um componente do projeto profissional, indica os princípios, deveres, direitos e proibições que orientam a conduta de profissionais do Serviço Social.
- III. Na relação entre assistente social e usuário, é garantido o direito de opinião pessoal e profissional, ainda que conflite com algum princípio do CEP, tendo em vista a defesa da democracia e do pluralismo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**Área livre**

### QUESTÃO 27

Marx afirma que a distinção entre o pior arquiteto e a melhor abelha é que ele figura na mente sua construção antes de transformá-la em realidade.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política: livro I. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

O trabalho é uma atividade racional orientada para um fim, à produção de valores de uso, à assimilação de matérias naturais para a satisfação de necessidades humanas.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007 (adaptado).

De acordo com a matriz marxista, sobre a compreensão do processo de trabalho, é correto afirmar que

- A** o ser social realiza o trabalho com base na capacidade teleológica, assim como os animais.
- B** o trabalho é alienado quando trabalhadores não detêm os meios de produção, mas apenas os produtos da sua força de trabalho.
- C** a produção da mais-valia no processo de trabalho significa o tempo socialmente necessário para a produção de uma mercadoria.
- D** o trabalho, como categoria fundante do ser social, é o complexo que cumpre a função social de realizar o seu intercâmbio com a natureza.
- E** trabalhadores, ao venderem sua força de trabalho no mercado por um preço justo, eliminam a mais-valia e configuram a mercadoria em valor de uso.

### QUESTÃO 28

No Serviço Social, a pesquisa está entre as competências profissionais essenciais para subsidiar as ações e produzir novos conhecimentos sobre a realidade. A produção do conhecimento no Serviço Social, ao longo de sua trajetória, permite identificar avanços e contribuições significativas nos diferentes campos da ação profissional, na esfera das políticas públicas, no enfrentamento às expressões da questão social, na construção de indicadores sociais, na consolidação do projeto ético-político profissional.

Considerando o texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em uma perspectiva crítica, a pesquisa no Serviço Social é um elemento constitutivo da práxis profissional comprometida com o enfrentamento às manifestações da questão social.

#### PORQUE

- II. A pesquisa no Serviço Social deve contemplar equivalentemente todas as matrizes teóricas para corresponder à perspectiva democrática defendida pelo projeto ético-político.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 29**

O indivíduo só pode ser verdadeiramente livre em uma sociedade livre. Daqui deriva uma nova concepção sobre o desenvolvimento da personalidade. Se o projeto burguês procura no fortalecimento e na expansão da individualidade isolada, para o marxismo o desenvolvimento da personalidade sempre significa riqueza de vida, riqueza de relações humanas as mais diversas, campo aberto para diferentes atividades humanas. O ser humano que oprime e explora outros seres humanos – direta ou indiretamente – não pode, mesmo individualmente, ser livre.

VASCONCELOS, A. M. *A/o assistente social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas*. São Paulo: Cortez, 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto e os princípios emancipatórios defendidos pelo Serviço Social, avalie as afirmações a seguir.

- I. Profissionais do Serviço Social devem ter uma reflexão crítica constante e um posicionamento político diante dos embates apresentados na realidade, eximindo-se de uma postura neutra.
- II. Assistentes sociais têm como projeto profissional a defesa da liberdade norteada na autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.
- III. Assistentes sociais devem desenvolver ações de resistência nos espaços sócio-ocupacionais, na luta política da categoria em articulação com as lutas da classe trabalhadora.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 30**

O trabalho possibilita a transformação do sujeito que o executa, assim como da sociedade na qual está inserido. No entanto, o processo de trabalho no capitalismo é permeado por alienação. Em particular, no Brasil, na linha de um capitalismo periférico e dependente, estabeleceu-se um modelo de precarização e aviltamento das relações de trabalho, aspectos estruturantes da questão social.

Com bases nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As condições de trabalho e relações sociais em que estão inscritos assistentes sociais no Brasil são indissociáveis da formação do capitalismo periférico e dependente.
- II. Para identificarem as demandas oriundas da questão social, os assistentes sociais devem proceder à análise seletiva do problema em que os usuários estão inseridos.
- III. A possibilidade de ampliação da autonomia de assistentes sociais relaciona-se às pressões da classe trabalhadora por direitos e serviços e às lutas coletivas.
- IV. A classe trabalhadora, ao se reconhecer como classe em si, garante a superação de trabalho alienado na sociedade capitalista.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

### QUESTÃO 31

---

Com a mundialização do capital, há a configuração de um Estado com fortes tendências antidemocráticas. As políticas sociais, neste cenário, são consideradas excessivamente custosas para o Estado, geradoras de desequilíbrio na sociedade e, tendencialmente, devem ser acessadas via mercado, transformando-se em serviços privados.

BEHRING, E. Expressões da crise e as novas configurações do Estado e da sociedade civil. In: CFESS; ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, 2009 (adaptado).

Em face do contexto mencionado no fragmento de texto apresentado, os assistentes sociais, no Brasil, devem

- A** pautar o exercício profissional em respostas que privilegiem o imediatismo do atendimento das problemáticas sociais.
- B** compreender as particularidades políticas, econômicas e sociais brasileiras de maneira autônoma, no contexto do capital mundializado.
- C** apreender os problemas sociais sob a perspectiva do mercado, como estratégia de desmercantilização dos direitos e das políticas sociais.
- D** estimular a criação de mecanismos de desburocratização do Estado e de democratização das relações com os sujeitos que reivindicam direitos e políticas sociais.
- E** dominar um conjunto de saberes que extrapole a realidade imediata, na perspectiva de elaborar políticas de caráter regulatório e disciplinador dos conflitos sociais.

### QUESTÃO 32

---

O fenômeno população em situação de rua se expressa como uma síntese de múltiplas determinações da sociedade capitalista, cuja expansão e complexificação vinculam-se aos processos de acumulação do capital.

SILVA, M. L. L. **Trabalho e população em situação de rua no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2009 (adaptado).

Considerando esse texto, assinale a opção correta.

- A** O surgimento do fenômeno população em situação de rua coincide com o desenvolvimento do capitalismo no mundo.
- B** A perda de referenciais ético-morais é a causa do surgimento e crescimento da população em situação de rua no capitalismo.
- C** A expansão da pobreza e da população em situação de rua, com o advento do capitalismo, é resultante da abnegação de valores materiais e morais.
- D** A expressão “síntese de múltiplas determinações” refere-se ao fato de que a situação de rua no capitalismo é fruto da incapacidade de adequação de indivíduos a esse modo de produção.
- E** A dinâmica do capitalismo contemporâneo intensifica a complexidade do fenômeno população em situação de rua e desafia a análise e intervenção profissionais vinculadas às suas múltiplas determinações.

### Área livre

---

**QUESTÃO 33**

Assistentes sociais podem ter uma dupla inserção nas instâncias públicas de controle democrático: uma essencialmente política, quando participam como conselheiros; e outra que caracteriza um novo espaço sócio-ocupacional, quando desenvolvem ações de assessoria aos conselhos ou a alguns de seus segmentos – usuários, trabalhadores e poder público.

BRAVO, M. I. S. O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, 2009 (adaptado).

Nesse contexto, o trabalho profissional de assistentes sociais nas instâncias públicas de controle democrático pressupõe competência para

- A** elaborar e aprovar individualmente, nas instâncias de controle democrático, planos para recebimento de recursos financeiros.
- B** analisar o controle democrático no contexto macrossocietário, junto com os impactos dos desmontes nas políticas sociais e da retração de direitos.
- C** assumir a função de secretaria executiva nas instâncias de controle democrático e, concomitantemente, a função de presidência na gestão desses espaços.
- D** observar como ocorrem a participação e o controle social, de forma neutra, para garantir o funcionamento autônomo e democrático dos conselhos de direitos e políticas sociais.
- E** orientar os conselheiros a reivindicarem seus direitos, desde que não provoquem conflitos e contradições políticas, pois, nos espaços de controle democrático, o consenso é fundamental.

**QUESTÃO 34**

As políticas de proteção social compreendem um conjunto integrado de ações destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, e são produto histórico das lutas e conquistas da classe trabalhadora. A introdução da seguridade social no Brasil, a partir da Constituição de 1988, foi inegavelmente um dos mais importantes avanços da política social brasileira, porém suas diretrizes não foram totalmente materializadas em função de uma série de fatores conjunturais e estruturais.

Sobre a seguridade social no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os princípios da seguridade social concretizam um sistema de seguridade social amplo, integrado, coerente e consistente.
- II. Os princípios da seguridade social estão sendo gradativamente diluídos em sucessivas contrarreformas que desencadeiam a sua desestruturação.
- III. A defesa e ampliação das conquistas e o posicionamento contrário às contrarreformas são desafios permanentes e condições para a consolidação da seguridade social pública e universal.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

---

**QUESTÃO 35**

O debate sobre a categoria mediação no Serviço Social coincidiu com a necessidade de se fazer avançar a análise teórico-metodológica para que se qualifiquem a análise e a intervenção nas questões e demandas emergentes à profissão.

PONTES, R. N. *A categoria de mediação em face do processo de intervenção do Serviço Social*. Disponível em: < <http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/congresos/reg/slets/slets-016-104.pdf> >. Acesso em: 07 jul. 2018 (adaptado).

A categoria mediação na contemporaneidade é apreendida pelo Serviço Social de forma crítica e é responsável por avanços à instrumentalidade do trabalho profissional, pois

- A** permite articular as partes de um todo, além de lhes garantir uma análise do que está aparente, exposto, o que configura um referencial positivista.
- B** possibilita aplicar a teoria na prática, garantindo a compreensão do que a realidade apresenta, evitando o teorismo, o que caracteriza uma base teórica funcionalista.
- C** oferece oportunidade de vincular as singularidades do indivíduo à estrutura da sociedade, sendo o diálogo o instrumento que possibilita a transformação do indivíduo, o que configura um alicerce teórico fenomenológico.
- D** propicia a análise da realidade em uma perspectiva de totalidade, considerando a relação entre o imediato e o mediato, ou seja, buscando aproximar-se da essência dos fenômenos, o que caracteriza uma fundamentação no referencial marxista.
- E** garante aplicar os conceitos de singularidade e particularidade na análise da universalidade, apreendendo o real da imediatividade para desvelar o que se encontra oculto, o que configura seu referencial pós-modernista.

**Área livre**

---

### COMETÁRIOS QUESTÃO 1

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

As afirmativas I e II estão incorreta. Como podemos ver no infográfico a distribuição da área plantada não reflete o nível de desenvolvimento, pois os países ao norte (Estados Unidos da América e Canadá), considerados desenvolvidos, possuem diferenças significativas em relação à área plantada (75 milhões x 13 milhões respectivamente). Da mesma forma os países ao sul (Brasil, Argentina e Índia), considerados países dependentes em desenvolvimento, também possuem diferenças na área plantada (50 milhões x 23,6 milhões x 11 milhões respectivamente). Em relação a plantação de algodão, podemos ver que a Índia (11,4 milhões) possui a maior área plantada e não os Estados Unidos da América (4,5 milhões). Destacamos que os transgênicos são alimentos modificados geneticamente com a alteração do código genético e apresentam riscos à agricultura, à saúde e ao meio ambiente.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois apesar da afirmativa IV estar correta - a distribuição da área plantada de soja é maior no Brasil (33,6 milhões) do que na Argentina (18 milhões), a afirmativa I está incorreta. Como podemos ver no infográfico a distribuição da área plantada não reflete o nível de desenvolvimento, pois os países ao norte (Estados Unidos da América e Canadá), considerados desenvolvidos, possuem diferenças significativas em relação à área plantada (75 milhões x 13 milhões respectivamente). Da mesma forma os países ao sul (Brasil, Argentina e Índia), considerados países dependentes em desenvolvimento, também possuem diferenças na área plantada (50 milhões x 23,6 milhões x 11 milhões respectivamente). Destacamos que os transgênicos são alimentos modificados geneticamente com a alteração do código genético e apresentam riscos à agricultura, à saúde e ao meio ambiente.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

VOLTAR QUESTÃO 1

---

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA CORRETA**

As afirmativas III e IV estão corretas. Como podemos ver no infográfico o hemisfério norte (Estados Unidos da América e Canadá) concentra maior área de produção transgênica (88,1 milhões), em comparação ao hemisfério sul (Brasil, Argentina e Índia), que possui 84,2 milhões de área plantada. E a distribuição da área plantada de soja é maior no Brasil (33,6 milhões) do que na Argentina (18 milhões). Destacamos que os transgênicos são alimentos modificados geneticamente com a alteração do código genético e apresentam riscos à agricultura, à saúde e ao meio ambiente.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois apesar da afirmativa III estar correta - o hemisfério norte (Estados Unidos da América e Canadá) concentra maior área de produção transgênica (88,1 milhões), em comparação ao hemisfério sul (Brasil, Argentina e Índia), que possui 84,2 milhões de área plantada. As afirmativas I e II estão incorretas. Como podemos ver no infográfico a distribuição da área plantada não reflete o nível de desenvolvimento, pois os países ao norte (Estados Unidos da América e Canadá), considerados desenvolvidos, possuem diferenças significativas em relação à área plantada (75 milhões x 13 milhões respectivamente). Da mesma forma os países ao sul (Brasil, Argentina e Índia), considerados países dependentes em desenvolvimento, também possuem diferenças na área plantada (50 milhões x 23,6 milhões x 11 milhões respectivamente). Em relação a plantação de algodão, podemos ver que a Índia (11,4 milhões) possui a maior área plantada e não os Estados Unidos da América (4,5 milhões). Destacamos que os transgênicos são alimentos modificados geneticamente com a alteração do código genético e apresentam riscos à agricultura, à saúde e ao meio ambiente.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta. Apesar da afirmativa III e IV estarem corretas - Como podemos ver no infográfico o hemisfério norte (Estados Unidos da América e Canadá) concentra maior área de produção transgênica (88,1 milhões), em comparação ao hemisfério sul (Brasil, Argentina e Índia), que possui 84,2 milhões de área plantada. E a distribuição da área plantada de soja é maior no Brasil (33,6 milhões) do que na Argentina (18 milhões). A afirmativa II está incorreta - a plantação de algodão, podemos ver que a Índia (11,4 milhões) possui a maior área plantada e não os Estados Unidos da América (4,5 milhões). Destacamos que os transgênicos são alimentos modificados geneticamente com a alteração do código genético e apresentam riscos à agricultura, à saúde e ao meio ambiente.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

**VOLTAR QUESTÃO 1**

## REFERÊNCIAS

ANDRIOLI, Antônio Inácio; FUCHS, Richard (organizadores). **Transgênicos: as sementes do mal**: a silenciosa contaminação de solos e alimentos. São Paulo: Editora: Expressão Popular, 2008.

VAZ, Caroline. **Direito do consumidor à segurança alimentar e responsabilidade civil**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015.

ALMEIDA, Jalcione (Organizador). **Conflitos ambientais e controvérsias em ciência e tecnologia**. 1ª edição. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

VOLTAR QUESTÃO 1

IR PARA QUESTÃO 2

### COMETÁRIOS QUESTÃO 2

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA CORRETA

A asserção I está correta pois existe um movimento organizado, desde a década de 2000, com envolvimento da gestão pública, nos âmbitos municipais, estaduais e federal, em prol da Economia Solidária. Existe um Projeto de Lei nº 4.685/2012, tramitando na Câmara dos Deputados e no Senado, que trata da Economia Solidária no âmbito da política pública. (BRASIL, 2019). O conteúdo desta PL foi construído nos espaços das plenárias e conferências em Economia Solidária.

A asserção II está correta pois a destinação de recursos públicos para empreendimentos de Economia Solidária vem contribuindo na qualificação e fortalecimentos desses trabalhadores. São quase 22 mil cadastros de grupos e EES, inseridos no Sistema de Informações da Economia Solidária – SIES, construído a partir da identificação e mapeamento desses grupos e EES, entre os anos de 2005-2007 e 2009-2013. (GAIGER & GRUPO ECOSOL, 2014). Esta asserção é uma justificativa correta da I, ou seja, se complementam.

*Autora Rochele Pedroso de Moraes*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa B está incorreta, porque apesar das asserções I e II estarem corretas, o fato de ser afirmado que a asserção II não é uma justificativa correta da I, é falso. De fato a asserção II justifica a asserção I, enfatizando a necessidade da Economia Solidária ser de fato uma política pública, com investimento social e financeiro, em prol dos grupos e Empreendimentos em Economia Solidária com recursos públicos, viabilizando, assim, a inclusão de diversos segmentos sociais na economia, e promovendo a valorização de práticas e saberes, construídos de forma coletiva.

*Autora Rochele Pedroso de Moraes*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

Pois ambos as asserções são verdadeiras, ou seja, a afirmativa I pressupõe que a Economia Solidária é um movimento que ocorre mundialmente, e insere a população menos favorecida, por meio do trabalho cooperativado, associativo, autogestionário e solidário. É uma política pública e é regido pelos princípios da economia solidária. A afirmativa II aponta a Economia Solidária como uma forma alternativa de enfrentamento ao desemprego, produzindo e gerando renda e, portanto, necessita de recursos públicos para seu financiamento. (SOUZA & ZANIN, 2017).

*Autora Rochele Pedroso de Moraes*

VOLTAR QUESTÃO 2

---

### ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA

A asserção I não é falsa pois o fomento as atividades econômicas devem receber o apoio da gestão pública e para isso havia a Secretaria Nacional de economia Solidária coordenada por Paul Singer. A asserção II é verdadeira pois conforme Singer, a Economia Solidária foi reinventada no século XX, no enfrentamento ao desemprego, criando oportunidades na valorização das práticas coletivas.

*Autora Rochele Pedroso de Moraes*

---

### ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA

É incorreto dizer que as asserções I e II são falsas, pois ocorre exatamente ao contrário. A afirmativa I é correta pois os princípios da economia solidária baseados na autogestão é uma forma de organização econômica baseada no trabalho associado e que necessita fomento enquanto política pública. A afirmativa II é correta por abrange diversos segmentos sociais em diferentes formas de organização como cooperativas, associações, empresas recuperadas e que resultam em inclusão econômica e social.

*Autora Rochele Pedroso de Moraes*

### REFERÊNCIAS

BRASIL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. Política Nacional de Economia Solidária. **Dispõe sobre a Política Nacional de Economia Solidária e os empreendimentos econômicos solidários, cria o Sistema Nacional de Economia Solidária e dá outras providências.** Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=559138>>. Acesso em: 16 mar 2019

GAIGER, Luiz Inácio G.; GRUPO ECOSOL. **A Economia Solidária no Brasil: uma análise de dados nacionais.** São Leopoldo: Oikos, 2014.

VOLTAR QUESTÃO 2

IR PARA QUESTÃO 3

### COMETÁRIOS QUESTÃO 3

#### **ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois a afirmativa I não é a única correta. Sim, a obra GFP Bunny pode estimular a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística. Porém, a afirmativa II também está correta, pois a referida obra suscita várias questões, entre as quais: a de caráter ético – em relação aos limites da pesquisa científica e o uso de aplicações tecnológicas, e a utilização de animais em tais procedimentos. Se o uso de animais em pesquisa na área da saúde já é questionável – mesmo consideração a relação custo-benefício para toda a população, muito mais seu uso em experiências artísticas.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

#### **ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois a afirmativa III está incorreta. As obras de arte biotecnológicas não necessariamente banalizam a singularidade da produção artística, sendo mais uma técnica que – apesar das questões éticas envolvidas, pode ser utilizada de diferentes maneiras a critério e criatividade do artista. Inclusive um dos objetivos desse tipo de arte transgênica é o de criar seres vivos únicos.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

#### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA CORRETA**

As afirmativas I e II estão corretas. A obra GFP Bunny pode estimular a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística. Além disso, suscita várias questões, entre as quais: a de caráter ético – em relação aos limites da pesquisa científica e o uso de aplicações tecnológicas, e a utilização de animais em tais procedimentos. Se o uso de animais em pesquisa na área da saúde já é questionável – mesmo consideração a relação custo-benefício para toda a população, muito mais seu uso em experiências artísticas.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

**VOLTAR QUESTÃO 3**

---

### ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois apesar da afirmativa II estar correta – a obra suscita várias questões, entre as quais: a de caráter ético – em relação aos limites da pesquisa científica e o uso de aplicações tecnológicas, e a utilização de animais em tais procedimentos. Se o uso de animais em pesquisa na área da saúde já é questionável – mesmo consideração a relação custo-benefício para toda a população, muito mais seu uso em experiências artísticas. A afirmativa III está incorreta. As obras de arte biotecnológicas não necessariamente banalizam a singularidade da produção artística, sendo mais uma técnica que – apesar das questões éticas envolvidas, pode ser utilizada de diferentes maneiras a critério e criatividade do artista. Inclusive um dos objetivos desse tipo de arte transgênica é o de criar seres vivos únicos.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

---

### ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois apesar das afirmativas I e II estarem corretas, a afirmativa III está incorreta. A obra GFP Bunny pode estimular a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística. Além disso, suscita várias questões, entre as quais: a de caráter ético – em relação aos limites da pesquisa científica e o uso de aplicações tecnológicas, e a utilização de animais em tais procedimentos. Se o uso de animais em pesquisa na área da saúde já é questionável – mesmo consideração a relação custo-benefício para toda a população, muito mais seu uso em experiências artísticas. Porém, as obras de arte biotecnológicas não necessariamente banalizam a singularidade da produção artística, sendo mais uma técnica que – apesar das questões éticas envolvidas, pode ser utilizada de diferentes maneiras a critério e criatividade do artista. Inclusive um dos objetivos desse tipo de arte transgênica é o de criar seres vivos únicos.

*Autora Erica Monteiro do Bomfim Bordin*

### REFERÊNCIAS

NEDEL, José. **Ética aplicada: pontos e contrapontos**. Coleção Focus 13. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2004.

KAC, Eduardo. **GFP Bunny: a coelhinha transgênica**. Galáxia – Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica (PUCSP). São Paulo, n. 3 2002, p.35-58. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/viewFile/1265/768>. Acesso em 05 de setembro de 2020.

KAC, Eduardo. **A arte transgênica**. História, Ciências, Saúde - Manguinhos. Rio de Janeiro, v.13, supl.0, p. 247-256, 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702006000500015&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000500015&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 05 de setembro de 2020.

**VOLTAR QUESTÃO 3**

**IR PARA QUESTÃO 4**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 4

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A afirmação I está incorreta, pois os textos não apontam a situação econômica como fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais. O primeiro texto retrata o contexto contemporâneo, em que a África e Ásia são os principais continentes que acolhem migrantes, especialmente os refugiados. Percebe-se que a maior parte desses migrantes não vivem em países considerados como de capitalismo central, desenvolvidos e ricos, mas tidos como periféricos, pobres ou em desenvolvimento. Conforme publicação no portal Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, a maior parte dos refugiados, que cruzam fronteiras, permanecem em países vizinhos aos seus, destacando, portanto, o fator geográfico (ACNUR, 2018). O relatório Tendências Globais sobre fluxos de deslocamento forçado, feito pelo ACNUR e divulgado em 2018, demonstra que a Turquia é o país que recebe o maior número de refugiados (3,5 milhões), sendo estes principalmente Sírios, já o Líbano hospedou o maior número em relação à sua população nacional. Na América do Sul 70% de todos os movimentos migratórios são intrarregionais, no caso dos Venezuelanos, por exemplo, dados de 2019 apontam que principal país de recepção é a Colômbia com mais de 1,1 milhão (ONUBR, 2017). É possível destacar também outro fator que vem instigando debates públicos no contexto contemporâneo: trata-se das políticas migratórias, que visam controlar, restringir ou dificultar a entrada e a permanência de migrantes, como é o caso da política de “Tolerância Zero” implementada pelo governo Norte Americano de Donald Trump. Acompanhadas de crescentes manifestações de xenofobia, tais políticas possivelmente também incidem substancialmente na distribuição geográfica dos países que acolhem migrantes.

*Autora Adrielle Marlene Manjabosco*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA CORRETA

A afirmação III está correta e vai ao encontro ao retratado ao início do texto I que enfatiza a urgência das discussões sobre políticas públicas mediante ao ritmo crescente das migrações no mundo. Além disso, o texto II faz referência às matérias divulgadas pela grande mídia que notificaram o grande número de venezuelanos na fronteira de Roraima. Além da cobertura dos meios de comunicação, um relatório publicado pela FGV/DAPP em 2018 retrata o contexto onde a insuficiência de infraestrutura e políticas públicas foi acompanhado pela existência de conflitos entre Brasileiros e Venezuelanos, envolvendo disputa vagas de emprego, no sistema público de ensino, hospitais, bem como manifestações de discriminação e xenofobia (RUEDIGER, 2018). Tiveram repercussão os eventos que envolveram confrontos e violência, como a destruição e o incêndio de tendas pertencentes aos venezuelanos em agosto de 2018. Tais conflitos ampliaram o debate

VOLTAR QUESTÃO 4

na sociedade civil e nos órgãos públicos sobre a recepção dos migrantes, envolvendo tanto propostas mais restritivas, a exemplo do pedido de fechamento da fronteira do Brasil com a Venezuela, protocolado no STF abril de 2018 pela então governadora de Roraima Suely Campos, com também propostas mais receptivas vinculadas à defesa dos direitos humanos e a maior atuação do Estado na garantia de infraestrutura e políticas públicas. Destaca-se que a defesa do direito de migrar, a garantia do acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais e a contraposição à políticas restritivas que expressam posições discriminatórias e preconceituosas estão em consonância com o código de Ética do Serviço Social e ao princípio fundamental da defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.

*Autora Adriele Marlene Manjabosco*

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A afirmação I está incorreta pois o texto faz referência aos “deslocados à força” ou refugiados. Conforme a convenção de 1951, relativa ao Estatuto dos Refugiados, refugiados são pessoas que se “encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou participação em grupos sociais, e que não possa (ou não queira) voltar para casa” Lei Brasileira (Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997) reconhece ainda a grave e generalizada violação de direitos humanos. Portanto, os “deslocados à força” diferem-se dos imigrantes que se deslocam fundamentalmente em busca de trabalho ou melhores condições de vida. O texto destaca também as migrações intrarregionais ao tratar do cenário Brasileiro de aumento da recepção de migrantes vindos da América do Sul.

A afirmação IV está incorreta pois a sociedade brasileira não pode ser naturalmente caracterizada pela solidariedade e tolerância. Os conflitos demonstram resistência e rejeição as migrantes e não podem ser explicados unicamente pela fragilidade na implementação de políticas públicas de acolhimento, ainda que este seja um fator de grande relevância. Neste caso, se estaria desconsiderando e ocultando a presença da xenofobia e do racismo, que estrutura as relações sociais no Brasil, e recaindo no mito de uma sociedade acolhedora e tolerante. Tal como consta na cartilha sobre xenofobia da série “Assistentes sociais no combate ao preconceito”, elaborada pelo Conselho Federal do Serviço Social - CFESS (2016), o preconceito sofrido pelos imigrantes no Brasil também é grande e envolve questões de cor, gênero e diversidade cultural e religiosa. Pois, “inseridos no contexto do neoliberalismo e carregados da herança do preconceito ao “outro” impregnado pela escravidão, o racismo e a xenofobia ainda permeiam todas as relações na sociedade brasileira” (CFESS, 2016 p.110).

*Autora Adriele Marlene Manjabosco*

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A afirmação II está incorreta, pois como retratado no texto I as regiões de maior acolhimento são África e o Oriente médio (56%), em seguida a Europa (17%) e somente então as Américas (16%).

A afirmativa III está correta pois as situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.

*Autora Adriele Marlene Manjabosco*

**VOLTAR QUESTÃO 4**

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A afirmativa II está incorreta pois não é a América do Sul a região em que há maior acolhimento de povos, sendo as regiões de maior acolhimento são a África, Oriente Médio. A assertiva IV é incorreta pois na sociedade brasileira se encontra intolerância e resistência na aceitação aos imigrantes.

*Autora Adriele Marlene Manjabosco*

### **REFERÊNCIAS**

ACNUR. Deslocamento forçado supera 68 milhões de pessoas em 2017 e demanda novo acordo global sobre refugiados. GENEBRA, nov. 2018. **ACNUR**. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2018/06/19/mais-de-68-milhoes-de-pessoas-deslocadas-em-2017-e-essencial-um-novo-acordo-global-sobre-refugiados/>. Acesso em: 20 mar. 2019

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Xenofobia**. Brasília DF: CEFESS, Caderno 5, 2016. Série de cadernos Assistente social no combate ao preconceito. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-Caderno05-Xenofobia-Site.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2018

RUEDIGER, Marco Aurélio et al. **Desafio migratório em roraima**. Rio de Janeiro: FGV DAPP, 2018.

**VOLTAR QUESTÃO 4**

**IR PARA QUESTÃO 5**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 5

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A questão 5 apresenta uma discussão sobre o imaginário social referente à cultura africana, abordando a partir de diferentes pontos de vista, a forma como os preconceitos e estereótipos sobre a África são socialmente construídos e difundidos na atual conjuntura. A partir de dois textos, a questão problematiza a construção de tal imaginário, embasando-se em duas áreas principais: as artes e a história.

A alternativa A é incorreta, pois indica que somente a assertiva I está correta. A assertiva I é correta, mas não é a única. Essa assertiva evidencia a compreensão da maioria da população em relação ao Continente Africano. O imaginário que se tem é de que a África é um único país (enquanto na verdade trata-se de um Continente, com mais de 50 países), sendo que a repercussão midiática proferida por vezes impulsiona que a percepção popular seja equivocada, multiplicando informações que seguem um padrão errôneo sobre a realidade deste Continente. Tais informações fazem com que as pessoas desacreditem no potencial que a África tem, ocasionando que a subjugação da cultura africana infira negativamente na realidade social dos descendentes de africanos, em diversas partes do mundo.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

Apesar de focar-se nas áreas da arte e da história, a questão traz como pano de fundo o alerta de que o imaginário negativo sobre a África acarreta, necessariamente, em um imaginário negativo sobre os descontentes de africanos, dentre os quais está a população negra no Brasil. Dessa forma, conhecer e reconhecer particularidades do Continente Africano está dentre as ações de combate ao racismo na sociedade brasileira.

A alternativa B está incorreta, pois indica que somente a assertiva II está correta. A assertiva II é correta, mas não é a única. Esta assertiva apresenta uma das questões centrais no processo de exclusão da população negra (pretos e pardos, de acordo com o IBGE) no Brasil. Esse processo reproduz, de um lado, o padrão eurocêntrico, que contribui para a criação de um imaginário social que envolve a minimização um povo e a aposta negativa em suas noções de política, economia, cultura, dentre outros. De outro lado desse processo, essa mesma sociedade ainda faz proveito de forma abusiva das coisas que competem à África, como recursos naturais, vestimentas, estampas, grandes contratações no meio futebolístico entre outras formas (modernas?) de extração.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

**VOLTAR QUESTÃO 5**

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

O texto 1 apresentado na questão propõe um olhar para a África sob ponto de vista artístico, demonstrando a produção artística africana sem os estereótipos aos quais estamos acostumados e evidenciando, com isso, suas influências ao mundo. É fundamental poder pensar no Continente Africano a partir de imagens outras que não aquelas rústicas e/ou tradicionais (vistas sob um ponto de vista negativo). A própria frase mencionada no texto “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, ou: “da África sempre há novidades a reportar” pode ser interpretada a partir da noção de convivência harmoniosa entre o passado e o futuro, uma das questões centrais da cosmovisão africana.

A alternativa C está incorreta, pois indica que somente as assertivas I e II estão corretas. As assertivas I e II são corretas, mas não são as únicas.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

Já o texto 2 apresenta uma informação que costuma receber pouca ênfase por parte dos meios oficiais de educação e comunicação. A Conferência de Berlim desempenhou um papel decisivo na manutenção e reprodução dos países capitalistas centrais, em detrimento do desenvolvimento do Continente Africano. É preciso compreender o papel funcional de “justificar e legitimar a Missão Civilizadora”, ocupado pelos estereótipos criados torno deste Continente. Tais impactos se manifestam até os dias atuais, frutos do Colonialismo e do Imperialismo que vigoraram na época.

A alternativa D está incorreta, pois indica que somente as assertivas II e III estão corretas. As assertivas II e III são corretas, mas não são as únicas.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA CORRETA**

A alternativa E está correta, pois indica que as assertivas I, II e III estão corretas. A assertiva III está correta, assim como as demais, tendo em vista que os interesses sobre o Continente Africano (muitas vezes escusos) são, sobretudo, políticos e econômicos. A expansão capitalista mundial esteve (e está) diretamente relacionada com tais formas de subjugação da África. Neste contexto, subjugar a África criando estereótipos negativos, que geram preconceitos variados, pode ser entendido como um processo ocasionado e impulsionado pelo acirramento dos meios capitalistas de produção.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

---

## REFERÊNCIAS

AMIN, Samir. **O Imperialismo, Passado e Presente**. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tem/v9n18/v9n18a05.pdf>>.

FISCHER, Hilker. SAMPAIO, Madalena. **Conferência de Berlim: Partilha de África Decidiu-de há 130 anos**. 2015. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/conferencia-de-berlim-partilha-de-africa-decidu-se-ha-130-anos/a-18283420>>.

MANFREDO, Maria Teresa. **Desigualdades Como Legado da Escravidão No Brasil**. 2012. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/desigualdade-como-legado-da-escravidao-brasil/>>.

VOLTAR QUESTÃO 5

IR PARA QUESTÃO 6

### COMETÁRIOS QUESTÃO 6

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

Pois a opção A inclui a assertiva I que é verdadeira e a afirmativa III é falsa.

A afirmação I é verdadeira por que a exigência do trabalho de equipes multidisciplinares (e interdisciplinares) diz respeito à necessidade do reconhecimento de que o fenômeno situação de rua e os processos de realização são multicausais e não podem ser explicados sem a problematização acerca da realidade social, das desproteções sociais, das necessidades e vulnerabilidades, e das potencialidades características deste segmento populacional. Para a elaboração de políticas públicas se fazem necessários conhecimentos oriundos de áreas como gestão da informação, planejamento e pesquisa (NUNES, 2019).

A afirmação III NÃO é verdadeira, pois “há pouca homogeneidade nesse grupo” (HINO; SANTOS; ROSA, 2018, p. 733). O que transforma em um desafio ainda maior para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento deste segmento populacional que vivencia a situação de rua.

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA CORRETA

A resposta está correta porque ambas as alternativas I e IV estão corretas.

I - A exigência do trabalho de equipes multidisciplinares (e interdisciplinares) diz respeito à necessidade do reconhecimento de que o fenômeno situação de rua e os processos de realização são multicausais e não podem ser explicados sem a problematização acerca da realidade social, das desproteções sociais, das necessidades e vulnerabilidades, e das potencialidades características deste segmento populacional. Para a elaboração de políticas públicas se fazem necessários conhecimentos oriundos de áreas como gestão da informação, planejamento e pesquisa (NUNES, 2019).

IV – É correto afirmar que estas são as manifestações enfrentadas na situação de rua, sendo a realização um processo que pode ter início no convívio das relações primárias, na esfera doméstica, em casa, e que se manifestam geralmente a partir do desemprego, separações e decepções amorosas, maus tratos ou morte na família, os conflitos familiares e/ou no uso de drogas que pode se transformar em uso abusivo de álcool e/ou outras drogas, segregação e isolamento, requerem atenção do poder público, não só no que se refere as políticas de moradia (NUNES, 2019).

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

VOLTAR QUESTÃO 6

---

**ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois as afirmações II e III NÃO são verdadeiras. A afirmação II está incorreta porque, na verdade, a inexistência de endereço fixo NÃO impossibilita fazer cadastros oficiais e não inviabiliza a inserção dos sujeitos que vivenciam a situação de rua. “Poderá ser utilizado o endereço de uma unidade de serviços da rede socioassistencial que a pessoa tenha como referência ou, na ausência deste, o endereço da instituição de acolhimento indicada pelo entrevistado” (Portaria GM, nº 177, de 16 de junho de 2011). E a portaria nº 940 “dispensa a obrigatoriedade de apresentação de endereço de domicílio para aquisição do Cartão SUS, por pessoas vivendo na rua” (Portaria GM/MS nº 940, de 28 de abril de 2011).

E a afirmação III também está incorreta, pois “há pouca homogeneidade nesse grupo” (HINO; SANTOS; ROSA, 2018, p. 733). O que transforma em um desafio ainda maior para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento deste segmento populacional que vivencia a situação de rua.

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

---

**ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

Pois a afirmativa I é verdadeira, a afirmativa II é falsa e a afirmativa IV é verdadeira.

A afirmativa I é correta porque a exigência do trabalho de equipes multidisciplinares (e interdisciplinares) diz respeito à necessidade do reconhecimento de que o fenômeno situação de rua e os processos de sua realização são multicausais e não podem ser explicados sem a problematização acerca da realidade social, das desproteções sociais, das necessidades e vulnerabilidades, e as potencialidades características deste segmento populacional. Para a elaboração de políticas públicas se fazem necessários conhecimentos oriundos de áreas como gestão da informação, planejamento e pesquisa (NUNES, 2019).

Em relação a afirmação II não é verdadeira porque a inexistência de endereço fixo não impossibilita fazer cadastros oficiais e não inviabiliza a inserção dos sujeitos que vivenciam a situação de rua. “Poderá ser utilizado o endereço de uma unidade de serviços da rede socioassistencial que a pessoa tenha como referência ou, na ausência deste, o endereço da instituição de acolhimento indicada pelo entrevistado” (Portaria GM, nº 177, de 16 de junho de 2011). E a portaria nº 940 “dispensa a obrigatoriedade de apresentação de endereço de domicílio para aquisição do Cartão SUS, por pessoas vivendo na rua” (Portaria GM/MS nº 940, de 28 de abril de 2011).

É correto afirmar na assertiva IV porque a falta de moradia, de segurança, de bem-estar físico e emocional, são manifestações da realidade enfrentadas na situação de rua, sendo a realização um processo que pode ter início no convívio das relações primárias, na esfera doméstica, em casa, e que se manifestam geralmente a partir do desemprego, separações e decepções amorosas, maus tratos ou morte na família, os conflitos familiares e/ou no uso de drogas que pode se transformar em uso abusivo de álcool e/ou outras drogas, segregação e isolamento, requerem atenção do poder público, não só no que se refere as políticas de moradia (NUNES, 2019).

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

## ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois as afirmações II e III não são verdadeiras. A afirmação II está incorreta porque, na verdade, a inexistência de endereço fixo não impossibilita fazer cadastros oficiais e não inviabiliza a inserção dos sujeitos que vivenciam a situação de rua. “Poderá ser utilizado o endereço de uma unidade de serviços da rede socioassistencial que a pessoa tenha como referência ou, na ausência deste, o endereço da instituição de acolhimento indicada pelo entrevistado” (Portaria GM, nº 177, de 16 de junho de 2011). E a portaria nº 940 “dispensa a obrigatoriedade de apresentação de endereço de domicílio para aquisição do Cartão SUS, por pessoas vivendo na rua” (Portaria GM/MS nº 940, de 28 de abril de 2011).

E a afirmação III também está incorreta, pois “há pouca homogeneidade nesse grupo” (HINO; SANTOS; ROSA, 2018, p. 733). O que transforma em um desafio ainda maior para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento deste segmento populacional que vivencia a situação de rua.

Já a afirmação IV é verdadeira, pois é correto afirmar que estas são as manifestações da realidade enfrentadas na situação de rua, sendo a realização um processo que pode ter início no convívio das relações primárias, na esfera doméstica, em casa, e que se manifestam geralmente a partir do desemprego, separações e decepções amorosas, maus tratos ou morte na família, os conflitos familiares e/ou no uso de drogas que pode se transformar em uso abusivo de álcool e/ou outras drogas, segregação e isolamento, requerem atenção do poder público, não só no que se refere as políticas de moradia (NUNES, 2019).

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gabinete do Ministro. Portaria nº 940**, de 28 de abril de 2011. Brasília/DF. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0940\\_28\\_04\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0940_28_04_2011.html). Acesso em: 02 de abril de 2019.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. **Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018.

NUNES, Rodrigo dos Santos. **Como a População em Situação de Rua está contemplada no processo de Vigilância Socioassistencial?**. Tese de doutorado. PPGSS/PUCRS, 2019.

VOLTAR QUESTÃO 6

IR PARA QUESTÃO 7

### COMETÁRIOS QUESTÃO 7

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa A apresenta apenas a afirmação I como correta. Apesar de o planejamento urbanístico dever focar em transporte público como prioridade, não é bem essa a realidade das cidades brasileiras que, em detrimento do transporte público, já incipiente, priorizam autoestradas dentro das cidades para facilitar o transporte individual que, na maioria das vezes, transporta de uma a duas pessoas por veículo. A afirmação comenta que a atitude de planejamento urbano está em consonância com a maioria das cidades mais populosas do País, apesar de os melhores transportes públicos sim, estarem nas maiores cidades do País, ainda sofremos com a superlotação, a falta de itinerários, principalmente para as áreas que mais necessitam de transporte coletivo bem como os altos preços das passagens.

*Autor Tiago de Campos*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

Apesar de a afirmação II estar correta ela não é a única dentro das afirmações dadas. A assertiva II é correta ao afirmar que a participação popular é mostrada como sendo primordial para o sucesso de políticas para cidades mais eficientes. Saber onde estão as maiores necessidades de transporte, o rastreamento dos horários de maior fluxo nas diferentes partes das cidades é primordial para a construção de uma malha de transporte coletivo que realmente atenda as necessidades da população que mais utiliza o transporte público, o Trabalhador.

*Autor Tiago de Campos*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A Opção é incorreta pois, ambas as afirmações I e III estão incorretas, na afirmação I apesar do transporte coletivo ser uma prioridade não é isso que acaba ocorrendo no planejamento das cidades. Na afirmação III o início da frase afirma uma atitude comum, todavia completamente em desacordo com uma atitude responsável para o enfrentamento dos problemas de mobilidade das grandes cidades, apostar em diferentes modais de transporte é uma ótima alternativa, desde que eles sejam coletivos, bem como o compartilhamento de viagens em veículos individuais que não sejam aplicativos de transporte como Uber ou 99pop.

*Autor Tiago de Campos*

VOLTAR QUESTÃO 7

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA CORRETA**

A resposta D é a opção correta pois as afirmações II e IV estão corretas. Na afirmação II a participação popular é mostrada como sendo primordial para o sucesso de políticas para cidades mais eficientes. Saber onde estão as maiores necessidades de transporte, o rastreamento dos horários de maior fluxo nas diferentes partes das cidades é primordial para a construção de uma malha de transporte coletivo que realmente atenda as necessidades da população que mais utiliza o transporte público, o Trabalhador.

Já na afirmação IV uma inovação é colocada como um importante foco de atenção para a melhoria da vida e do planejamento urbano de transportes, as fontes renováveis de energia, neste caso os painéis solares, apesar de ainda um pouco distante da realidade brasileira, a opção por transportes menos poluentes e com fontes “verdes” de combustível é essencial para a manutenção sustentável da vida humana no planeta, cabe aqui também ressaltar o transporte via bicicleta com a implantação de amplas malhas de ciclovias pelas cidades, interligando importantes pontos para a melhoria deste já conhecido meio de transporte das populações periféricas.

*Autor Tiago de Campos*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta E está incorreta pois a afirmação III está parcialmente correta pois uma cidade sustentável não deve estar somente focada nos veículos e na mobilidade e a afirmação IV está totalmente correta pois a utilização de painéis solares para abastecer veículos colabora para se ter uma cidade sustentável.

*Autor Tiago de Campos*

### **REFERÊNCIAS**

MARICATO, E. “**Cidade é luta de classes!**”, YouTube, 11 jan. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9R4S6ZaDniU&t=72s>, acessado em 10/Ago/2020.

MARICATO, E. **Para Entender a Crise Urbana**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

MARICATO, E. “**Tão Longe, Tão Perto**”, YouTube, 19 jun. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z75m-Z5lJU4>, acessado em 10/Ago/2020.

**VOLTAR QUESTÃO 7**

**IR PARA QUESTÃO 8**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 8

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa A está incorreta porque não é possível afirmar que a admiração dos torcedores à seleção francesa tenha reduzido o preconceito dos franceses aos descendentes de imigrantes. Conforme a reportagem utilizada de apoio na questão 08 (UOL, 2018), uma das líderes políticas da França declarou na matéria que não considerava que a seleção representava o país, o que demonstra que ainda existe o preconceito presente em uma parte da sociedade francesa aos seus cidadãos que são descendentes de imigrantes, bem como há a falta de valorização e reconhecimento da importância do multiculturalismo na França.

*Autora Beatriz de Moraes Vieira Bosner.*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa B está incorreta porque na perspectiva do multiculturalismo, a coexistência de diversas culturas dos descendentes de imigrantes não ameaçam os valores e as tradições do povo francês, ao contrário. De acordo com a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (UNESCO, 2002), o pluralismo cultural traz benefícios para a sociedade em geral, uma vez que nas “fontes de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza” (p. 02). Dessa forma, fica evidente o quanto que a troca de culturas é essencial para o enriquecimento dos povos, não proporcionando a perda de seus valores e tradições.

*Autora Beatriz de Moraes Vieira Bosner.*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa C está incorreta porque a inclusão de jogadores de origem árabe e africana no time francês não obteve o resultado imediato de minimizar as interpretações equivocadas sobre os efeitos provocados pelos fluxos migratórios na sociedade francesa, vinculados aos temas de desemprego e pobreza. Destaca-se que o aumento crescente do desemprego é um fenômeno global e está vinculado à crise estrutural do capital. Já o aumento da pobreza na Europa, conforme Costa *et. al.* (2015), está associado às categorias de desigualdades distributivas e de classe social existentes. Assim, mesmo considerando a realidade específica de cada país europeu, interpretar e vincular o desemprego e a pobreza aos imigrantes e seus descendentes na França é uma falácia. Salienta-se que para a superação de visões fragmentadas e distorcidas da população aos migrantes no país, é importante que a França desenvolva ações educativas, através do viés da perspectiva do multiculturalismo.

*Autora Beatriz de Moraes Vieira Bosner.*

VOLTAR QUESTÃO 8

### ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa D está incorreta porque não ocorreu um longo processo de incentivo à inclusão social de imigrantes na França. Conforme Paes (2017), desde a década de 1980, a temática sobre imigração tem ganhado destaque na agenda política da França, todavia, permanece concomitante à segurança nacional do país, deixando em segundo plano o acolhimento efetivo dos imigrantes, o desenvolvimento de ações positivas para a inclusão social e o atendimento das reais demandas e necessidades sociais dos imigrantes. Além disso, salienta-se que a permanência de barreiras sociais, ocasionadas principalmente pelo racismo, xenofobia e preconceito, demonstra que ainda se têm inúmeros desafios concretos para uma efetiva integração, inclusão e respeito aos imigrantes e descendentes de imigrantes na sociedade francesa.

*Autora Beatriz de Moraes Vieira Bosner.*

---

### ALTERNATIVA E – RESPOSTA CORRETA

A alternativa E está correta porque a seleção francesa representa o que visa o multiculturalismo, onde, através da inclusão da pluralidade cultural, devem-se trabalhar as “formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade” (citação da alternativa E). A diversidade na composição da seleção francesa referida na questão 08 é resultado do multiculturalismo presente na sociedade do país, desencadeado pela intensificação da chegada e permanência de migrantes forçados e espontâneos em torno do continente europeu. Dentro da perspectiva multicultural, compreendida pela coexistência de diversas culturas em um território, o respeito e a valorização das diferenças são pilares fundamentais para a presença de uma cultura de paz e de inclusão social aos migrantes nos locais em que os acolhem, se contrapondo as barreiras sociais que promovem a segregação humana, como é o caso da xenofobia, do racismo, entre outras.

*Autora Beatriz de Moraes Vieira Bosner.*

### REFERÊNCIAS

COSTA, A. F.; MAURITTI, R.; MARTINS, S. C.; NUNES, N.; ROMÃO, A. L. **A Constituição de um Espaço Europeu de Desigualdades**. Observatório das Desigualdades, editora E-Working Papers, nº 01, Lisboa, 2015.

PAES, P. S. **Imigração e Identidade Nacional Francesa: Conflitualidades na Esfera Pública**. Revista Mosaico, Volume 8, Número 13, 2017.

UNESCO. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. 2002.

VOLTAR QUESTÃO 8

IR PARA QUESTÃO 9

### COMETÁRIOS QUESTÃO 9

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa I está correta e IV está incorreta. A afirmativa I considera a sistematização das experiências, ou seja, aquilo que é vivido pelo pesquisado assistente social, já a alternativa IV refere que é necessário um distanciamento entre o pesquisador e o objeto, ora, se o objeto de pesquisa é a sociedade burguesa e capitalista, e o pesquisador é um sujeito que faz parte dessa sociedade, de que forma o mesmo poderá manter distanciamento do seu objeto? Netto (2011), vai referir que, no processo do conhecimento teórico a relação entre sujeito/objeto não é de externalidade, mas sim uma relação onde o sujeito está implicado no objeto.

*Autora Alene Silva da Rosa*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

Ambas as alternativas estão corretas, mas não somente elas, falta assertiva por isso a opção B é considerada incorreta. A afirmativa II, versa sobre conhecer o modo de produção capitalista e a formação social do Brasil, com o intuito de compreender a dinâmica em uma perspectiva de totalidade, que considera olhar o todo como um conjunto de totalidades de menor complexidade, ou seja, é preciso apreender como o padrão do modo de produção do sistema capitalista, e como ele vai incidir em países desenvolvidos e países de economia periférica e/ou dependente. Quanto a afirmativa III, ela também está correta, pois refere sobre o exercício de fazer as mediações, entre as singularidades que se apresentam no cotidiano de trabalho do profissional, com as questões sociais brasileiras. Porém, a alternativa B não considera a afirmativa I que também está correta, e que complementaria os itens já supracitados, pois aborda a importância de se apropriar criticamente do conhecimento existente, só assim é possível compreender a totalidade e fazer as mediações necessárias no exercício profissional.

*Autora Alene Silva da Rosa*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois o item II é o oposto do item IV. A afirmativa II, que está correta, ressalta a perspectiva de considerar a totalidade, ancorada no materialismo histórico dialético de Marx. A afirmativa IV é incorreta pois fala sobre o método positivista, ancorado em Auguste Comte, perspectivas diferentes, e que tornam impossível a realização de uma atividade investigativa que considere a totalidade e a fragmentação ao mesmo tempo, já que segundo Netto (2011), ancorado em Marx, a totalidade não é um todo constituído por partes que funcionam

VOLTAR QUESTÃO 9

integradas, mas um todo concreto e completo, que é constituído por totalidades de menor complexidade. Logo, não se torna viável, uma postura investigativa que considere métodos teóricos distintos, que não se complementam, mas se distinguem.

*Autora Alene Silva da Rosa*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA CORRETA**

A resposta está correta pois a afirmativa I, fala sobre a apropriação crítica do conhecimento existente, a afirmativa II, refere sobre buscar compreender a partir de uma perspectiva de totalidade, e a afirmativa III, fala sobre identificar as mediações principais entre as singularidades e as determinações da questão social no Brasil. Ao ler a questão, pode-se perceber que as três afirmativas são complementares, e sintetizam o fazer profissional dos assistentes sociais, considerando o projeto ético-político da profissão, bem como o caráter investigativo da sua atuação. Netto (2011), ao pontuar seu entendimento a partir da obra de Marx, revela que na investigação, é necessário que a pessoa apodere-se da matéria, em seus pormenores, além de mobilizar o máximo de conhecimento, corroborando com o exposto nos itens já supracitados.

*Autora Alene Silva da Rosa*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois apesar dos itens I e III trazerem afirmativas verdadeiras a respeito da atuação profissional dos assistentes sociais, ressaltando a importância da apreensão crítica da realidade, bem como das produções teóricas, legislações, sistematizados com as vivências e experiências do profissional, o item IV enfatiza a importância da utilização de métodos de pesquisa que estejam assentados na teoria positivista, o qual serviu de base para intervenção profissional antes do movimento de reconceituação da profissão. Iamamoto e Carvalho (1990), vão referir que o positivismo procede à fragmentação da realidade em detrimento a apreensão da unicidade, ou seja, uma orientação teórica que supõe uma atuação contrária a perspectiva marxista que baliza a formação e a intervenção dos assistentes sociais na atualidade e por isso a assertiva IV é considerada incorreta.

*Autora Alene Silva da Rosa*

### **REFERÊNCIAS**

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempos de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social.** 7 ed. São Paulo, Cortez, 2012.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul. **Relações sociais e Serviço Social: esboço de uma interpretação teórica.** São Paulo, Cortez, 1990.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx.** 1 ed. São Paulo, Cortez, 2011.

**VOLTAR QUESTÃO 9**

**IR PARA QUESTÃO 10**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 10

#### ALTERNATIVA A - RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa I está incorreta porque as instâncias de controle social podem ter caráter consultivo ou deliberativo, mas apenas as últimas aprovam o financiamento das políticas sociais. O consultivo tem caráter opinativo, ou seja, sem poder de decisão sobre as políticas sociais, ou seja, “[...] trabalham com recomendações a serem consideradas pelos órgãos diretamente vinculados a eles ou por outros órgãos, os quais podem acatar as recomendações ou não” (LIMA *et. al.*, 2014, p. 13) sobre as possibilidades de atendimento das demandas sociais e sua incorporação e processamento pelo Estado. O deliberativo tem poder decisório sobre a formulação e implantação das ações do poder público vinculadas às distintas políticas sociais, incluindo o direcionamento recursos públicos e sua fiscalização pela sociedade civil organizada. Outrossim, as instâncias de controle social deliberativas se respaldam numa “prerrogativa formal, definida pelas regras, de que estas decisões sejam observadas – pelo menos em teoria, uma resolução de um conselho deliberativo deve ser acatada pelos atores de fora do conselho, por exemplo. [...] são mais fortes institucionalmente [...], na medida em que o Estado lhes atribui um maior potencial de influência sobre as políticas públicas” (LIMA *et. al.*, 2014, p. 13) e, com efeito, para maior fortalecimento da democracia.

*Autora Gissele Carraro*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA CORRETA

A resposta está correta pois as instâncias de controle social possibilitam a participação da sociedade civil organizada na elaboração, execução, avaliação e fiscalização das ações públicas e dos recursos financeiros destinados aos serviços, programas, projetos e benefícios operacionalizados pelas políticas sociais na esfera federal, estadual e municipal. Esta finalidade remete ao entendimento sobre controle social, que “significa acesso aos processos que informam as decisões no âmbito da sociedade política. Permite participação da sociedade civil organizada na formulação e na revisão das regras que conduzem as negociações e a arbitragem sobre os interesses em jogo, além do acompanhamento da implementação daquelas decisões, segundo critérios pactuados”. (RAICHELIS, 1998, p. 40-41). Trata-se, portanto, de espaços potenciais de ampliação da democracia, à medida em que supõem redistribuição de poder decisório entre distintos sujeitos políticos na representação de interesses da sociedade, de modo que o Estado atue em função da coletividade, no sentido de concretizar direitos, em resposta às necessidades sociais da população. Por sua vez, isso “implica a dialética entre conflito e consenso, de modo que diferentes e múltiplos interesses possam ser qualificados e confrontados, daí resultando a interlocução pública capaz de gerar acordos e entendimentos que orientem decisões coletivas.” (RAICHELIS, 1998, p. 41).

*Autora Gissele Carraro*

VOLTAR QUESTÃO 10

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois as duas assertivas (I e III) são falas. A assertiva I está incorreta porque as instâncias de controle social podem ter caráter consultivo ou deliberativo, mas apenas as últimas aprovam o financiamento das políticas sociais. A assertiva III é incorreta porque as instâncias de controle social não são espaços neutros, porque são eminentemente políticos, na medida em que exigem participação ativa de setores organizados da sociedade que as representam nos processos decisórios de gestão das políticas sociais, orientando as ações do Estado na direção de seus interesses de classe. Nesse sentido, essas instâncias, de composição plural e heterogênea, de representantes da sociedade civil e do governo, constituem “[...] campo de disputas políticas, de conceitos e processos, de significados e resultados políticos.” (RAICHELIS, 2006, p.11). Envolvem produção conflitiva do consenso, supõem interlocução, negociação, firmeza de posicionamento nas disputas por projetos sócio-políticos, presentes na sociedade em geral, determinados pelas condições histórico-estruturais (econômicas, políticas, sociais e culturais) que podem favorecer um ou outro, dependendo da correlação de forças em cada conjuntura. Portanto, controle social implica que os sujeitos sociais sejam protagonistas nos assuntos de interesse público, que incidem sobre os rumos de suas vidas, “independente das formas com que pode revestir, a participação significa fazer parte, tomar parte, ser parte de um ato ou processo, de uma atividade pública, de ações coletivas” (TEIXEIRA, 1997, p. 187), componente essencial na vida democrática.

*Autora Gissele Carraro*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois apenas a assertiva II está correta, enquanto a III está incorreta. Em relação a assertiva II é correto afirmar que as instâncias de controle social possibilitam a participação da sociedade civil organizada na elaboração, execução, avaliação e fiscalização das ações públicas e dos recursos financeiros destinados aos serviços, programas, projetos e benefícios operacionalizados pelas políticas sociais. A assertiva III está incorreta porque as instâncias de controle social não são espaços neutros, mas sim eminentemente políticos, na medida em que exigem participação ativa de setores organizados da sociedade que as representam nos processos decisórios de gestão das políticas sociais, orientando as ações do Estado na direção de seus interesses de classe.

*Autora Gissele Carraro*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois apenas a assertiva II está correta, enquanto a I e III estão incorretas. Ou seja, é correto afirmar, na assertiva II, que as instâncias de controle social possibilitam a participação da sociedade civil organizada na elaboração, execução, avaliação e fiscalização das ações públicas e dos recursos financeiros destinados aos serviços, programas, projetos e benefícios operacionalizados pelas políticas sociais. A assertiva I está incorreta porque as instâncias de controle social podem ter caráter consultivo ou deliberativo, mas apenas as últimas aprovam o financiamento das políticas sociais. É incorreta afirmar, na assertiva III que as instâncias de controle se abstém de posicionamento políticos porque as instâncias de controle social não são espaços neu-

**VOLTAR QUESTÃO 10**

tros, porque são eminentemente políticos, na medida em que exigem participação ativa de setores organizados da sociedade que as representam nos processos decisórios de gestão das políticas sociais, orientando as ações do Estado na direção de seus interesses de classe

*Autora Gissele Carraro*

## REFERÊNCIAS

RAICHELIS, Raquel. **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social**: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, Paula Pompeu Fiuza; ALENCAR, Joana Luiza Oliveira; RIBEIRO, Uriella Coelho; CRUXÊN, Isadora Araujo; SOUZA, Clóvis Henrique Leite de. **Conselhos Nacionais**: elementos constitutivos para sua institucionalização. Rio de Janeiro: IPEA, 2014.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. As dimensões da Participação Cidadã. **Caderno CRH**, Salvador, n. 26/27, p.179-209, jan./dez. 1997.

VOLTAR QUESTÃO 10

IR PARA QUESTÃO 11

### COMETÁRIOS QUESTÃO 11

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois apesar de a intervenção do assistente social ter uma estreita relação com as políticas sociais, estas não constituem o estatuto central e constitutivo da relação entre a profissão e seus processos de trabalho. O objeto de trabalho do Serviço Social é a questão social, e esse profissional operacionaliza políticas sociais na intervenção frente as mais variadas expressões da questão social. Para fundamentar, Iamamoto (2012, p. 163) ressalta que: “O Serviço Social tem na questão social a base de sua fundação como especialização do trabalho. Os assistentes sociais, por meio da prestação de serviços sócio-assistenciais – indissociáveis de uma dimensão educativa (ou político-ideológica) – realizados nas instituições públicas e organizações privadas, interferem nas relações sociais cotidianas, no atendimento às variadas expressões da questão social, tais como experimentadas pelos indivíduos sociais no trabalho, na família, na luta pela moradia e pela terra, na saúde, na assistência social pública, entre outras dimensões”.

*Autora Andréa Fão Carloto*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA CORRETA

No exercício profissional frente as múltiplas expressões da questão social o assistente social operacionaliza políticas sociais. É importante lembrar do caráter contraditório das políticas sociais no modo de produção capitalista, neste contexto a sua operacionalização não permite a superação da questão social. Dessa forma, as respostas das políticas sociais são fragmentadas e vão de encontro a concepção de políticas sociais universais defendidas pelo projeto profissional. Ressalta-se aqui a obra intitulada “Política Social”, onde as autoras destacam que: “Claro está, portanto, que reafirmar direitos e políticas sociais no âmbito do capitalismo e lutar por eles, tendo como projeto uma sociedade justa e igualitária, não significa contentar-se com os direitos nos marcos do capitalismo” (BEHRING; BOSCHETTI, 2011, p. 195).

*Autora Andréa Fão Carloto*

#### ALTERNATIVA C- RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois considerando o projeto ético-político profissional, as expressões da questão social têm sua genealogia na relação contraditória entre capital e trabalho no modo de produção capitalista e não em um problema de competência individual. Ressalta-se que na perspectiva durkheimiana, a questão social é encarada de forma separada dos elementos econômicos e políticos que a fundam e é considerada “[...] como problemas sociais, cujas causas

VOLTAR QUESTÃO 11

estariam vinculadas a questões culturais, morais e comportamentais dos próprios indivíduos que os padecem” (MONTAÑO, 2012, p.274).

*Autora Andréa Fão Carloto*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois o assistente social enquanto detentor da sua força de trabalho – proprietário de um conhecimento especializado – vende sua força de trabalho no mercado. Apesar de o Serviço Social ser regulamentado como profissão liberal, está sujeito a um contrato de trabalho com instituições empregadoras. Aqui vale citar a obra “Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche” onde a autora argumenta que “O significado social do trabalho profissional do assistente social depende das relações que estabelece com os sujeitos sociais que o contratam, os quais personificam funções diferenciadas na sociedade” (IAMAMOTO, 2012, p. 215).

*Autora Andréa Fão Carloto*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

Considerando o Código de Ética do/a Assistente Social, onde fica explícita a opção por um projeto profissional vinculado a construção de uma nova ordem societária. A ideologia do consenso entre as classes sociais possibilita a manutenção da sociabilidade do capital e com isso não contribui para a superação das desigualdades sociais, já que estas são intrínsecas ao modo de produção capitalista.

*Autora Andréa Fão Carloto*

## **REFERÊNCIAS**

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MONTAÑO, Carlos. Pobreza, “**questão social**” e seu enfrentamento. *In: Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n. 110, p. 270-287, abr./jun. 2012.

**VOLTAR QUESTÃO 11**

**IR PARA QUESTÃO 12**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 12

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A resposta A está incorreta pois não contempla a totalidade das respostas corretas, I e II.

A afirmativa I é correta pois com relação a crise estrutural do sistema do capital que assistimos desde o último terço do séc. XX e que impulsionou as grandes corporações mundiais e bancos multinacionais de financiamento a intervir nos mecanismos de exploração da força de trabalho e nas suas condições de reprodução - é correto observar que o processo de reestruturação produtiva implicou em novas formas de dominação do capital sobre o trabalho, incidindo na configuração de classes sociais e suas práticas organizativas (conforme destacado no item I). Além de que, como é apontado no item II da questão, a mundialização da economia configura nova divisão internacional do trabalho, com hegemonia do capital financeiro.

*Autora Solange Emilene Berwig*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A assertiva III é falsa, pois é incorreto afirmar que “os direitos de liberdade dos trabalhadores são ampliados com o livre mercado bem como a distribuição da riqueza socialmente produzida”. O Livre mercado leva a uma perspectiva de redução do campo dos direitos e não há sob hipótese alguma a divisão social da riqueza produzida.

*Autora Solange Emilene Berwig*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA CORRETA

A resposta C está correta pois contempla os itens I e II que são as alternativas corretas em relação à questão. Vejamos, a afirmativa de Duriguetto (2000) aponta elementos importantes para a compreensão do movimento do capital no processo de ampliação da exploração do trabalho. Esse movimento tem como aspecto principal a chamada reestruturação produtiva, que é um modelo de produção flexível que rege o mercado e determina os níveis de crescimento e desenvolvimento da indústria e comércio. A reestruturação produtiva tem como palavra de ordem a flexibilização tanto das estratégias de produção quanto dos direitos dos trabalhadores sob a lógica de baixar os custos da produção e ampliar o lucro. A ordem capitalista se modifica provocando tendências mercadológicas capazes de alcançar de forma satisfatória seus objetivos: produtividade, competitividade e lucratividade - categorias interligadas e utilizadas para extração da mais valia. A alta produtividade intensifica o ritmo de trabalho, acarretando sobrecarga dos trabalhadores ou proporcionando contratações temporárias para suprir os momentos de maior

VOLTAR QUESTÃO 12

venda (ANTUNES, 2002). O mercado laboral se reorganiza para adaptar-se ao ritmo acelerado do crescimento e do desenvolvimento produtivo e tecnológico sem prejuízos ao capitalismo, com grandes prejuízos aos trabalhadores que com a flexibilização, tem suas condições de trabalho e seus direitos dilacerados sob o falso pretexto de modernização das relações trabalhistas.

*Autora Solange Emilene Berwig*

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta D está incorreta pois a afirmativa II é verdadeira e a III é falsa. Estabelecendo assim uma resposta contraditória quanto as condições que versam sobre a crise estrutural do capital e as modificações do trabalho. É imperioso observar que no contexto contemporâneo o mundo do trabalho apresenta um mercado no qual o emprego formal, com garantias de salários, segurança e vantagens sociais, torna-se cada vez mais escasso. Surge, nesse processo, um novo modelo de trabalho temporário, casual, parcial, na realidade, um desemprego disfarçado. Tais condições afastam uma parcela considerável de trabalhadores do mercado e essa problemática torna-se global, com tendência a crescer na mesma proporção que a tecnologia. Paralelamente a essas mutações, ocorre também a mutilação social e o alto custo social na manutenção desses trabalhadores – invalidando os apontamentos do item III. (FREIRE, 2006).

*Autora Solange Emilene Berwig*

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta E está incorreta pois as afirmativas I e II são verdadeiras porém a III é falsa. Sendo assim é correto afirmar que a reestruturaração produtiva impõe novas formas de dominação do capital, bem como a mundialização da economia se configura como uma nova divisão internacional. Porém a assertiva III é falsa o livre mercado benéfica os interesses do capital e não amplia os direitos dos trabalhadores.

*Autora Solange Emilene Berwig*

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Ricardo. **Trabalho e precarização numa ordem neoliberal**. In: GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs). A Cidadania Negada. 3ª ed. São Paulo: Cortez; [Buenos Aires, Argentina]: CLACSO, 2002, p. 35-48.

DURIGUETTO, M. L. **Ofensiva capitalista, despolitização e politização dos conflitos de classe**. Temporalis. Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. v. 1, n. 1. Brasília, 2000 (adaptado).

FREIRE, Lúcia M. B. **O serviço social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

**VOLTAR QUESTÃO 12**

**IR PARA QUESTÃO 13**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 13

#### **ALTERNATIVA A – RESPOSTA CORRETA**

A resposta está correta pois a pesquisa e o conhecimento gerado a partir desta, é o que possibilita a compreensão da realidade e dos contextos histórico-sociais no qual se inserem os sujeitos, os quais se direciona a intervenção profissional. E é a partir dessa apreensão que se constroem subsídios e estratégias consistentes para a transformação do real nos campos da ação profissional para o enfrentamento das expressões da questão social.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida e Patrícia Krieger Grossi*

#### **ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois a teoria e a prática não são distintas entre si, porque são parte de um todo e se complementam para potencializar o alcance de ambas na realidade concreta.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida e Patrícia Krieger Grossi*

#### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois a pesquisa enquanto elemento intrínseco ao Serviço Social tem seu direcionamento à qualificação das intervenções profissionais, para que estas se pautem na apreensão crítica da realidade, partindo da realidade concreta para o movimento abstrato, indo em direção à superação da realidade aparente.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida e Patrícia Krieger Grossi*

#### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois o projeto profissional do Serviço Social, possui seu referencial teórico-metodológico pautado no materialismo histórico e em seu método dialético-crítico, que se fortaleceu no interior da profissão no período conhecido como “intenção de ruptura” do Serviço Social justamente com suas bases moralmente conservadoras. Portanto, o projeto ético-político é direcionado à defesa dos interesses da classe trabalhadora, como é reafirmado no Código de Ética Profissional do Assistente Social.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida e Patrícia Krieger Grossi*

**VOLTAR QUESTÃO 13**

## ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois a pesquisa enquanto produção de conhecimento crítico, não corrobora com a reprodução de modalidades de intervenção pré-fixadas, pois estas necessitam ser pautadas no real, e este sofre constantes transformações na dinâmica da sociedade capitalista.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida, Patrícia Krieger Grossi*

## REFERÊNCIAS

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. 1993. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)>. Acesso em: 5 nov. 2018.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal/ Lógica dialética**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

PRATES, Jane Cruz. A pesquisa social a partir do paradigma dialético-crítico: do projeto à análise do dado. *In*: FERNANDES, Idilia e PRATES, Jane Cruz. (Org.). **Diversidade e Estética em Marx e Engels**. 1. ed. Campinas - SP: Papel Social, 2016, v. 1, p. 105-137.

VOLTAR QUESTÃO 13

IR PARA QUESTÃO 14

### COMETÁRIOS QUESTÃO 14

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

O conteúdo apresentado na questão 14 diz respeito à forma como a desigualdade racial se expressa de modo evidente quando o assunto é a violência letal e a relação da população negra com as políticas de segurança. Neste contexto, se evidencia o papel de vulnerabilidade ocupado pelos jovens negros, que são as principais vítimas da ação penal do Estado, formando o perfil predominante do sistema carcerário no Brasil. Já o questionamento apresentado na questão, gira em torno do papel das políticas sociais e do assistente social frente à eliminação e superação do preconceito racial e prevenção à violência contra a população negra no país.

A alternativa A está incorreta, pois é errôneo afirmar que o exercício profissional do assistente social deve ser baseado pelo caráter assistencialista, seja ele voltado ao combate da violência contra a população negra, ou a qualquer outra questão demandada deste profissional. O Movimento de Reconceituação do Serviço Social, deflagrado a partir de 1965, veio justamente para romper com o conservadorismo presente na profissão, eliminando com isso o caráter assistencialista, sustentado até a época.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

É fundamental compreender o preconceito racial como parte integrante de um sistema opressor e racista, onde impera a hierarquia racial, em uma pirâmide que tem a população negra na base do sistema produtivo. Neste cenário, é comum que a visão de desigualdade racial por vezes se restrinja à atos de discriminação direta, como por exemplo nos casos de racismo institucional, na marginalização de jovens negros, no genocídio e na banalização de políticas públicas, que deslegitimam os direitos da população negra.

A alternativa B está incorreta, visto que as situações de violência vivenciadas pela juventude negra não devem ser tratadas por assistentes sociais como uma questão moral, assim como nenhuma outra expressão da questão social com a qual se depare o profissional. Além disso, cabe mencionar que o julgamento moral não deve prevalecer no exercício profissional do assistente social, sobretudo considerando-se que tais situações de violência devem ser abordadas sob o ponto de vista dos Direitos Humanos e Direitos Sociais, dispostos na Constituição Federal de 1988 (artigo 6): “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

VOLTAR QUESTÃO 14

---

### ALTERNATIVA C – RESPOSTA CORRETA

A desobrigação do Estado para com a segurança pública da população negra é algo explicado pela história e cultura do nosso país, imposta pelas classes mais altas desde os primórdios da escravização dessa população. Sempre houveram expressões cognoscíveis do preconceito racial e da forma que os negros se inserem na sociedade, a diferença é que de um tempo para cá, através das lutas sociais por igualdade, este contexto está mais exposto ao assédio midiático. Todo o aparato repressivo vem ao encontro de interesses burgueses de controle da população negra e estas repressões se darão de forma tanto de forma direta como indireta (ROMÃO, 2013).

A alternativa correta é a C, já que apresenta o real papel do assistente social em seu exercício profissional, com vistas à superação da violência e do preconceito racial sofridos pela população negra em geral, e pela juventude negra, em particular. Para além de questões específicas, é responsabilidade do assistente social realizar a análise sobre o processo histórico que está por trás de cada uma das situações de violência e preconceito racial, verificando a forma como tal situação afeta a constituição dessas pessoas enquanto cidadãs, bem como o seu desenvolvimento e inserção na realidade brasileira.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

---

### ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA

Cabe a reflexão de que, se o sistema carcerário é predominantemente negro e o ingresso da população negra às universidades é desigual, em relação aos não negros, precisa-se de ações afirmativas em prol da população negra para que seja possível efetivar uma inversão nesta balança. Neste ponto, identifica-se que há uma disparidade e contradição em relação ao que se refere à importância das vidas negras no contexto social brasileiro.

A alternativa D está incorreta, pois o objeto de trabalho do assistente social se configura através da questão social e suas diversas expressões, advindas do conflito entre capital e trabalho. O preconceito racial pode se constituir como uma dessas expressões, mas o combate a esse fenômeno não é uma atribuição privativa dos assistentes sociais, e da mesma forma, a busca pela eliminação e superação do preconceito racial por parte do assistente social não deve se dar somente no seu espaço de trabalho, devendo estar inserida na sociedade como um todo.

*Autora Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

---

### ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA

O racismo pode ser entendido como o motivador do preconceito e da discriminação, tendo como base percepções sociais pautadas em diferenças biológicas entre os povos (WERNECK, 2016). Ele se constitui como um fenômeno de abrangência ampla e complexa que perpassa a cultura, a política e a ética em sociedade. Essa discussão deve levar em conta, sobretudo na realidade brasileira, a presença do mito da democracia racial, que parte a própria sociedade quando nega a existência de racismo (GEDELÉS, 2015).

A alternativa E está incorreta, visto que a violência contra a população negra não se configura como algo recente, sendo possível realizar análises sobre esse fenômeno a partir de dados da história recente. Essa violência, dada sua importância, é que deve ser incorporada de forma pulsante nos diferentes espaços de atuação profissional, visando a promoção da igualdade e a ga-

rantia dos direitos fundamentais, uma vez que é um assunto de extrema de relevância social. No entanto, nem sempre se vê tal interesse por parte da maioria dos profissionais de serviço social, inseridos que estão em um sistema que produz e reproduz o racismo.

*Autoras Caroline Fernanda Santos da Silva e Thabata Jeandra da Silva Ferreira*

## **REFERÊNCIAS**

RIBEIRO, Matilde. **As Abordagens Étnico-Raciais no Serviço Social**. In: Revista Serviço Social e Sociedade n. 79. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

ROMÃO, Bruna. **Racismo Institucional Estrutura Sistema de Segurança Pública**. Categoria: Violência Racial E Policial. Gedelés, 2013. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/racismo-institucional-estrutura-sistema-de-seguranca-publica/>>. Acesso em: 28/01/2019.

WERNECK, Jurema. **Racismo Institucional: uma Abordagem Conceitual**. RealizaçãoGeledés-Instituto da Mulher Negra. 2016.

**VOLTAR QUESTÃO 14**

**IR PARA QUESTÃO 15**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 15

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA CORRETA

A alternativa A é a correta, pois o assistente social necessita articular as três dimensões ético-político, teórico-metodológico e ético-político de forma indissociada para planejar e realizar sua intervenção profissional. Conforme afirma Lewgoy “Como elemento transversal e constitutivo da formação e do exercício profissional, a competência é constructo formado pelas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa e sua indissociabilidade. A dimensão ético-política, atenta a finalidade de ação e do compromisso profissional, é elemento mediador constituído por postura crítico-investigativa sobre os fundamentos e o sentido atribuído aos seus conteúdos, ao método, aos objetivos, tendo como referência a afirmação dos direitos. Vincula-se à dimensão teórico-metodológica, e articula teoria-método e metodologia e privilegia a história social como terreno germinador das demandas e possibilidades do conhecimento e das práticas. Ambas as dimensões se atrelam à técnico-operativa, que, caracterizada pelo domínio dos conteúdos de sua área específica de conhecimento, é uma instância de passagem que permite a realização da trajetória da concepção da ação à sua operacionalização”. (2009, p.149).

*Autora Marina Caetano*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A afirmativa B está incorreta pois, no processo formativo de assistentes sociais não é possível que o estudante aprenda as três dimensões de forma separada, deve ser ensinado aos estudantes e estudados por estes as dimensões ético-político, teórico-metodológico e ético-político, de maneira conjunta como um único conteúdo, assim facilitando a compreensão das dimensões, garantindo um processo educativo e formação profissional de qualidade.

*Autora Marina Caetano*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa C está incorreta pois, conforme afirma Iamamoto (2007) o profissional tem relativa autonomia na condução do exercício profissional o que potencializa o projeto ético-político da profissão. Porém, o assistente social não pode optar por determinada dimensão para utilizá-la em sua prática profissional, é somente com o conjunto das três dimensões que possibilitará ao profissional direcionar sua intervenção.

*Autora Marina Caetano*

VOLTAR QUESTÃO 15

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A afirmativa D está incorreta pois as dimensões ético-político, teórico-metodológico e ético-político são indissociáveis e apresentam características claras e específicas que as diferenciam e que devem nortear a atuação profissional.

*Autora Marina Caetano*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta E está incorreta pois, os assistentes sociais não podem selecionar as dimensões que melhor se adequam à finalidade de sua atuação em cada espaço sócio-ocupacional, pois as três dimensões são indissociáveis e não podem ser trabalhadas individualmente,

*Autora Marina Caetano*

### **REFERÊNCIAS**

GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez 2010.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2007.

LEWGOY, Alzira Marina Baptista. **Supervisão de estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.

**VOLTAR QUESTÃO 15**

**IR PARA QUESTÃO 16**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 16

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa A está incorreta, porque não é apenas a alternativa I que está correta, as demais também estão. Ao considerar apenas uma das alternativas como correta, torna a questão incorreta, ou seja, contém apenas uma das afirmações destacadas como possibilidade de resposta para a questão enunciada. A assertiva I está correta, pois, se feminicídio é a morte violenta de mulheres pelo fato de serem mulheres, ou seja, não é qualquer homicídio de mulheres que é considerado como feminicídio, transfeminicídio é a morte violenta de mulheres transsexuais e travestis também pelo seu gênero, sendo de extrema importância esse demarcador para compreensão dos fenômenos sociais vivenciados na atualidade e, importante ainda, incluir aqui também as mulheres transgêneros que, apesar das proximidades com a travestilidade, se manifestam com substâncias distintas, dentre outros segmentos que vem se anunciando (num sentido de “ei, nós existimos”), visto a maior visibilidade desses grupos sociais no tempo presente.

*Autora Gisele Ribeiro Seimetz*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa B está incorreta porque contém apenas uma das afirmações destacadas como possibilidade de resposta para a questão enunciada, desconsiderando as demais que também estão corretas. A assertiva II está correta porque é da competência de assistentes sociais prestar o acompanhamento a pessoas que buscam as transformações corporais em consonância com suas expressões e identidade de gênero, estando de acordo com o Projeto Ético-Político profissional do Serviço Social, desde os seus princípios fundamentais até a prática profissional prevista na Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8.662, de junho de 1993, vide art. 4º) e na Resolução CFESS nº 845 de 26 de fevereiro de 2018.

*Autora Gisele Ribeiro Seimetz*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa C está incorreta porque contém apenas duas das afirmações corretas como possibilidade de resposta para a questão enunciada, deixando de considerar que a assertiva III também está correta. Sendo assim a assertiva I afirma corretamente que o transfeminicídio é o assassinato cometido contra travestis e mulheres transsexuais, que, por suas características cruéis contra o gênero feminino, assemelha-se ao feminicídio. Ainda sobre esta assertiva, cumpre considerar que são poucos os avanços em relação aos direitos de todo o segmento LGBTQ+, ainda que seja necessário o reconhecimento de que estes venham acontecendo. Também é necessário considerar o papel social e

VOLTAR QUESTÃO 16

político de se atribuir um conceito específico para um determinado tipo de homicídio, manifestando-se enquanto uma forma de resistência e denúncia, uma vez que busca dar destaque para o fato dos altos índices de mortalidade de determinado grupo social. Tal fator torna-se então fundamental ao se constatar que o Brasil é o país que mais mata pessoas transsexuais no mundo, além de ser um segmento social que conta com uma expectativa de vida extremamente baixa, na faixa dos 35 anos se comparada ao restante da população brasileira, que fica em torno de 75 anos na população em geral, fatores agravados pelos altos índices de prostituição, em torno dos 90% (Ferreira, 2018). A repercussão desses dados leva a reflexão também sobre a relação entre a baixa expectativa de vida e os altos índices de prostituição, para além dessa negação social de existência. A assertiva II também está correta na medida em que o trabalho do assistente social está comprometido na defesa intransigente dos direitos sociais de todas as pessoas, respeitando suas expressões e identidade de gênero.

*Autora Gisele Ribeiro Seimetz*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A alternativa D está incorreta porque contém apenas duas das afirmações destacadas como possibilidade de resposta correta, sem considerar que a terceira alternativa que também está correta. Desta forma a assertiva II e III estão interrelacionadas e se complementam pois é da competência do profissional, em seus processos de trabalho respeitar as expressões e identidades de gênero, bem como é necessário respeitar o direito ao processo transsexualizador e ao uso do nome social. Esta competência e dever está em consonância com o projeto ético político e com a legislação profissional. Além do direito a ter e fazer uso do nome social inclui-se também a busca por outros direitos e seus reconhecimentos oriundos do processo transsexualizador como o encaminhamento para acompanhamento psicológico, quando houver necessidade; conhecimento sobre o atendimento na rede de saúde e assistência, respeitando a integralidade do sujeito, envolvendo procedimento cirúrgico ou não. A atuação na coordenação do cuidado envolve não só o reconhecimento dessas demandas mais específicas, como também a proteção diante de possíveis violências sofridas, independentemente do tempo histórico recente da ocorrência, sendo que algumas vezes tais violências ocorrem nos próprios estabelecimentos de atendimento e assim por diante, provocando processos reflexivos e de efetiva atuação em relação a essas violações de direitos de reconhecimento do sujeito a respeito dos seus próprios direitos.

*Autora Gisele Ribeiro Seimetz*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA CORRETA**

As assertivas I, II e III estão corretas. Para refletir sobre este tema, é importante considerar a lógica social binarista (homem x mulher) e como esse elemento influência nas mortes originadas por questões de gênero, evidenciando-se uma relação marcadamente patriarcal (quando existe uma ideia previamente estabelecida de que o homem possui superioridade em relação à mulher) e suas diferentes formas de opressão, originando assim disparadores de violência. Dessa forma, como aborda a questão, esse lugar das mulheres de subordinação em relação a situações de opressão faz dessas pessoas vítimas, inclusive fatais, de tais opressões.

A assertiva I está correta pois é necessário considerar que o transfeminicídio adentra numa ceara ainda mais delicada, pois envolve parte do segmento LGBT+ que sofre uma série de preconceitos e violações de direitos por não corresponderem a esse modelo heteronormativo, patriarcal e binário de

**VOLTAR QUESTÃO 16**

existência, isso tudo sem adentrar no debate reprodutivo. A própria Lei do Feminicídio foi aprovada recentemente no Brasil, em 2015, marcando as mortes de mulheres dentro de um padrão mais “aceito” (só esse ponto já demanda toda uma reflexão distinta) e, por outro lado, é fundamental marcar o debate do transfeminicídio e torná-lo cada vez mais presente nas pautas cotidianas.

A produção teórica tem avançado nessa temática aos poucos, mas permanecem muitas lacunas ainda a serem preenchidas, sendo esse tema, por exemplo, bastante difícil de ser mais adensado teoricamente, seja pelo recente processo de apropriação sobre a temática pela autora como pela própria ausência de alguns debates. Um exemplo a ser considerado trata da morte de homens trans, motivada pelo gênero, ou seja, também transfobia, mas não se enquadrando em homicídio simplesmente, tampouco em transfeminicídio, pois, nesse caso, seria uma desconsideração e deslegitimação em relação a identidade de gênero da pessoa assassinada. Dessa forma, considera-se que a sentença está correta, havendo necessidade dos adensamentos sinalizados, como incluir mulheres transgênero, além de expandir o debate da melhor definição das mortes oriundas de preconceitos de gênero para a amplitude do segmento LGBT+.

A respeito da segunda e da terceira afirmativa apresentadas na questão também estão corretas, tendo em vista que ambas se articulam com o Projeto Ético-Político profissional, com a prática profissional prevista na Lei de Regulamentação e com a Resolução CFESS nº 845/2018.

Ressalta-se, para além do papel encaminhativo (algumas vezes imposto a partir do desenvolvimento das diferentes dinâmicas institucionais – autonomia relativa), a importância interventiva dessa categoria profissional, no que tange a identificação e desenvolvimento dos processos demandados pela população usuária, a exemplo do tema ora tratado de demandas relativas a transsexualização, numa perspectiva social, superando ideias individualistas, individualizadoras, segmentadas e patologizantes. Busca-se, assim, uma atuação interventiva que se desenvolva a partir da atuação junto à população usuária atendida, nesse caso, com uma situação social agravada, conforme vislumbrado acima, cuja máxima deve respeitar a autonomia, liberdade e plena expansão dos indivíduos sociais, além da defesa intransigente dos Direitos Humanos em consonância com os princípios do Projeto Ético-Político Profissional.

*Autora Gisele Ribeiro Seimetz*

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Guilherme Gomes. **Donas de rua, vidas lixadas**: interseccionalidades e marcadores sociais nas experiências de travestis com o crime e o castigo. Orientadora: Beatriz Gershenson. 2018. 226 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, PUCRS, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8040>. Acesso em: 10 abr. 2018.

BARROCO, Maria Lúcia; TERRA, Sylvia Helena. **Código de ética do/a Assistente Social comentado**. CFESS: (organizador). São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015**. Altera o art. 121 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei no 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13104.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13104.htm). Acesso em: 10 abr. 2019.

VOLTAR QUESTÃO 16

IR PARA QUESTÃO 17

### COMETÁRIOS QUESTÃO 17

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa A está incorreta, pois uma afirmativa é verdadeira e a outra é falsa.

A alternativa I está correta porque é competência profissional assessorar, apoiar ou participar dos movimentos sociais que lutam pela consolidação da democracia e ampliação de direitos, incluindo em suas ações a defesa de projetos societários que visam à emancipação humana, como materializado nos documentos balizadores do Projeto Ético-Político Profissional (PEPP): Código de Ética Profissional dos/as Assistentes Sociais, Lei de Regulamentação da Profissão e Diretrizes Curriculares da ABEPSS, documentos importantíssimos para a categoria profissional, firmados nos anos 90, com direção da Teoria Social Crítica de Marx.

A alternativa II está correta porque o Projeto Ético-Político Profissional (PEPP), se expressa nas dimensões normativas e orientações éticas, explicitando a dimensão política do trabalho profissional, contribuindo assim para a materialização deste Projeto Profissional, como cotidiano de trabalho dos/as Assistentes Sociais.

*Autora Emilene Oliveira de Bairro*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa II está correta porque O projeto ético-político do Serviço Social se expressa, dentre outros aspectos, nas dimensões normativas e orientações éticas, explicitando a dimensão política do trabalho profissional e vinculando-se a transformação da sociedade de modo a fortalecer as dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas indispensáveis para o Serviço Social brasileiro.

A alternativa III está errada porque, o projeto ético-político do Serviço Social enfatiza o compromisso com o fortalecimento das lutas democráticas e vinculadas aos movimentos sociais, mas jamais com caráter moralizador e disciplinador como descrito nesta alternativa, conforme grifo, “devendo o trabalho profissional ser direcionado para os disciplinar”.

*Autora Emilene Oliveira de Bairro*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa III está errada porque, o projeto ético-político do Serviço Social enfatiza o compromisso com o fortalecimento das lutas vinculadas aos movimentos sociais, mas jamais com caráter moralizador e disciplinador como descrito nesta alternativa. Porque o Serviço Social brasileiro se apresenta com um caráter e compromisso ético-político com a classe trabalhadora,

VOLTAR QUESTÃO 17

de estar materializando, o Projeto Profissional, em seus múltiplos processos de trabalho visando uma práxis profissional, tendo a liberdade como valor ético central.

A alternativa IV está correta porque o Serviço Social, junto com as instâncias que representam a Profissão (CFESS/CRESS, ENESSO e ABEPSS) lutam no seu cotidiano, pela defesa dos direitos sociais e dos movimentos feministas, étnico-raciais e daqueles em favor da liberdade de orientação sexual evidenciando um profissão que luta constantemente contra a opressão, exploração e qualquer forma de discriminação, latentes na sociedade capitalista contemporânea, a qual os Assistentes Sociais encontram-se inserido no cotidiano de trabalho.

*Autora Emilene Oliveira de Bairro*

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA CORRETA**

A alternativa I está correta porque é competência profissional assessorar, apoiar ou participar dos movimentos sociais, conforme explícito nos princípios norteadores do Código de Ética Profissional, que tem a direção de lutar constantemente a favor dos direitos humanos ao lado da classe trabalhadora, evidenciando assim uma trajetória histórica de organização, lutas, produção de conhecimento e articulações de forma coletiva com o viés de consolidação da democracia e ampliação de direitos, incluindo em suas ações a defesa de projetos direcionados à emancipação humana.

A alternativa II está correta porque o Projeto Ético-Político Profissional (PEPP), se expressa em diversas dimensões normativas, orientações éticas, conforme diversas resoluções e cartilhas do CFESS, contribuindo assim para a materialização do PEPP, no cotidiano de trabalho dos/as Assistentes Sociais.

A alternativa IV está correta porque o Serviço Social, junto com as instâncias que organizam e representam a categoria profissional no seu cotidiano, pela defesa dos direitos sociais e dos diversos movimentos sociais que lutam por uma outra sociedade balizados pela renovação crítica do Serviço Social, fortalecendo e amadurecendo a perspectiva da Teoria Social Crítica de Marx, Teoria ímpar para a categoria profissional, essencial para a leitura da realidade contemporânea, como forma de apreender e compreender a sociedade, para nela trabalhar de forma crítica.

*Autora Emilene Oliveira de Bairro*

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A alternativa I está correta porque é competência profissional crítica assessorar, apoiar ou participar dos movimentos sociais visando a consolidação da democracia e plena ampliação de direitos, direcionados à emancipação humana e a transformação social, alicerçados pelo Projeto Ético-Político Profissional que se materializa como já dito, no cotidiano de trabalho do Assistente Social.

A alternativa III está errada porque, o projeto ético-político do Serviço Social enfatiza o compromisso com o fortalecimento das lutas vinculadas aos movimentos sociais, mas jamais com caráter moralizador e disciplinador como descrito nesta alternativa, conforme grifo, devendo o trabalho profissional ser direcionado para os disciplinar.

A alternativa IV está correta porque o Serviço Social, junto com as instâncias representativas e organizativas que representam a Profissão lutam no seu cotidiano, pela defesa dos direitos

**VOLTAR QUESTÃO 17**

sociais e dos movimentos feministas, étnico-raciais e daqueles em favor da liberdade de orientação sexual. Pois as lutas históricas da classe trabalhadora fazem parte da trajetória de amadurecimento da profissão no Brasil, que se constrói ao longo dos anos com embasamento na Teoria de Marx e seu método dialético-crítico com vistas a contribuir para uma sociedade mais humana e social.

*Autora Emilene Oliveira de Bairro*

## REFERÊNCIAS

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. Desafios do Projeto Profissional de ruptura com o conservadorismo. *In: Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, ano XXIXI, n. 91, p.34-48, setembro 2007.

BARROCO, Maria Lucia Silva. Desafios do Projeto Ético Político: o enfrentamento do neoconservadorismo. *In: CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. Seminário Nacional 30 anos do Congresso da Virada (1979-2009)*. Brasília: CFESS, 2009.

BRAZ, Marcelo; TEIXEIRA, Joaquina Barata. O projeto ético-político do Serviço Social. *In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

VOLTAR QUESTÃO 17

IR PARA QUESTÃO 18

### COMETÁRIOS QUESTÃO 18

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa A está incorreta, pois aponta que somente a afirmação I é verdadeira, não considerando as demais alternativas que também estão corretas. É correto a assertiva I ao se referir a conciliação entre o projeto de formação profissional e a história pressupõe a necessidade de se conhecerem os processos de transformação da sociedade brasileira e da própria profissão ao longo do tempo. O surgimento e as mudanças do Serviço Social estão intrinsecamente relacionados com as transformações sociais, econômicas e políticas do Brasil: desde a prática cristã ligada à Igreja Católica no campo da ação social, passando pela industrialização brasileira que desenvolveu modelos de modernização conservadora, até a concepção crítica e de vínculo com a classe trabalhadora, tudo isso vincula-se a história e as transformações na sociedade brasileira.

*Autor João Vitor Bitencourt*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa B está incorreta, pois define como verdadeira apenas uma alternativa, quando o correto seriam todas as alternativas apresentadas. A afirmação II é correta pois um projeto de formação profissional crítico e generalista deve proporcionar a realização de formação continuada em consonância com as lutas e demandas da classe trabalhadora. Esta formação contribui para o aperfeiçoamento da qualificação profissional.

*Autor João Vitor Bitencourt*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa C está incorreta, porque não inclui a alternativa II como correta, mencionando apenas as afirmações I e III como verdadeiras. É correto afirmar na alternativa I que a conciliação entre o projeto de formação profissional e a história pressupõe a necessidade de se conhecerem os processos de transformação da sociedade brasileira e da própria profissão ao longo do tempo. Também é correto afirmar na assertiva III que a aposta nas lutas sociais está relacionada às estratégias e ações a serem tomadas por profissionais de Serviço Social para atuação junto às organizações da classe trabalhadora. A formação teórica, técnica e política da profissão se dá em meio as necessidades de se articular estratégias de organização coletiva frente as expressões da questão social.

*Autor João Vitor Bitencourt*

VOLTAR QUESTÃO 18

---

### ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa D está incorreta, pois aponta que somente a afirmação II e III como sendo corretas, sem incluir a assertiva I. É correto a afirmação II ao considerar que o projeto de formação profissional crítico e generalista deve proporcionar a realização de formação continuada em consonância com as lutas e demandas da classe trabalhadora. Também está correta a assertiva III sobre a aposta nas lutas sociais está relacionada às estratégias e ações a serem tomadas por profissionais de Serviço Social para atuação junto às organizações da classe trabalhadora.

*Autor João Vitor Bitencourt*

---

### ALTERNATIVA E – RESPOSTA CORRETA

A resposta está correta, pois considera as alternativas I, II e III como corretas. É correta a afirmação I, pois a valorização da história brasileira possibilita compreender a própria realidade econômica, social e cultural em consonância às contradições do projeto burguês de sociedade, assim como as formas de resistência da classe trabalhadora e o desenvolvimento do Serviço Social. O projeto profissional de caráter emancipatório se constrói junto a história brasileira. É um misto dessa construção histórica, avançada pela direção social e política que se construiu em linha ascendente, atingindo um projeto profissional de maturidade acadêmica. O Código de Ética compõe-se não apenas de elementos que embasam a formação profissional no campo do dever ser, mas de elementos referentes ao exercício profissional. É correta a afirmação II. Entende-se por “generalista” a valorização de conhecimentos e interesses que se estendem a vários campos. Mantém-se assim um projeto de formação profissional hegemonicamente crítico, na perspectiva de um projeto social fundamentado teoricamente e voltado ao enfrentamento das contradições. É correta a afirmação III. Sabe-se que a promoção e o fortalecimento das organizações e lutas coletivas junto a classe trabalhadora são alvo das intervenções dos (as) assistentes sociais. A apreensão crítica e classista das lutas e dos movimentos sociais se dá na realidade social por meio de diferentes e variadas formas de lutas e de organizações. É um princípio fundamental “a articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código e com a luta geral dos/as trabalhadores/as” (BRASIL, 2011).

*Autor João Vitor Bitencourt*

### REFERÊNCIAS

Brasil. **Código de ética do/a assistente social**. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 9. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2011].

IAMAMOTO, Marilda. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Edistia Maria Abath Pereira de Oliveira. CHAVES, Helena Lúcia Augusto. **80 anos do Serviço Social no Brasil: marcos históricos balizados nos códigos de ética da profissão**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 128, p. 143-163, jan./abr. 2017. Link disponível: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n128/0101-6628-sssoc-128-0143.pdf>. Acesso em 19 de março de 2019.

VOLTAR QUESTÃO 18

IR PARA QUESTÃO 19

### COMETÁRIOS QUESTÃO 19

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa A está incorreta porque são atribuições que competem à nação por meio de entidades e instituições estatais e da sociedade civil, conforme o Decreto 6.949/2009, que promulga os direitos da Pessoa com Deficiência no Brasil, tendo por base a Convenção Internacional sobre os direitos desse segmento populacional (BRASIL, 2007).

*Autora Paula Mrus Maria*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA CORRETA

A afirmativa B está correta pois dentre os princípios fundamentais do Código de Ética Profissional dos/das Assistentes Sociais está o “empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças” (CFESS, 2012, p. 23). Nesse sentido, a atuação desse profissional a fim de “eliminar as barreiras sociais, atitudinais e de comunicação para possibilitar a participação desse segmento na sociedade” está de acordo com os preceitos éticos da profissão.

*Autora Paula Mrus Maria*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa C está incorreta porque não se trata de uma atribuição privativa do assistente social, conforme a Lei de Regulamentação da Profissão. A atribuição explicitada refere-se à medida acordada na Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência a ser assegurada pelos Estados Partes, conforme expresso no Decreto 6.949/2009 que oficializou a referida convenção no Brasil. O artigo 21 da referida legislação, refere à liberdade de expressão e de opinião e o acesso à informação de forma a oportunizar igualdade de oportunidades e o intermédio de todas as formas de comunicação de escolha da pessoa com deficiência (BRASIL, 2009). Trata-se, portanto, de atribuições que competem à nação por meio de aparatos legais e institucionais do Estado e da sociedade civil. Nesse contexto, o assistente social compõe as profissões necessárias que prestam atendimento e viabilizam direitos às pessoas com deficiência. Assim, faz-se fundamental que os serviços sejam pensados de forma integral, por meio de diferentes saberes, realizados por meio de equipes multiprofissionais e interdisciplinares, como proposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015).

*Autora Paula Mrus Maria*

VOLTAR QUESTÃO 19

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A alternativa D está incorreta, pois em situações insuficientes de trabalho o profissional deve buscar junto à entidade empregadora melhoria das mesmas e, caso necessário, formalizar denúncia, buscar apoio e orientação junto aos Conselhos Regionais e Federal de Serviço Social, para o cumprimento do previsto na legislação, uma vez que, é direito do profissional “dispor de condições de trabalho condignas, seja em entidade pública ou privada, de forma a garantir a qualidade do exercício profissional” (CFESS, 2012, p. 31).

*Autora Paula Mrus Maria*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A alternativa E está incorreta pois “ações assistencialistas e funcionais”, opõem-se ao exposto no Código de Ética Profissional, o qual prevê que é atribuição dos/das assistentes sociais formular e implementar políticas sociais com vistas à garantia dos direitos civis, sociais e políticos, a fim de contribuir para a ampliação e consolidação da cidadania, da autonomia e emancipação dos indivíduos e ainda com “posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática” (CFESS, 2012, p.23).

*Autora Paula Mrus Maria*

---

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto 6.949, de 25 de agosto de 2009. **Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo**, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)>. Acesso em 15 de fevereiro de 2019.

BRASIL. Lei 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)>. Acesso em 15 de fevereiro de 2019.

CFESS, CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Código de Ética Profissional do/a assistente social**. Lei 8.662, de 07 de junho de 1993 de regulamentação da profissão. 10ª. ed. rev. e atual. Brasília, 2012. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)>. Acesso em 15 de fevereiro de 2019.

**VOLTAR QUESTÃO 19**

**IR PARA QUESTÃO 20**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 20

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A Alternativa A está incorreta pois a Afirmativa I está correta, mas não *apenas* ela. É verdade que a política previdenciária, de caráter contributivo, é política de proteção social destinada à velhice, ao amparo a situações de doença ou invalidez por acidente de trabalho, à maternidade etc., pois deve assistir os/as trabalhadores/as com a aposentadoria e demais benefícios, fazendo parte do conjunto de políticas que compõem a seguridade social. O processo social de envelhecimento populacional, atendendo não somente a um critério eminentemente biológico ou demográfico, reflete as condições objetivas de vida de trabalhadores/as brasileiros/as que chegam na velhice de forma diversa, a depender do gasto acentuado da força de trabalho e da ocupação de posições hierárquicas na escala produtiva e de circulação. As contradições da reprodução do capital são sentidas de forma mais severa para os integrantes da classe trabalhadora, sobretudo para as mulheres, fazendo com que o envelhecimento, no seu aspecto social, não seja homogêneo, correspondendo tanto as distinções de classe como as de raça, gênero, região. Por isso, tal segmento demanda direitos sociais, incluindo o previdenciário, independentemente da plataforma política posta em prática.

*Autora Suéllen Bezerra Alves Keller*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A Alternativa B está incorreta pois a Afirmativa III está correta, mas não *apenas* ela. É certo que se faz necessário rever as questões de gênero na previdência social, visto que o envelhecimento possui um recorte não apenas demográfico ou biológico, mas sobretudo de classe e gênero, considerando a posição que as mulheres ocuparam e ocupam na divisão sexual do trabalho. Sendo a previdência social uma política contributiva e, estando as mulheres numa posição de desigualdade de gênero, na qual sofrem reiteradas discriminações, salários e posições inferiores, informalidade no trabalho, dupla ou tripla jornada de trabalho, baixa escolaridade etc, tem-se que grande parte delas não conseguem se inserir no sistema previdenciário oficial, tendo que recorrer à continuidade nos trabalhos informais ou a benefícios assistenciais como o Benefício da Prestação Continuada (BPC). Assim, ao passo que as mulheres envelhecidas demandam políticas assistencialistas do Estado, são elas também vistas como “ameaça” por parte de instituições e do próprio Estado, no que diz respeito à manutenção das relações de trabalho e renda.

*Autora Suéllen Bezerra Alves Keller*

VOLTAR QUESTÃO 20

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A Alternativa C está incorreta pois as Afirmativas I e II estão corretas, mas não *apenas* elas. Como já explanado, a Afirmativa I está correta pois a política previdenciária deve assistir os/as trabalhadores/as com a aposentadoria e demais benefícios, fazendo parte do conjunto de políticas que compõem a seguridade social. Quanto à Afirmativa II, está igualmente correta quando afirma que a “feminização” da velhice revela-se, entre outros aspectos, pela diferença de expectativa de vida entre mulheres e homens, pois as mulheres envelhecidas compõem a maioria das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. No contingente de idosos/as brasileiros/as, a sua grande maioria é composta por mulheres, como revelam dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) divulgados em maio de 2018 pelo IBGE, os quais expõem o processo de “feminização” da velhice: segundo os dados, as mulheres representam 56% da população brasileira com 60 anos ou mais, assim como vivem, em média, quase sete anos a mais que os homens.

*Autora Suéllen Bezerra Alves Keller*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INORRETA**

A Alternativa D está incorreta pois as Afirmativas II e III estão corretas, mas não *apenas* elas. Como já explanado, a afirmativa II está correta, pois a grande maioria de idosos/as brasileiros/as é composta por mulheres, bem como vivem mais anos em comparação aos homens, existindo um processo de “feminização” da velhice. A afirmativa III também está correta, pois sendo a previdência social uma política contributiva e, estando as mulheres numa posição de desigualdade de gênero, na qual sofrem reiteradas discriminações, salários e posições inferiores, informalidade no trabalho, dupla ou tripla jornada de trabalho, baixa escolaridade etc, tem-se que grande parte delas não conseguem se inserir no sistema previdenciário oficial, tendo que recorrer à continuidade nos trabalhos informais ou a benefícios assistenciais como o Benefício da Prestação Continuada (BPC).

*Autora Suéllen Bezerra Alves Keller*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA CORRETA**

A resposta está correta pois todas as afirmativas, I, II e III, estão corretas. Como já explanado, a afirmativa I está correta pois a política previdenciária deve assistir os/as trabalhadores/as com a aposentadoria e demais benefícios, fazendo parte do conjunto de políticas que compõem a seguridade social; a afirmativa II está correta pois a grande maioria de idosos/as brasileiros/as é composta por mulheres, bem como vivem mais anos em comparação aos homens, existindo um processo de “feminização” da velhice; bem como a afirmativa III está correta, pois sendo a previdência social uma política contributiva e, estando as mulheres numa posição de desigualdade de gênero, grande parte delas não conseguem se inserir no sistema previdenciário oficial, tendo que recorrer à continuidade nos trabalhos informais ou a benefícios assistenciais como o Benefício da Prestação Continuada (BPC).

*Autora Suéllen Bezerra Alves Keller*

---

**VOLTAR QUESTÃO 20**

## REFERÊNCIAS

KELLER, Suéllen Bezerra Alves; KELLER, Rene José. **A Ideologia da Crise e o Golpe de 2016: o envelhecer no contexto de ofensiva neoliberal sobre a Previdência Social.** In: TEIXEIRA, Solange Maria; PAIVA, Sálvea de Oliveira Campelo;

SOARES, Nanci. (orgs.). **Envelhecimento e Políticas Sociais em Contexto de Crises e Contrarreformas.** Curitiba: CRV, 2019.

HADDAD, E. G. de M. **A ideologia da Velhice.** São Paulo: Cortez, 1986.

DEBERT, G. G. **A Reinvenção da Velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento.** São Paulo: Editora Universidade de São Paulo: Fapesp, 2004.

VOLTAR QUESTÃO 20

IR PARA QUESTÃO 21

### COMETÁRIOS QUESTÃO 21

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa I e IV são falsas. A afirmativa I está incorreta porque o nepotismo (compadrio e favoritismo garantindo cargos públicos aos parentes) e o patrimonialismo (Centralização do poder, domínio de tudo, o público tratado como privado) em nada contribuem com a democracia, mas sim negam possibilidade democrática no fazer da gestão pública. A afirmativa IV está incorreta porque a solidariedade e voluntariado configuram-se em ações que realizadas por pessoas individuais, comunidades e instituições não governamentais que trabalham no campo da ajuda. No entanto, o Estado precisa trabalhar no campo dos direitos sociais e o direito a assistência social. Estes devem ser garantidos pelo Estado e não tratados como benesse, como favor, numa concepção de senso-comum como ação de pessoas que tem “bom” coração. Portanto, não é a solidariedade, o voluntariado e a responsabilidade social NÃO asseguram a assistência social como política de direitos.

*Autor – Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA CORRETA

A resposta está correta porque as afirmativas II e III são verdadeiras. Pois o primeiro damismo, referido na afirmativa II, se iniciou no Brasil em 1930, numa concepção ligada a benesse e ao favor, desconhecendo, por vezes escamoteando as causas da desigualdade social, bem como relaciona-se com a moralização da questão social. Esta perspectiva trabalha na negação da assistência Social como campo dos Direitos Sociais. A afirmativa III refere-se ao familismo que não é exclusividade da política de Assistência Social, afirmativa correta, tendo como exemplo a política de saúde com a proposta de estratégia de saúde da Família. Vale destacar que grande parte das famílias brasileiras estão ficando a margem da sociedade, pois as que pertencem a classe-que-vive-do-trabalho estão cada vez menos incluídas no mundo do trabalho acessando os direitos sociais, resultando em precárias condições de subsistência interferindo diretamente na condição de família como lugar de proteção, uma vez que estão em situação de desproteção social, e ainda assim as responsabilizamos por proteger os seus membros, como se fosse ela a causadora da desproteção.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa está incorreta porque a afirmativa II é verdadeira e a IV é falsa. A afirmativa II está correta pois o primeiro damismo brasileiro que nasceu em 1930 é uma realidade, ainda hoje e persistem sim as práticas de cunho clientelista e paternalista o que vai na contramão da

VOLTAR QUESTÃO 21

proposta de política pública conforme Sistema Único de Assistência Social. A afirmativa IV é falsa porque a solidariedade, o voluntariado e a responsabilidade social NÃO são os elementos fundamentais que asseguram a assistência social no campo do direito. O voluntariado e solidariedade constituem valores importantes em uma sociedade, mas a execução de uma política pública depende da boa vontade e dedicação de algumas pessoas voluntárias e solidárias. A assistência social deve ser executada como política de Estado na condição de direito da poluição e dever do Estado na perspectiva de garantir acesso aos direitos e proteção social à quem dela necessitar.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

Alternativa está incorreta porque a afirmativa I é falsa, e a alternativa II e III são verdadeiras.

A afirmativa I está incorreta pois o nepotismo e o patrimonialismo não reforçam a perspectiva democrática, ao contrário, inviabilizam esta perspectiva, contribuindo com práticas clientelista, assistencialista que interferem na execução do SUAS na condição de política de Estado na condição de acesso e garantia de direitos. Na afirmativa III sobre o familismo, há que se refletir: a centralidade da família quando na dimensão de responsabilização de seus membros pelas dificuldades e desproteção de que são refém, fazendo delas responsáveis primeiras e únicas pela desigualdade social que condiciona uma vida de precariedade, ou a centralidade na família como locus de proteção social do Estado a partir de políticas públicas que garantam a condição de família protegida e que esta tenha condição de socialização e proteção de seus membros, pois, “a família na sociedade brasileira hoje, mais que ser reconhecida como instância de cuidado e proteção, deve ser reconhecida como instância a ser cuidada e protegida, enfatizando a responsabilidade pública”. (MIOTO, 2000; 2003). A afirmativa III é verdadeira porque o familismo é comum as diversas políticas públicas, não se caracterizando como um campo exclusivo da assistência social.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois a afirmação da I e IV são falsas e a afirmativa III é verdadeira. A afirmativa I é falsa porque o que reforça a perspectiva democrática de garantia de direitos é o sistema de seguridade brasileiro, tendo como marco a constituição de 88. A afirmativa IV é falsa porque o que assegura a assistência social como política de direitos são os marcos legais, tais como a Lei Orgânica de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social. A afirmativa III é verdadeira porque a herança do familismo na política de assistência social não é exclusividade da área da assistência social.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

**VOLTAR QUESTÃO 21**

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento social e combate a fome (MDS)**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília. DF, 2004.

MIOTO, Regina Celia Tomaso. **Familismo, direitos e cidadania: Contradição da política social. Cortez**. São Paulo, 2015.

SILVA, L. dos S.; QUIROGA, A. M. Mulheres em Cena: **As novas roupagens do primeiro damismo na Assistência Social**. *In*: Dissertação de Mestrado, Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2009. P. 155.

VOLTAR QUESTÃO 21

IR PARA QUESTÃO 22

### COMETÁRIOS QUESTÃO 22

#### **ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta é incorreta porque a afirmação I é falsa, pois o fundo público está em disputa, é um espaço de luta política entre os interesses do capital e o trabalho, sendo assim não são destinados prioritariamente as políticas sociais, muitas vezes sendo usados para proteção do capital em suas crises, sendo elemento importante de garantia estrutural do capitalismo.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

#### **ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois não é apenas a afirmativa II que está correta, outra afirmativa também é correta. Em que pese da afirmação II ser verdadeira, porque o fundo público, devido a alterações na Constituição federal de 1988, caracteriza-se por ser regressivo, feito por tributos que incidem sobre o consumo, bens e serviços e salários, enquanto que uma das alterações da CF/1988 em seu artigo isenta Imposto de Renda dos lucros e dividendos, a legislação atual não oferece uma perspectiva progressiva do IR aos rendimentos do capital.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

#### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta é incorreta porque a afirmação I é falsa e a afirmação III é verdadeira, ou seja, a afirmativa I não corresponde a realidade, uma vez que os recursos do fundo público sofrem disputa entre o capital e as políticas sociais, sendo que estas não estão na prioridade do financiamento se não for para mitigar, minimizar as consequências da correlação de força capital trabalho que resulta em desigualdade social marcada pelo pouco acesso aos direitos sociais da classe trabalhadora. Afirmativa III é verdadeira, pois conforme BEHRING(2004) o Estado, através dos tributos, cujo público que mais paga é oriundo da classe trabalhadora, se apropria significativamente da mais valia socialmente construída, enquanto o lucro e as grandes fortunas pagam menos tributos e tem até isenção destes.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

**VOLTAR QUESTÃO 22**

---

### ALTERNATIVA D – RESPOSTA CORRETA

A resposta está correta pois a afirmativa II é verdadeira, porque o fundo público, devido a alterações na Constituição federal de 1988, caracteriza-se por ser regressivo, feito por tributos que incidem sobre o consumo, bens e serviços e salários, enquanto que uma das alterações da CF/1988 em seu artigo isenta Imposto de Renda dos lucros e dividendos, a legislação atual não oferece uma perspectiva progressiva do IR aos rendimentos do capital. A afirmativa III também é verdadeira, pois conforme BEHRING (2004) o Estado, através dos tributos, cujo público que mais paga é oriundo da classe trabalhadora, se apropria significativamente da mais valia socialmente construída, enquanto o lucro e as grandes fortunas pagam menos tributos e tem até isenção destes.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

---

### ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois a afirmativa I é falsa e as afirmativas II e III são verdadeiras.

A afirmação I é falsa, pois o fundo público está em disputa, é um espaço de luta política entre os interesses do capital e o trabalho, sendo assim não são destinados prioritariamente as políticas sociais, muitas vezes sendo usados para proteção do capital em suas crises, sendo elemento importante de garantia estrutural do capitalismo.

A afirmativa II é verdadeira, porque o fundo público, devido a alterações na Constituição federal de 1988, caracteriza-se por ser regressivo, feito por tributos que incidem sobre o consumo, bens e serviços e salários, enquanto que uma das alterações da CF/1988 em seu artigo isenta Imposto de Renda dos lucros e dividendos, a legislação atual não oferece uma perspectiva progressiva do IR aos rendimentos do capital.

A afirmativa III também é verdadeira, pois conforme BEHRING (2004) o Estado, através dos tributos, cujo público que mais paga é oriundo da classe trabalhadora, se apropria significativamente da mais valia socialmente construída, enquanto o lucro e as grandes fortunas pagam menos tributos e tem até isenção destes.

*Autora Marlene Rosa de Oliveira Fiorotti*

### REFERÊNCIAS

BEHRING, Elaine. **Política Social: notas sobre o presente e o futuro**. In: BOSCHETTI, Ivanete et al. (Orgs.) *Política Social: alternativas ao neoliberalismo*. Brasília: UnB, 2004.

POCHMAMM, Marcio. **Proteção Social na periferia do capitalismo**: Considerações sobre o Brasil. São Paulo em perspectiva, São Paulo, V. 18, n.2, p. 3-16, 2004.

SALVADOR. Evilásio. **Fundo Público e Seguridade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010. COMETÁRIOS QUESTÃO 23

VOLTAR QUESTÃO 22

IR PARA QUESTÃO 23

### COMETÁRIOS QUESTÃO 23

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa I está incorreta em razão de a gênese do projeto ético-político. O direcionamento do projeto societário da profissão, data no período de transição entre os anos setenta e oitenta do século XX, tendo sua maior expressão e concretude hegemônica nos anos noventa, materializado no Código de Ética de 1993 (NETTO, 2009). Ele se expressou na necessidade, percebida pelos profissionais, de romper com os moldes conservadores do Serviço Social em meio ao período de governo ditatorial brasileiro. Introduzido no Brasil nos anos noventa, o neoliberalismo tornou-se “uma ameaça real à implementação do projeto profissional do Serviço Social. Do ponto de vista neoliberal, defender e implementar este projeto ético-político é sinal de ‘atraso’, de ‘andar na contra-mão da história.’” (NETTO, 2009, p. 158). Assim, o que ocorre hoje é a nítida incompatibilidade entre o projeto ético-político do Serviço Social, que prima pela democracia (não liberal) e justiça social, e os preceitos da ofensiva neoliberal, que prezam pelo Estado mínimo, individualismo dos sujeitos, desmantelamento de direitos sociais, entre outros.

*Autora Vanessa de Oliveira Pereira*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois não contempla a afirmativa II, que também está correta, assim como a resposta III. Com relação à afirmativa III, o projeto ético-político do Serviço Social, enquanto manifestação do projeto profissional, não é estanque, e tão pouco inerte às transformações da sociedade. Tal assertiva é ratificada pelo pensamento de Netto (2009): “Os projetos profissionais também são *estruturas dinâmicas*, respondendo às alterações no sistema de necessidades sociais sobre o qual a profissão opera, às transformações econômicas, históricas e culturais, ao desenvolvimento teórico e prático da própria profissão e, ademais, às mudanças na composição social do corpo profissional.” (NETTO, 2009, p. 144, grifos do autor). Ratificamos que, ainda que a afirmativa III esteja correta, a alternativa B está errada devido à não inclusão da afirmativa II.

*Autora Vanessa de Oliveira Pereira*

VOLTAR QUESTÃO 23

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois apesar de englobar a afirmativa II, inclui a afirmativa I que é incorreta. A afirmativa I está incorreta por determinar a gênese do projeto ético-político do Serviço Social como resposta coletiva (profissional e da classe trabalhadora como um todo) à entrada do neoliberalismo no Brasil, quando, na realidade, esta tem o início de sua construção no final dos anos 70 no processo de Reconceituação, com ênfase na vertente mais crítica, que ficou conhecida como “Intenção de Ruptura”. Salienta-se, assim, que esta é uma resposta incorreta, pela alternativa incluir a afirmativa I.

*Autora Vanessa de Oliveira Pereira*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA CORRETA**

A resposta está correta. Na afirmativa II, temos que o desemprego estrutural é uma consequência crônica da reestruturação produtiva, como reformulação do capitalismo que adentrou no Brasil nos anos noventa. Ela é uma expressão da “questão social” que afeta o Serviço Social de duas formas: no mercado de trabalho do assistente social, com a ausência de espaços ocupacionais que absorvam o contingente profissional; e no aumento expressivo da demanda posta aos profissionais e aos programas sociais devido ao alto quantitativo de usuários em situação de vulnerabilidade (afetadas pelo desemprego) (RAICHELLIS, 2011). Quanto à afirmativa III, ainda que tenhamos o entendimento que o projeto ético-político deva ser dinâmico, deve-se manter o compromisso com seus elementos constitutivos principais, como: “a questão da igualdade, da liberdade, da democracia, do pluralismo, da recusa da sociedade do capital, das lutas políticas contra ela e suas iniquidades, etc.” (TEIXEIRA; BRAZ, 2009, p. 11). Desta forma, conclui-se que ambas as afirmações estão corretas.

*Autora Vanessa de Oliveira Pereira*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

Esta é uma alternativa incorreta, visto que inclui a afirmativa I que é incorreta. É no final da década de 1970 que os profissionais do Serviço Social começam a construir um novo projeto profissional aproximado às demandas da classe trabalhadora na busca pela ruptura com o conservadorismo (TEIXEIRA; BRAZ, 2009). Nos dias atuais, o contexto social da racionalidade neoliberal abre margem para o retorno de manifestações conservadoras dentro da profissão. Ainda que o projeto ético-político tenta se tornado hegemônico, convivem com ele as velhas práticas e ideias de um Serviço Social conservador, caritativo e funcional ao *status quo* da sociedade capitalista.

*Autora Vanessa de Oliveira Pereira*

---

## REFERÊNCIAS

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político do Serviço Social**. In: MOTTA, Ana Elizabete [et. al.], (orgs). Serviço Social e Saúde. 4 ed. São Paulo: Cortez, p. 141-160, 2009.

RAICHELIS, Raquel. **O assistente social como trabalhador assalariado: desafios frente às violações de seus direitos**. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 107, p. 420-437, jul./set. 2011.

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. **O Projeto Ético-Político do Serviço Social** In: CFESS, ABEPSS (orgs). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: 2009. Disponível em: <https://bit.ly/2ClhRig>. Acesso em: 10 ago. 2020.

VOLTAR QUESTÃO 23

IR PARA QUESTÃO 24

### COMETÁRIOS QUESTÃO 24

#### **ALTERNATIVA A – ALTERNATIVA INCORRETA**

A opção A está incorreta, pois não é apenas a afirmativa I que está correta, outras assertivas também estão. A afirmativa I está correta, visto que a Norma Técnica do Ministério da Saúde sobre Atenção Humanizada ao Abortamento, destaca o comprometimento de todos os profissionais da saúde, bem como os Assistentes Sociais, em assegurar sigilo diante da situação de aborto, sendo vetado comunicar o fato a autoridade policial, judicial e/ou ao Ministério Público, devido o sigilo na prática profissional da assistência à saúde ser um dever legal e ético, exceto para a proteção da usuária e com o seu consentimento. Os profissionais da saúde precisam preservar uma postura ética, garantindo respeito aos direitos humanos das mulheres, independente dos seus preceitos morais e religiosos.

*Autora Gessiane Pereira Casali.*

#### **ALTERNATIVA B – ALTERNATIVA INCORRETA**

A opção B está incorreta porque não inclui todas as afirmações que estão corretas, indicando apenas uma das opções como verdadeira. A afirmativa II está correta, pois o profissional de Serviço Social possui como norteador de suas ações, o Código de Ética profissional (CFESS, 1993), que salienta como princípios fundamentais da profissão o seu compromisso com a liberdade e autonomia de seus usuários(as), visando a emancipação dos indivíduos sociais, bem como a busca pela eliminação de todas as formas de preconceito ou discriminação, lutando pela garantia de serviços de qualidade e dos direitos. Assim, é inerente ao profissional de Serviço Social intervir em situação de abortamento de forma ética e crítica, excluindo qualquer comportamento de cunho moral ou religioso, que resulte em ações intransigentes e inadequadas, que possam oprimir, julgar ou ofender a usuária.

*Autora Gessiane Pereira Casali.*

#### **ALTERNATIVA C – ALTERNATIVA INCORRETA**

A alternativa C está incorreta pois considera como verdadeira apenas duas das respostas, deixando de considerar a terceira como correta. A afirmativa I está correta, pois os Assistentes Sociais, assim como demais profissionais da saúde são vetados a comunicar a situação de aborto a autoridade policial, judicial e/ou ao Ministério Público, devido o sigilo na prática profissional da assistência à saúde ser um dever legal e ético. A afirmativa III também está correta, visto que a descriminalização do aborto e legalização do aborto é uma das bandeiras de luta construída coletivamente pelo Conjunto CFESS-CRESS, assim, instigando que profissional apoie as ações e diálogos para a descriminalização do aborto.

**VOLTAR QUESTÃO 24**

É importante que os profissionais de Serviço Social impulsionem um debate sólido, ético e crítico sobre o aborto, elucidando os determinantes históricos, políticos e culturais que atravessam a discussão, posicionando-se pela proteção a saúde e vida das mulheres.

*Autora Gessiane Pereira Casali*

---

### **ALTERNATIVA D – ALTERNATIVA INCORRETA**

A alternativa D está incorreta pois considera apenas duas das opções corretas. A afirmativa II está correta, visto que o profissional de Serviço Social tem suas ações norteadas pelo Código de Ética profissional, que destaca o compromisso do assistente social com a liberdade e autonomia de seus usuários(as), bem como o respeito as suas decisões, visando a busca pela eliminação de todas as formas de preconceito ou discriminação. A atuação dos profissionais de Serviço Social deve ser de maneira ética e crítica, excluindo qualquer comportamento de cunho moral ou religioso, que possa causar dano a vida da usuária. Da mesma forma, a afirmativa III está correta, pois a descriminalização do aborto e legalização do aborto é uma pauta política do Conjunto CFESS-CRESS.

*Autora Gessiane Pereira Casali*

---

### **ALTERNATIVA E – ALTERNATIVA CORRETA**

A alternativa está correta porque todas as afirmativas I, II e III são proposições verdadeiras. Todas as afirmativas elucidam sobre o posicionamento ético e político dos profissionais de Serviço Social frente a situação de abortamento, seja espontâneo ou provocado, e o que o mesmo atue de maneira ética e em prol da proteção a vida e saúde das mulheres.

A afirmativa I está correta, visto que a Norma Técnica do Ministério da Saúde sobre Atenção Humanizada ao Abortamento, destaca o comprometimento de todos os profissionais da saúde, bem como os Assistentes Sociais, em assegurar sigilo diante da situação de aborto, sendo vetado comunicar o fato a autoridade policial, judicial e/ou ao Ministério Público, devido o sigilo na prática profissional da assistência à saúde ser um dever legal e ético.

A afirmativa II está correta, pois o profissional de Serviço Social possui como norteador de suas ações, o Código de Ética profissional, que salienta o compromisso do assistente social com a liberdade e autonomia de seus usuários(as), visando a emancipação dos indivíduos sociais, a busca pela eliminação de todas as formas de preconceito ou discriminação e lutando pela garantia de serviços de qualidade e dos direitos.

A afirmativa III esta correta, visto que a descriminalização do aborto e legalização do aborto é uma das bandeiras de luta construída coletivamente pelo Conjunto CFESS-CRESS, assim, instigando que profissional apoie as ações e diálogos para a descriminalização do aborto. É importante que os profissionais de Serviço Social impulsionem um debate crítico e ético sobre o aborto, posicionando-se pela proteção a vida das mulheres.

*Autora Gessiane Pereira Casali*

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao Abortamento:** Norma Técnica. 2. ed. Brasília, 2011. Disponível em:<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_abortamento\\_norma\\_tecnica\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf)>. Acesso em: 15 de mar. de 2019.

CFESS. **Código de Ética do Assistente Social.** Brasília, 1993.

CFESS. CFESS Manifesta. **Dia Latino-Americano e Caribenho pela Descriminalização das Mulheres e Legalização do aborto.** Brasília, 2017. Disponível em:<<http://www.cfess.org.br/arquivos/2017-CfessManifesta-Aborto-SerieConjunturaImpacto.pdf>>. Acesso em: 15 de mar. de 2019.

**VOLTAR QUESTÃO 24**

**IR PARA QUESTÃO 25**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 25

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A resposta A está incorreta pois o processo de estágio supervisionado obrigatório em Serviço Social ocorre após o/a estudante ter completado as disciplinas que são pré-requisitos. Logo, a experiência formativa que configura o estágio supervisionado obrigatório está localizada em cada projeto pedagógico de curso a partir do quinto semestre.

*Autora Solange Emilene Berwig*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A resposta B está incorreta pois não é qualquer docente do Curso de Serviço Social que pode realizar a supervisão. Em conformidade com a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8.662 de 1993) a supervisão de estágio em Serviço Social é atribuição privativa do/a Assistente Social, portanto, apenas profissionais com formação em Serviço Social e devidamente registrados/as junto ao conselho profissional (CFESS/CRESS) podem exercer tal função.

*Autora Solange Emilene Berwig*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA CORRETA

A resposta C está correta, pois contempla as orientações, princípios e diretrizes da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) para o estágio supervisionado obrigatório em Serviço Social. As Diretrizes Curriculares da ABEPSS têm um papel fundamental na qualificação da formação em Serviço Social, e é fruto de um “amplo e sistemático debate realizado pelas unidades de ensino a partir do ano de 1994” (ABEPSS, 1996, p.3). No que se refere ao estágio supervisionado em Serviço Social a proposição das diretrizes objetiva que os/as estudantes em processo de estágio se apropriem da realidade social através da mediação teórico-prática sob a supervisão dos/as profissionais assistentes sociais supervisores/as de campo e docentes supervisores/as acadêmicos/as que devem ser assistentes sociais (tríade). É com a preocupação constante de qualificação da formação profissional, entendendo a importância desse momento, enquanto experiência vivida da ação profissional, em que os/as acadêmicos/as tem a possibilidade de acessar informações, conhecer as determinações das condições de trabalho, os elementos que formam o cotidiano profissional que se constitui o trabalho da tríade. Seguir as diretrizes curriculares da ABEPSS significa estar alinhado à direção ética e política da profissão, buscando fortalecer e qualificar a formação profissional.

*Autora Solange Emilene Berwig*

VOLTAR QUESTÃO 25

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta indicada na letra D está incorreta, pois, em conformidade com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS a formação em ambientes virtuais não é compatível com a proposta de formação para a categoria profissional. No documento do CFESS sobre a incompatibilidade da graduação à distância e Serviço Social, o CFESS alerta que a realização da supervisão acadêmica e mesmo à distância “fragiliza o processo reflexivo em relação a um momento crucial da formação de graduação, especialmente se consideramos que o processo é, pela própria lógica do Ensino à Distância - EaD, massificado. (CFESS, 2014, p. 30).

*Autora Solange Emilene Berwig*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A afirmativa sugerida pela letra E é incorreta. Toda e qualquer intervenção dos/as estagiários/as deve ser acompanhada pelo processo de supervisão de campo e acadêmica, logo, esse processo não ocorre de forma independente, mas, integrada pela tríade (estagiário/a, supervisor/a de campo, supervisor/a acadêmico/a). Para que os/as acadêmicos/as estejam inseridos em estágio executando ações de intervenção são necessários: a vinculação formal do campo de estágio com a instituição de ensino, bem como a definição formal de supervisores/as de campo e acadêmico/a.

*Autora Solange Emilene Berwig*

### **REFERÊNCIAS**

- ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social**. 1996. Disponível em:< [http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento\\_201603311138166377210.pdf](http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf)>. Acesso em: 08 mar. 2019.
- BRASIL. Lei Federal nº. 8.662, de 7 de junho de 1993. **Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências**. Disponível em:< [http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao\\_lei\\_8662.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao_lei_8662.pdf)>. Acesso em: 08 mar. 2019.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.

**VOLTAR QUESTÃO 25**

**IR PARA QUESTÃO 26**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 26

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois não é apenas a assertiva I a correta. Embora o projeto ético-político profissional na sua totalidade, extrapole os conteúdos do Código de Ética Profissional e da Lei de Regulamentação da Profissão, utilizaremos tais normativas legais e jurídicas para a análise da alternativa. Diante desses pressupostos, a assertiva I está correta, pois constitui-se como uma das competências de assistentes sociais prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais, assim como figura como um direito profissional apoiar e/ou participar de movimentos sociais e demais lutas e organizações da classe trabalhadora. A importância do apoio e da participação de assistentes sociais nas lutas sociais da classe trabalhadora, funda-se na perspectiva de que o projeto ético-político do Serviço Social não se constitui apenas como um projeto profissional, mas também está vinculado à construção de uma nova ordem societária, portanto, de um projeto societário. Expressa-se aí a relação orgânica entre projeto profissional e projeto emancipatório das classes subalternas.

*Autora Cassia Engres Mocelin*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois a assertiva III é incorreta, tendo em vista que nosso Código de Ética estabelece como deveres de assistentes sociais, abster-se de práticas e comportamentos que possam caracterizar censura, policiamento de comportamento ou ainda cerceamento de liberdades, no âmbito do exercício profissional. Tal prescrição tem como objetivo garantir a defesa da liberdade como valor ético central e pressuposto da conduta profissional. Outrossim, a relação assistente social-usuário/a não deve e não pode ser estabelecida a partir de mecanismos, estratégias e posturas autoritárias e que cerceiem, mesmo que veladamente, o/a usuário/a. O enunciado normativo, também objetiva impedir uma relação profissional autoritária para com o/a usuário/a, protegendo e respeitando o/a usuária nos seus valores e nas suas crenças. Diante disso, reforça-se que o/a profissional assistente social, nas situações do cotidiano profissional, deve sempre orientar-se com base na concepção que norteia o projeto ético-político, recusando qualquer postura discriminatória, preconceituosa e/ou arbitrária (BARROCO; TERRA, 2012).

*Autora Cassia Engres Mocelin*

VOLTAR QUESTÃO 26

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA CORRETA**

A resposta está correta, pois as assertivas I e II estão corretas. A assertiva I está correta, pois constitui-se como uma das competências de assistentes sociais prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais, assim como figura como um direito profissional apoiar e/ou participar de movimentos sociais e demais lutas e organizações da classe trabalhadora. A assertiva II está correta, pois o Código de Ética Profissional indica um conjunto de prescrições legais, jurídicas e prescritivas. De acordo com Barroco (2009) um Código de Ética objetiva a dimensão ética profissional por meio do conjunto de valores, princípios, direitos e deveres, sanções e normas morais. Contudo não se encerra somente nesta dimensão, pois ele constitui-se no resultado de um processo construído coletivamente pela categoria profissional, no qual assenta as bases da direção social da profissão. Para Netto (2006) os projetos profissionais sempre exigem uma fundamentação de valores éticos os quais devem atravessar todo o projeto profissional.

*Autora Cassia Engres Mocelin*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois apenas a assertiva II está correta, enquanto a III está incorreta. Em relação a assertiva II é correto afirmar que o Código de Ética Profissional indica um conjunto de prescrições legais, jurídicas e prescritivas. De acordo com Barroco (2009) um Código de Ética objetiva a dimensão ética profissional por meio do conjunto de valores, princípios, direitos e deveres, sanções e normas morais. A assertiva III está incorreta porque o Código de Ética estabelece como deveres de assistentes sociais, abster-se de práticas e comportamentos que possam caracterizar censura, policiamento de comportamento ou ainda cerceamento de liberdades, no âmbito do exercício profissional. Tal prescrição tem como objetivo garantir a defesa da liberdade como valor ético central e pressuposto da conduta profissional. Outrossim, a relação assistente social-usuário/a não deve e não pode ser estabelecida a partir de mecanismos, estratégias e posturas autoritárias e que cerceiem, mesmo que veladamente, o/a usuário/a. O enunciado normativo, também objetiva impedir uma relação profissional autoritária para com o/a usuário/a, protegendo e respeitando o/a usuária nos seus valores e nas suas crenças.

*Autora Cassia Engres Mocelin*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois apenas as assertivas I e II estão corretas, enquanto a III está incorreta. Em relação a assertiva I é correto afirmar que se constitui como uma das competências de assistentes sociais prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais, assim como é um direito profissional apoiar e/ou participar de movimentos sociais e demais lutas e organizações da classe trabalhadora. Em relação a assertiva II é correto afirmar que o Código de Ética Profissional indica um conjunto de prescrições legais, jurídicas e prescritivas. De acordo com Barroco (2009) um Código de Ética objetiva a dimensão ética profissional por meio do conjunto de valores, princípios, direitos e deveres, sanções e normas morais. A assertiva III está incorreta porque o Código de Ética estabelece como deveres

**VOLTAR QUESTÃO 26**

de assistentes sociais, abster-se de práticas e comportamentos que possam caracterizar censura, policiamento de comportamento ou ainda cerceamento de liberdades, no âmbito do exercício profissional. O enunciado normativo, também objetiva impedir uma relação profissional autoritária para com o/a usuário/a, protegendo e respeitando o/a usuária nos seus valores e nas suas crenças.

*Autora Cassia Engres Mocelin*

## REFERÊNCIAS

BARROCO, M. L. S. **Fundamentos éticos do Serviço Social**. In: CFESS/ABESS (Org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BARROCO, M. L. S. TERRA, S. H. **Código de ética do/a assistente social comentado**. CFESS. São Paulo: Cortez, 2012.

NETTO, J. P. **A construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social**. In: MOTA, A. E. et al (Orgs.) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 141-160. Disponível em: <[http://www.ssrede.pro.br/wp-content/uploads/2017/07/projeto\\_etico\\_politico-j-p-netto\\_.pdf](http://www.ssrede.pro.br/wp-content/uploads/2017/07/projeto_etico_politico-j-p-netto_.pdf)>. Acesso em 23 fev. 2019.

VOLTAR QUESTÃO 26

IR PARA QUESTÃO 27

### COMETÁRIOS QUESTÃO 27

#### ALTERNATIVA A – ALTERNATIVA INCORRETA

A resposta está incorreta pois compreende-se o trabalho como essencialmente humano, uma vez que os seres humanos se distinguem dos demais seres vivos pela sua *capacidade teleológica*, ou seja, a capacidade de representar idealmente, desde o início, o resultado do trabalho. Em primeiro lugar, o trabalho constitui-se enquanto uma atividade voltada a um determinado fim, ou seja, a constituição de determinados valores de uso aos seres humanos. O trabalho na concepção marxista é atribuído unicamente aos seres humanos, como demonstra a seguinte passagem de *O Capital*: “Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e uma abelha envergona muitos arquitetos com a estrutura de sua colmeia. Porém, o que desde o início distingue o pior arquiteto da melhor abelha, é o fato de que o primeiro tem a colmeia em sua mente antes de construí-la” (MARX, 2013, p. 255). Ao conceber teologicamente a ação humana sobre a natureza, temos a unidade entre a projeção ideal e sua concretização, entre sua intencionalidade e sua objetivação, ou seja, temos a *práxis* da atividade humana, a unidade entre “cabeça e mãos”.

*Autora Cíntia Florence Nunes*

#### ALTERNATIVA B – ALTERNATIVA INCORRETA

A resposta está incorreta pois o trabalho na sociedade capitalista assume a forma de *trabalho assalariado*, estranho ao ser social, alienante, degradante, que sucumbe a criatividade humana. O trabalho não está voltado a suprir às necessidades humanas, mas sim, a produção de mercadorias e lucro dos capitalistas. Os trabalhadores estão submetidos às condições impostas pelos capitalistas, uma vez que, desprovidos dos demais meios de produção, possuem apenas sua força de trabalho que, como qualquer outra mercadoria, precisam vender para os capitalistas a fim de garantirem sua própria subsistência. O processo de trabalho na sociedade capitalista é caracterizado por: “O trabalhador labora sob o controle do capitalista, a quem pertence seu trabalho; [...] Em segundo lugar, o produto é propriedade do capitalista, não do produtor direto, o trabalhador.” (MARX, 2013, p. 262). Segundo Marx (2013), a separação e o distanciamento que ocorre entre o trabalhador e o produto de seu trabalho é tão grande que este já não se vê mais como parte daquilo que produziu, configurando-se processo no processo de alienação do trabalho. Desse modo, ao ser destituído dos meios de produção e vender a sua força de trabalho ao capitalista, o trabalhador já não reconhece mais o que de humano possui em seu trabalho e nem mais a importância do trabalho como forma essencial de reprodução da vida humana.

*Autora Cíntia Florence Nunes*

VOLTAR QUESTÃO 27

---

### ALTERNATIVA C – ALTERNATIVA INCORRETA

A resposta está incorreta pois sob o jugo do capital, o trabalho é controlado pelo capitalista e, os produtos que dele decorrem, assumem a forma de mercadorias que são apropriadas pelo capitalista a fim de garantir “não só valor de uso, mas valor, e não só valor, mas também mais-valor” (idem, p. 263). Assim, o processo de trabalho na sociedade capitalista é também um processo de formação de valor. Para Marx (1982), a força de trabalho é o único elemento na sociedade capaz de criar maior valor do que o necessário para sua reprodução, o que denominou por mais-valia. Assim, a taxa de mais valia depende “da proporção existente entre a parte da jornada que o operário tem que trabalhar para reproduzir o valor da força de trabalho e o *sobretempo* ou *sobretrebalho* realizado para o capitalista” (p. 164). É esse *sobretempo* de trabalho que faz com que o processo de produção capitalista seja a unidade entre os processos de trabalho e a formação de valor. Desse modo, “o valor de uso jamais pode ser considerado como finalidade imediata do capitalista” (MARX, 2013, p. 229), uma vez que processo de produção capitalista é a busca incessante pelo lucro e o aumento do valor a fim de gerar capital.

*Autora Cíntia Florence Nunes*

---

### ALTERNATIVA D – ALTERNATIVA CORRETA

A resposta está correta pois o trabalho é algo fundante do ser social, pelo qual o ser humano transforma a natureza a fim de suprir suas necessidades e, ao transformá-la, transforma a si mesmo (MARX, 2013). Contudo, como nos lembra Engels (1876), a natureza não é exterior aos seres humanos, pois somos seres biológicos e o que nos diferencia dos demais animais na natureza é que “somos capazes de conhecer suas leis e aplicá-las de maneira adequada” (s/p.). O trabalho é a ação humana sobre a natureza, visando transformá-la de acordo com suas vontades e necessidades, implicando na transformação de elementos da natureza em *valores de uso* de modo consciente e não meramente instintivo, constituindo-se como elementar à vida humana. O trabalho além de modificar o ambiente, ao transformar a natureza, também modifica as capacidades psicofísicas dos indivíduos, bem como, as sociedades humanas. Isso porque, é relevante para o desenvolvimento do pensamento e da linguagem, assim como das relações sociais, a capacidade de projetar, planejar e mediar esforços para concretizar ações próprias do processo de trabalho. Destaca-se a dimensão antropológica do exercício do trabalho, que teve e continua a ter um papel imprescindível na sociabilidade humana.

*Autora Cíntia Florence Nunes*

---

### ALTERNATIVA E – ALTERNATIVA INCORRETA

A resposta está incorreta pois a sociedade capitalista tem sua gênese na constituição da propriedade privada e no trabalhador assalariado – aquele que não conta com os meios necessário para produzir e reproduzir a vida, dispondo apenas de sua força de trabalho. Se na sociedade escravocrata a força de trabalho humana era reduzida a um meio de trabalho, como um boi ou uma enxada, onde os próprios trabalhadores eram transformados em propriedade privada de um senhor; na sociedade capitalista, por sua vez, a força de trabalho humana é reduzida a uma mercadoria, mediante uma relação econômica de compra e venda. O assalariamento é assim, sob as mais diversas e sofisticadas formas, a maneira de garantir os meios para sua subsistência,

**VOLTAR QUESTÃO 27**

pois a força de trabalho é a única “propriedade” significativa da qual o trabalhador dispõe (KONDER, 1992, p. 110). As classes fundamentais presentes na ordem do capital – trabalhadores e capitalistas – confrontam entre si interesses antagônicos, a partir da inserção dos indivíduos no processo de produção capitalista, sendo impossível eliminar a extração da mais valia nos marcos da sociabilidade do capital.

*Autora Cíntia Florence Nunes*

## **REFERÊNCIAS**

IAMAMOTO, Marilda. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 9ª ed. São Paulo, Cortez, 2015.

MARX, Karl. **O Capital - Crítica da Economia Política**. Livro I: O processo de produção do capital. São Paulo, Boitempo, 2013.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao Estudo do Método de Marx**. 1ª ed. São Paulo, Expressão Popular, 2011.

**VOLTAR QUESTÃO 27**

**IR PARA QUESTÃO 28**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 28

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A afirmativa I está correta porque a pesquisa é intrínseca a profissão, pois possibilita a intervenção embasada na apreensão da realidade. A pesquisa também confere ao Serviço Social o status de profissão de nível superior, pois se calca no embasamento teórico através de sucessivas aproximações e mediações com a realidade, para desvendá-la além de sua superfície.

A afirmativa II está incorreta porque a pesquisa no Serviço Social deve contemplar a perspectiva dialético-crítica, fundamentada teoricamente e em consonância com o projeto ético-político da profissão, que tem embasamento no materialismo histórico. Quanto à perspectiva democrática referida no Código de Ética Profissional do Assistente Social, é sustentada por um de seus princípios fundamentais, a “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida” (CFESS, 1993, p. 23), no intuito da construção de uma nova ordem societária sem qualquer forma de exploração e/ou dominação. Portanto, pesquisas com matrizes teóricas positivas, funcionalistas ou hermenêuticas, que buscam compreender a realidade a partir da vivência do sujeito em sua subjetividade, não dão conta de analisar a realidade concreta e intervir nas expressões da questão social. Assim, a afirmativa II não é uma justificativa correta da afirmativa I.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida e Patrícia Krieger Grossi*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

É incorreto afirmar que as asserções I e II são proposições verdadeiras porque a afirmativa I está correta porque a pesquisa é intrínseca a profissão, pois possibilita a intervenção embasada na apreensão da realidade. A pesquisa também confere ao Serviço Social o status de profissão de nível superior, pois se calca no embasamento teórico através de sucessivas aproximações e mediações com a realidade, para desvendá-la além de sua superfície.

A afirmativa II está incorreta porque a pesquisa no Serviço Social deve contemplar a perspectiva dialético-crítica, fundamentada teoricamente e em consonância com o projeto ético-político da profissão, que tem embasamento no materialismo histórico. Quanto à perspectiva democrática referida no Código de Ética Profissional do Assistente Social, é sustentada por um de seus princípios fundamentais, a “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida” (CFESS, 1993, p. 23), no intuito da construção de uma nova ordem societária sem qualquer forma de exploração e/ou dominação. Portanto, pesquisas com matrizes teóricas positivas, funcionalistas ou hermenêuticas, que buscam compreender a realidade a partir da vivência do sujeito em sua subjetividade, não dão conta

**VOLTAR QUESTÃO 28**

de analisar a realidade concreta e intervir nas expressões da questão social. Assim, a afirmativa II não é uma justificativa correta da afirmativa I.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida e Patrícia Krieger Grossi*

---

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA CORRETA**

A afirmativa I está correta porque a pesquisa é intrínseca a profissão, pois possibilita a intervenção embasada na apreensão da realidade. A pesquisa também confere ao Serviço Social o status de profissão de nível superior, pois se calca no embasamento teórico através de sucessivas aproximações e mediações com a realidade, para desvendá-la além de sua superfície.

A afirmativa II está incorreta porque a pesquisa no Serviço Social deve contemplar a perspectiva dialético-crítica, fundamentada teoricamente e em consonância com o projeto ético-político da profissão, que tem embasamento no materialismo histórico. Quanto à perspectiva democrática referida no Código de Ética Profissional do Assistente Social, é sustentada por um de seus princípios fundamentais, a “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida” (CFESS, 1993, p. 23), no intuito da construção de uma nova ordem societária sem qualquer forma de exploração e/ou dominação. Portanto, pesquisas com matrizes teóricas positivas, funcionalistas ou hermenêuticas, que buscam compreender a realidade a partir da vivência do sujeito em sua subjetividade, não dão conta de analisar a realidade concreta e intervir nas expressões da questão social.

Assim, a afirmativa II é uma proposição falsa.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida e Patrícia Krieger Grossi*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

É incorreto afirmar que a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira porque a afirmativa I está correta porque a pesquisa é intrínseca a profissão, pois possibilita a intervenção embasada na apreensão da realidade. A pesquisa também confere ao Serviço Social o status de profissão de nível superior, pois se calca no embasamento teórico através de sucessivas aproximações e mediações com a realidade, para desvendá-la além de sua superfície.

A afirmativa II está incorreta porque a pesquisa no Serviço Social deve contemplar a perspectiva dialético-crítica, fundamentada teoricamente e em consonância com o projeto ético-político da profissão, que tem embasamento no materialismo histórico. Quanto à perspectiva democrática referida no Código de Ética Profissional do Assistente Social, é sustentada por um de seus princípios fundamentais, a “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida” (CFESS, 1993, p. 23), no intuito da construção de uma nova ordem societária sem qualquer forma de exploração e/ou dominação. Portanto, pesquisas com matrizes teóricas positivas, funcionalistas ou hermenêuticas, que buscam compreender a realidade a partir da vivência do sujeito em sua subjetividade, não dão conta de analisar a realidade concreta e intervir nas expressões da questão social.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida e Patrícia Krieger Grossi*

**VOLTAR QUESTÃO 28**

## ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA

É incorreto afirmar que as asserções I e II são proposições falsas, pois a afirmativa I está correta porque a pesquisa é intrínseca a profissão, pois possibilita a intervenção embasada na apreensão da realidade. A pesquisa também confere ao Serviço Social o status de profissão de nível superior, pois se calca no embasamento teórico através de sucessivas aproximações e mediações com a realidade, para desvendá-la além de sua superfície.

A afirmativa II está incorreta porque a pesquisa no Serviço Social deve contemplar a perspectiva dialético-crítica, fundamentada teoricamente e em consonância com o projeto ético-político da profissão, que tem embasamento no materialismo histórico. Quanto à perspectiva democrática referida no Código de Ética Profissional do Assistente Social, é sustentada por um de seus princípios fundamentais, a “defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida” (CFESS, 1993, p. 23), no intuito da construção de uma nova ordem societária sem qualquer forma de exploração e/ou dominação. Portanto, pesquisas com matrizes teóricas positivas, funcionalistas ou hermenêuticas, que buscam compreender a realidade a partir da vivência do sujeito em sua subjetividade, não dão conta de analisar a realidade concreta e intervir nas expressões da questão social.

*Autoras Eliane Moreira de Almeida, Patrícia Krieger Grossi*

## REFERÊNCIAS

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. 1993. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)>. Acesso em: 5 nov. 2018.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. **A utilidade da pesquisa para o Serviço Social**. Serviço Social & Saúde. Campinas. v. 4 n. 4 p. 1– 156, 2005.

PRATES, Jane Cruz. **A pesquisa social a partir do paradigma dialético-crítico: do projeto à análise do dado**. In: FERNANDES, Idilia e PRATES, Jane Cruz. (Org.). **Diversidade e Estética em Marx e Engels**. 1. ed. Campinas - SP: Papel Social, 2016, v. 1, p. 105-137.

VOLTAR QUESTÃO 28

IR PARA QUESTÃO 29

### COMETÁRIOS QUESTÃO 29

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

Apesar de a afirmativa I estar correta, a alternativa A está incorreta, pois não é apenas esta assertiva que se encontra correta na questão. Sendo assim, a afirmativa I está correta, uma vez que, de acordo com o Código de Ética de 1993, formulado após o movimento de reconceituação da profissão que marca a ruptura do conservadorismo ético da mesma, do qual requisita as (os) Assistentes Sociais para estarem constantemente revisitando-o e aderirem ao posicionamento crítico e reflexivo, visto que a realidade está permanente em movimento. Deste modo, estas e estes profissionais devem atuar de modo a fortalecer a classe trabalhadora por meio dos seus serviços, apesar de, contraditoriamente estarem inseridos na lógica do capital, em uma sociedade dominada pela burguesia. Por isto, seu posicionamento político deve ser em favor a classe trabalhadora, articulando lutas por projetos que almejem a emancipação humana.

*Autora Cristiane Matiazzi Posser*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

De modo similar a alternativa anterior, a alternativa de letra B também está incorreta, pois como já observamos, a alternativa I também se encontra correta e não apenas a III. Isto posto, a assertiva III é correta, visto que é importante lembrar que as e os assistentes sociais estão inseridos em modelo de sociedade capitalista, do qual os interesses estão sempre voltados para a produção de mais lucro e não para a construção de uma vida digna para todas e todos. Logo, nos espaços ocupacionais dos quais atuam, devem cotidianamente ser resistência a este modelo de sociabilidade, através da garantia do acesso e/ou ampliação a direitos sociais que historicamente foram constituídos por inúmeras lutas da classe trabalhadora. Sendo importante ressaltar que essas ações podem ser também para evitar o desmonte desses direitos, de acordo com o que estamos vivenciando nos últimos tempos. Bem como, atuar na luta política da categoria, articulando com as lutas da classe trabalhadora como um todo, fator que insere-se em um dos princípios fundamentais da profissão, presente no Código de Ética da mesma.

*Autora Cristiane Matiazzi Posser*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

Esta resposta é incorreta, pois conforme consta na alternativa C, não é somente a assertiva I e II que são corretas. A assertiva I está correta, dado que as e os assistente sociais devem atuar em defesa/ampliação dos direitos da classe trabalhadora e pela defesa da construção de

VOLTAR QUESTÃO 29

uma nova ordem societária sem qualquer tipo de exploração, opressão ou alienação, conforme já mencionado. Enquanto o que alega o ponto II também está correto, uma vez que a liberdade é o valor ético central do Serviço Social, de mesma maneira que a autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais, encontram-se no primeiro princípio fundamental da profissão, dos quais simbolizam o arcabouço ideológico da construção do Código de Ética de 1993 das e dos assistentes sociais. Todavia, é imprescindível mencionar que a liberdade aqui mencionada não é a pautada na liberdade individual da qual a socialidade capitalista preconiza, mas sim naquela que observa a trabalhadora ou o trabalhador como sujeito capaz seu pleno desenvolvimento, pressupondo a eliminação de toda qualquer tipo de alienação, exploração ou opressão.

*Autora Cristiane Matiazzi Posser*

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A alternativa de letra D está incorreta pois não são apenas as afirmativas II e III que estão corretas, mas todas elas. Na afirmativa II é correto afirmar que o projeto ético político da profissão defende a liberdade, autonomia, emancipação dos sujeitos. É correto a afirmativa III pois os assistentes sociais devem desenvolver ações de resistência nos espaços sócio-ocupacionais.

*Autora Cristiane Matiazzi Posser*

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA CORRETA**

A alternativa E está correta, pois todas as assertivas estão corretas: I, II e III. A I porque enfatiza a importância do profissional ter sempre uma reflexão crítica ou leitura crítica da realidade, observando as contradições do sistema capitalista que se fazem presentes no cotidiano profissional. A II porque está alinhada ao projeto ético-político profissional na defesa da emancipação dos sujeitos e não fortalecer relações de dependência. A III porque todos os profissionais engajados com a profissão devem desenvolver ações de resistência ao sistema capitalista que explora o trabalhador, neste sentido é importante que em cada espaço socio-ocupacional os profissionais criem estratégias que estejam articuladas com as lutas das classe trabalhadora.

*Autora Cristiane Matiazzi Posser*

### **REFERÊNCIAS**

BARROCO, MARIA LUCIA S.; TERRA, SYLVIA HELENA. **Código de Ética do/a assistente social comentado**. 7<sup>o</sup>. ed. São Paulo: Cortez, 2015. v. 1. 262p.

ABRAMIDES, M. B. C.; DURIGUETO, MARIA LÚCIA. **Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária**. 2<sup>o</sup>. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. v. 1. 356p.

VASCONCELOS, A. M. **A/o assistente social na luta de classes: projeto profissional e mediação teórico-práticas**. São Paulo: Cortez, 2017.

**VOLTAR QUESTÃO 29**

**IR PARA QUESTÃO 30**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 30

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA CORRETA

É possível analisar a veracidade do item I, ao afirmar que as condições de trabalho e relações sociais em que estão inscritos assistentes sociais no Brasil são indissociáveis da formação do capitalismo periférico e dependente. O assistente social enquanto trabalhador atuante nos mais diferentes espaços de trabalho, encontra-se envolvido por processos alienantes, ao buscar junto ao trabalho a luta por meios que possibilitem sua sobrevivência.

A afirmativa III pode ser considerado verdadeira, já que segundo Yamamoto (2008), o assistente social detém uma relativa autonomia no seu fazer profissional, ou seja, mesmo não sendo uma típica profissão liberal, possui elementos que o permitem agir com certa liberdade. A possibilidade de ampliação da autonomia dos assistentes sociais possibilitaria uma atuação detendo menos empecilhos para a consolidação do projeto ético-político profissional que o norteia, em que visa a “construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero”. (CFESS, 1993, p.24).

*Autora Ana Claudia Storchi Carlos*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois, a afirmação do item I é verdadeira e a alegação do item IV é considerada falsa pois o reconhecimento da classe trabalhadora como classe em si, apesar de ser uma etapa fundamental para a conquista de transição para uma nova ordem societária, não garante a transição e superação do trabalho alienado na sociedade capitalista, deixando intacta as raízes da desigualdade social. A apreensão dos trabalhadores enquanto sujeitos políticos “não ataca os problemas fundamentais deles, pois eles podem ser cidadãos sem deixarem de ser trabalhadores (assalariados), mas não podem ser plenamente livres sem deixarem de ser trabalhadores (assalariados)” (TONET, 2010, p. 27). A consciência de classe oriunda de um processo de emancipação política constituiu-se como um avanço, mas seus limites são evidentes, já que o processo em si não destituiu as bases da estrutura social que mantém o processo de desigualdade e alienação.

*Autora Ana Claudia Storchi Carlos*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois ao analisarmos a alternativa II, observamos que a mesma é falsa, já que a partir da década de 60 do século XX, inicia-se um processo de análise e reconfigu-

VOLTAR QUESTÃO 30

ração do direcionamento da profissão, denominado Movimento de Reconceituação, abdicando de uma avaliação seletiva dos problemas em que os usuários estão inseridos e observando as demandas com foco na totalidade dos elementos envolvidos e na apreensão dos fatores sociais a partir de olhar analítico, tendo como base a construção de uma alternativa crítica que se aproxima da orientação marxista.

*Autora Ana Claudia Storchi Carlos*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois apesar da afirmação do item I ser verdadeira a alegação dos itens II e IV são falsas. Dentre o cenário Latino-americano o processo de alienação ganha uma conotação intensa, decorrente da superexploração do trabalho. A superexploração seria uma consequência da forma como o capitalismo se estrutura nas periferias e na América Latina, limitando a expansão do mercado interno e utilizando-se da redução do valor da força de trabalho para alcance de lucro, independentemente da produtividade obtida. Este seria um dos recursos utilizados no capitalismo dependente para baixar custos de produção. O assistente social enquanto trabalhador sofre as supressões impostas por essa realidade, sendo estas refletidas nas suas condições de trabalho e nas relações sociais. A partir da conscientização do processo de exploração dos trabalhadores, o assistente social deve identificar as demandas oriundas da questão social a partir da mediação entre as singularidades (apresentadas junto a realidade dos usuários) e da totalidade.

*Autora Ana Claudia Storchi Carlos*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois, apesar da afirmação do item III ser verdadeira a alegação dos itens II e IV são falsas. Compreender o “trabalho alienado”, principalmente dentre o cenário dos países periféricos, requer inicialmente entender a divisão social do trabalho, assim como a luta de classes oriunda desta divisão. A fim de conquistar meios para subsistência, o trabalhador é coagido a vender sua força de trabalho aos que detêm os meios de produção, abdicando do seu trabalho a partir de atividade livre e agregando ao trabalho um caráter alienante. O processo de alienação dá-se durante o próprio processo de trabalho, ocasionando ao trabalhador um sentimento estranheza e hostilidade perante o produto produzido por ele, assim como, do processo em si. Partindo desse pressuposto, o reconhecimento da classe trabalhadora em si, não garante a superação do trabalho alienado em uma sociedade capitalista, já que as relações sociais de exploração continuam sendo reproduzidas. Para o rompimento do trabalho alienado se faz necessário o rompimento das estruturas de exploração do trabalho.

*Autora Ana Claudia Storchi Carlos*

**VOLTAR QUESTÃO 30**

## **REFERÊNCIAS**

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CFESS. **Código de ética do/a assistente social**. Brasília. CFESS, 1993.

TONET, Ivo. **A propósito de “Glosas Críticas”**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

**VOLTAR QUESTÃO 30**

**IR PARA QUESTÃO 31**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 31

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

Afirmativa I está incorreta porque o trabalho dos(as) assistentes sociais orienta-se por um projeto profissional que visa à ampliação de direitos, em direção a uma nova ordem social, sem dominação, exploração e opressão de classe, etnia e gênero, comprometido com a classe trabalhadora. Nessa perspectiva, os(as) assistentes sociais devem “romper hegemonicamente com o conservadorismo e situar-se na mediação entre as necessidades sociais e a realização de direitos na sociabilidade capitalista [que] obriga o Serviço Social a conviver permanentemente com tensões” (BEHRING; BOSCHETTI, 2016, p. 131) e exigências institucionais em dar respostas pontuais, seletivas e tutelares frente às múltiplas expressões da questão social. O trabalho profissional, guiado pelo imediatismo alienante, resulta em ações espontâneas, mecânicas, repetitivas, pautadas em análises limitadas à fenomenalidade dos processos sociais (COELHO, 2013) e ações focalizadas, que dissociam os sujeitos sociais de sua produção social na sociedade de classes. Para superação da imediatividade, acriticidade e espontaneidade no cotidiano de trabalho é preciso trato rigoroso e crítico da realidade social, necessário para “o desvendamento dos processos sociais, assim como para elucidar as situações concretas vivenciadas pelos indivíduos sociais, na sua objetividade e subjetividade” (IAMAMOTO, 2007, p. 184), de modo a extrair contradições e possibilidades transformadoras.

*Autora Gissele Carraro*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois a apreensão das particularidades econômicas, políticas, culturais do processo de desenvolvimento e consolidação do capitalismo no Brasil precisa levar em conta a perspectiva de totalidade, ou seja, sua inserção no contexto do capital mundializado, visto que este imprime “[...] um caráter peculiar à organização da produção, às relações entre o Estado e a sociedade, atingindo a formação do universo político-cultural das classes, grupos e indivíduos sociais” (IAMAMOTO, 2007, p. 128). Nesta ótica de análise, as peculiaridades da formação social e desenvolvimento do modo de produção capitalista em cada País não se dissociam da processualidade e determinações da ordem mundial existente, nos quais os imperativos do sistema do capital impõem seu domínio e busca estabelecer conexões em todos os lugares. Portanto, há um constante movimento do real e interações entre singularidade, particularidade e totalidade no complexo da história humana e como cada sociedade está organizada.

*Autora Gissele Carraro*

VOLTAR QUESTÃO 31

### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois o(as) assistentes sociais lidam no seu trabalho com a apreensão das expressões da questão social vivenciadas por indivíduos e suas famílias, grupos e segmentos populacionais, que são atravessadas por determinações históricas, econômicas, sociais, políticas e culturais da sociedade capitalista. Igualmente, as políticas sociais, inscritas em processos e relações sociais implicadas pela lógica mercantil. “Nesse quadro, os serviços sociais deixam de expressar direitos, metamorfoseando-se em atividade de outra natureza, inscrita no circuito de compra e venda de mercadorias. [...] O dinheiro aparece em cena como meio de circulação, intermediando a compra e venda de serviços, em cujo âmbito se inscreve o assistente social” (IAMAMOTO, 2007, p. 206). Assim, a desmercantilização das políticas sociais está ligada ao sistema de proteção social constituído, orientado pela universalidade e satisfação de necessidades sociais como direito de cidadania e dever do Estado. Dessa forma, “lutar, defender e materializar direitos no exercício da profissão, portanto, caracterizam-se como desafios cada vez mais requeridos no confronto capital/trabalho, mas pressupõem situar o sentido e a dimensão dos direitos e das políticas sociais que os materializam num projeto coletivo mais amplo de supressão da sociabilidade mercantilizada” (BEHRING; BOSCHETTI, 2016, p. 132), fortalecendo trabalhadores(as) nas lutas coletivas.

*Autora Gissele Carraro*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA CORRETA**

A resposta está correta, pois os(as) assistentes sociais nas suas relações com os(as) usuários(as) tem compromisso ético-político com a afirmação e ampliação da democracia, da cidadania, da equidade e justiça social, de modo a contribuir com o acesso aos bens e serviços relativos às políticas sociais. Nessa direção, um mecanismo fundamental é a socialização de informações, que possam ser utilizadas no desencadeamento de ações para o exercício e a defesa dos direitos da coletividade. Isso não significa o “[...] mero repasse de dados sobre as normas e recursos legais; é uma informação transmitida na ótica do direito social, em que os sujeitos individuais e coletivos são reconhecidos em suas necessidades coletivas e demandas legítimas, considerando a realidade macrossocial de que eles são parte e expressão.” (IAMAMOTO, 2007, p. 427). Isso implica relações democráticas e processos participativos em que os sujeitos sociais possam se expressar e influir nas decisões que dizem respeito às suas vidas, possibilitando maior expressão e visibilidade social às prioridades, demandas e necessidades a serem atendidas através do estabelecimento correspondente de políticas sociais. O que reforça a imprescindibilidade de democratizar o acesso à informação como instrumento de luta e condição para viabilização e ampliação de direitos.

*Autora Gissele Carraro*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta, pois o trabalho dos (as) assistentes sociais materializa-se sob condições sócio-históricas determinadas pela dinâmica das relações sociais vigentes na sociedade capitalista, que estabelecem a necessidade da profissão em responder a um conjunto demandas, através de requisições socioprofissionais e políticas, delimitadas pela correlação de forças

**VOLTAR QUESTÃO 31**

entre classes sociais. Para tanto, este profissional é chamado a intervir nos processos e mecanismos ligados ao enfrentamento das variadas manifestações da questão social, colocando-se na intersecção das esferas pública e privada, contribuindo para que necessidades sociais adquiram visibilidade pública e sejam asseguradas por um conjunto de políticas públicas, do qual o Estado tem o dever de prestação. Para tanto, o trabalho profissional nas condições concretas de sua realização traz como exigência “o conhecimento criterioso dos processos sociais e de sua vivência pelos indivíduos sociais poderá alimentar ações inovadoras, capazes de propiciar o atendimento às efetivas necessidades sociais [...]. Esse conhecimento é pré-requisito para impulsionar a consciência crítica e uma cultura política democrática [...]. Isso requer, também, estratégias técnicas e políticas [...] para o desencadeamento de ações coletivas que viabilizem propostas profissionais para além das demandas instituídas” (IAMAMOTO, 2007, p. 200), trazendo a luta, a defesa e a materialização de direitos.

*Autora Gissele Carraro*

## REFERÊNCIAS

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Serviço Social e política social: 80 anos de uma relação visceral. *In*: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016, p. 119-140.

COELHO, Marilene. **Imediaticidade na prática profissional do Assistente Social**. Rio de Janeiro: LumenJuris, 2013.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLTAR QUESTÃO 31

IR PARA QUESTÃO 32

### COMETÁRIOS QUESTÃO 32

#### **ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA**

A alternativa A está errada porque as populações com características de circulação e ocupação do espaço “da rua”, como os sem habitat fixos, andarilhos e mendigos, já faziam parte da história da humanidade. Entretanto, é “na contemporaneidade que se apresentam como manifestação da questão social, na relação de sua origem atual com o modo de produção capitalista” (NUNES, 2019, p. 46). Diante disso, pode-se afirmar que:

A história do fenômeno população em situação de rua remonta ao surgimento das sociedades pré-industriais da Europa, no contexto da chamada acumulação primitiva, em que os camponeses foram desapropriados e expulsos de suas terras [...] as condições histórico-estruturais que originaram e reproduzem continuamente o fenômeno na sociedade capitalista são as mesmas que deram origem ao capital e asseguram até hoje a sua acumulação (SILVA, 2009, p. 25).

Neste contexto, pode-se vincular este pensamento ao manifesto de Marx, que aponta para a ruptura entre a classe trabalhadora e os meios de produção (terra, ferramentas, máquinas). “A relação-capital pressupõe a separação violenta entre os trabalhadores e a propriedade das condições da realização do trabalho” (MARX, 1989, p. 262).

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

#### **ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA**

A alternativa B está errada porque “as condições histórico-estruturais que originaram e reproduzem continuamente o fenômeno população em situação de rua nas sociedades capitalistas são as mesmas que deram origem ao capital e asseguram a sua acumulação, resguardadas as especificidades históricas, econômicas e sociais de cada país. Ressalta-se, porém, que, no âmbito da superpopulação relativa, a população em situação de rua abriga-se, sobretudo, no pauperismo (lumpem proletariado) ou no máximo, na população estagnada que se encontra ocupada, principalmente em ocupações precárias e irregulares” (SILVA, 2009, p. 25).

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

#### **ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA**

A alternativa C está errada porque a expansão da pobreza e da população em situação de rua, com o advento do capitalismo, é resultante não “apenas da não distribuição equânime da riqueza social, mas também da apropriação privada dos meios de produção e da relação de exploração da classe dos capitalistas sobre os trabalhadores” (SILVA, 2009, p. 28).

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

**VOLTAR QUESTÃO 32**

---

### ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa D está incorreta porque a expressão “síntese de múltiplas determinações” refere-se às causas estruturais do fenômeno população em situação de rua e segundo Silva (2009) vinculam-se à formação de uma superpopulação relativa ou exército industrial de reserva no processo de acumulação do capital.

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

---

### ALTERNATIVA E – RESPOSTA CORRETA

A alternativa E está correta porque “o aprofundamento do desemprego e do trabalho precário, a queda na renda média real, a desregulamentação dos direitos sociais, implicaram a expansão de uma superpopulação relativa, o aprofundamento das desigualdades sociais e a elevação dos níveis de pobreza. Nesse contexto, o fenômeno população em situação de rua ganhou maior visibilidade no país. [...] fenômeno multideterminado [...] que materializa e dá visibilidade à violência do capitalismo sobre o ser humano, submetendo-o a níveis extremos de degradação da vida” (SILVA, 2009, p. 260-261). Portanto, o desafio está na análise e intervenção que considere que “o fenômeno população em situação de rua é uma expressão incontestada das desigualdades sociais resultantes das relações sociais capitalistas, que se desenvolvem a partir do eixo capital/trabalho. E, como tal, é expressão da questão social” (SILVA, 2009, p. 267). Requer, portanto, a atenção às complexas manifestações na atual dinâmica do rentismo, do capital especulativo (NUNES, 2019).

*Autor Rodrigo dos Santos Nunes*

### REFERÊNCIAS

MARX, Karl. **O Capital: a crítica da economia política**. Livro I. Volume 1. São Paulo: Abril Cultural, 1989.

NUNES, Rodrigo dos Santos. **Como a População em Situação de Rua está contemplada no processo de Vigilância Socioassistencial?**. Tese de doutorado. PPGSS/PUCRS, 2019.

SILVA, Maria Lúcia Lopes. **Trabalho e população em situação de rua no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

**VOLTAR QUESTÃO 32**

**IR PARA QUESTÃO 33**

### COMETÁRIOS QUESTÃO 33

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa A está incorreta porque não é competência do Assistente Social, nas instâncias de controle democrático, elaborar e aprovar individualmente planos, esses espaços devem ser construídos coletivamente com a sociedade civil. Correia relaciona alguns requisitos importantes que se constituem como desafios a esta nova demanda profissional como aporte teórico, compreensão histórica da política social e dos seus diversos aspectos, capacidade de realizar análises conjunturais constantemente, compreensão de que esses espaços são contraditórios, capacidade de elaborar planos, programas e projetos de forma participativa e democrática, competência para orientar conselheiros e a população usuária para o exercício do controle social de forma crítica e política, articulação com as demais políticas; consciência dos limites e possibilidades de participação social em espaços institucionais (CORREIA, 2005).

*Autora Kathiana Pfluck Arend*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA CORRETA

A alternativa B está correta porque caracteriza umas das formas e a importância da inserção do Assistente Social nesses espaços. Sob tal prisma, Iamamoto complementa que faz-se necessário assumir, mas também extrapolar os espaços dos conselhos e reassumir o trabalho de base, de mobilização popular, ainda ressalta que é necessário ter a clareza que a qualidade da participação nesses espaços não estão dadas a priori, porque estes são espaços de disputa que podem abrigar experiências democráticas, educativas, de aprendizado, permita viver a dimensão do coletivo e da pluralidade de ideias e propicie o compartilhamento, o debate, e a intervenção em processos decisórios, mas também pode alimentar vícios arcaicos no trato com a coisa pública (IAMAMOTO, 2002).

*Autora Kathiana Pfluck Arend*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa C está incorreta porque o profissional Assistente Social não pode acumular duas funções nos espaços de controle democrático e as funções de cada membro são escolhidas por meio de candidatura e votação, não sendo obrigatório o profissional Assistente Social estar vinculado a nenhuma função específica. A forma legal que institui cada conselho é de responsabilidade de cada Município, os profissionais são, por via de regra, indicados pelo chefe do Poder Executivo.

*Autora Kathiana Pfluck Arend*

VOLTAR QUESTÃO 33

### ALTERNATIVA D – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa D está incorreta porque a participação do Assistente Social não. deve ser neutra, mas politizada, coerente com os princípios do Código de Ética profissional. A sua ação deve ser sempre pautada pela luta por uma sociedade com equidade e justiça social, que assegure universalidade no acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática (CFESS, 1993). Ainda, Bravo (2010) complementa que os profissionais adeptos do projeto ético-político precisam qualificar suas ações a fim de contribuírem para a ampliação de uma cultura política crítica e democrática que é “necessária ao efetivo controle democrático dos sujeitos coletivos, que buscam na arena pública defender a garantia dos direitos sociais, num cenário de regressão dos mesmos e de destruição das conquistas históricas dos trabalhadores” (BRAVO, 2019, p. 10).

*Autora Kathiana Pfluck Arend*

### ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA

A alternativa E está incorreta porque o profissional Assistente Social deve orientar os membros dos espaços de controle democrático de acordo com os princípios do código de ética, expondo as contradições, os retrocessos advindos do neoliberalismo e do acirramento das contradições. Não é fundamental que haja consenso, pois as contradições são parte inerente da democracia. Os conselhos podem ser espaços de legitimação do poder dominante e de cooptação dos movimentos sociais ou se constituir em mecanismos de participação e controle social na perspectiva de ampliação da democracia direta (CORREIA, 2005).

*Autora Kathiana Pfluck Arend*

### REFERÊNCIAS

BRAVO, Maria Ines Souza. **O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático**, 2019a. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/9IN2mnNP98m5WmPos4l3.pdf> Acesso em: 15 de março de 2019.

CORREIA, M. Valéria da Costa. **Desafios para o Controle Social: subsídios para capacitação de conselheiros de saúde**, 2005, Ed. Fiocruz, São Paulo.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e Trabalho do Assistente Social na Atualidade. Atribuições Privativas do(a) Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002.

VOLTAR QUESTÃO 33

IR PARA QUESTÃO 34

### COMETÁRIOS QUESTÃO 34

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A afirmativa I está incorreta porque, segundo o texto, as diretrizes constitucionais não foram totalmente concretizadas. Este indicativo já está na introdução da questão. A afirmação correta seria que, “[...] não se instituiu um padrão de seguridade social homogêneo, integrado e articulado (BOSCHETTI, 2009, p. 8-9). Os princípios da seguridade social, constam no artigo 194 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 2012). Essas diretrizes constitucionais como, por exemplo, a universalidade na cobertura, não abrange a totalidade de trabalhadores. A proteção, nesse sentido, se reduz aos trabalhadores que estão no mercado de trabalho formal ou os que contribuem para a previdência social. Desse modo, a proteção é limitada e não atende a uma universalidade de cobertura (BOSCHETTI, 2009).

*Autora Monique Bronzoni Damascena*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois, no conjunto de afirmações da questão, não é apenas a afirmação II correta. A segunda afirmação está correta porque o trecho que o confirma é o seguinte: “todos esses princípios estão sendo gradualmente diluídos em sucessivas contrarreformas ou medidas tidas como de natureza técnica, mas que, na verdade, têm um nítido sentido político de desestruturação da seguridade social” (BOSCHETTI, 2009, p. 12). As políticas sociais implantadas com a Constituição Federal de 1988 foram de cunho reformista. As contrarreformas, mencionadas como elementos que vem diluindo os princípios da seguridade social, consistem nas ações em tempos recente de estagnação, reação burguesa e neoliberalismo. Todos os princípios constitucionais da seguridade social estão sendo desconsiderados com a contrarreforma. Os caminhos desse desmonte seguem diferentes tendências como: a desconfiguração dos direitos previstos constitucionalmente; a fragilização dos espaços de participação e controle democrático; e, o desmonte do orçamento (BOSCHETTI, 2009; BEHRING & BOSCHETTI, 2012).

*Autora Monique Bronzoni Damascena*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta pois a afirmação I está incorreta e a III correta. A afirmação I está errada porque, segundo o texto, as diretrizes constitucionais não foram totalmente concretizadas. Este indicativo já está na introdução da questão. A afirmação correta seria que, “[...] não se instituiu um padrão de seguridade social homogêneo, integrado e articulado (BOSCHETTI, 2009,

**VOLTAR QUESTÃO 34**

p. 8-9). Os princípios da seguridade social, constam no artigo 194 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 2012). Essas diretrizes constitucionais como, por exemplo, a universalidade na cobertura, não abrange a totalidade de trabalhadores. A proteção, nesse sentido, se reduz aos trabalhadores que estão no mercado de trabalho formal ou os que contribuem para a previdência social. Desse modo, a proteção é limitada e não atende a uma universalidade de cobertura (BOSCHETTI, 2009).

*Autora Monique Bronzoni Damascena*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA CORRETA**

A resposta está correta pois apenas as afirmações II e III estão corretas. A segunda afirmação está correta porque o trecho que o confirma é o seguinte: “todos esses princípios estão sendo gradualmente diluídos em sucessivas contrarreformas ou medidas tidas como de natureza técnica, mas que, na verdade, têm um nítido sentido político de desestruturação da seguridade social” (BOSCHETTI, 2009, p. 12). As políticas sociais implantadas com a Constituição Federal de 1988 foram de cunho reformista. As contrarreformas, mencionadas como elementos que vem diluindo os princípios da seguridade social, consistem nas ações em tempos recente de estagnação, reação burguesa e neoliberalismo. Todos os princípios constitucionais da seguridade social estão sendo desconsiderados com a contrarreforma. Os caminhos desse desmonte seguem diferentes tendências como: a desconfiguração dos direitos previstos constitucionalmente; a fragilização dos espaços de participação e controle democrático; e, o desmonte do orçamento (BOSCHETTI, 2009; BEHRING & BOSCHETTI, 2012). E, a terceira afirmação está correta porque consiste na conclusão literal do texto: “A defesa e ampliação dessas conquistas e o posicionamento contrário às reformas neoliberais regressivas são desafios permanentes e condições para consolidação da seguridade social pública e universal” (BOSCHETTI, 2009, p. 16).

*Autora Monique Bronzoni Damascena*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta está incorreta pois a afirmativa I está incorreta e a II e III corretas. A primeira afirmação está incorreta porque, segundo o texto, as diretrizes constitucionais não foram totalmente concretizadas. Este indicativo já está na introdução da questão. A afirmação correta seria que, “[...] não se instituiu um padrão de seguridade social homogêneo, integrado e articulado (BOSCHETTI, 2009, p. 8-9). Os princípios da seguridade social, constam no artigo 194 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 2012). Essas diretrizes constitucionais como, por exemplo, a universalidade na cobertura, não abrange a totalidade de trabalhadores. A proteção, nesse sentido, se reduz aos trabalhadores que estão no mercado de trabalho formal ou os que contribuem para a previdência social. Desse modo, a proteção é limitada e não atende a uma universalidade de cobertura (BOSCHETTI, 2009).

*Autora Monique Bronzoni Damascena*

**VOLTAR QUESTÃO 34**

## REFERÊNCIAS

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social: fundamentos e história**. 9. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012 (Biblioteca Básica de Serviço Social; 2)

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação**. In: CFESS, Conselho Federal de Serviço Social; ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais** Brasília: CFESS, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto legislativo nº 186/2008 e pelas emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. Brasília: Câmara dos Deputados, edições Câmara, 2012.

[VOLTAR QUESTÃO 34](#)

[IR PARA QUESTÃO 35](#)

### COMETÁRIOS QUESTÃO 35

#### ALTERNATIVA A – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois a compreensão de que o todo é composto por partes isoladas que precisam ser articuladas e analisadas apenas em sua aparência não é coerente com a perspectiva crítica, mas, de fato, com a positivista. Nas onze teses sobre Feuerbach, encontramos reflexões de Marx (2007) sobre a discussão entre aparência e essência, como a crítica à apreensão do objeto (a realidade, o sensível) apenas sob sua forma de objeto ou por meio de sua contemplação, alheio das relações que lhe envolvem. Em mesma obra, em contraposição à ideia de que o todo seria a soma de partes isoladas, verificamos a realidade entendida enquanto síntese de múltiplas determinações, questão que Lukács aprofunda quando afirma que “[...] todo fato deve ser visto como parte de um complexo dinâmico em interação com outros complexos, como algo que é determinado – inteira e externamente – por múltiplas leis” (1979, p.75).

*Autora Mariana Marques Sebastiany*

#### ALTERNATIVA B – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, pois, a partir da concepção da tradição marxista, que difere da funcionalista, teoria não serve para ser aplicada na prática, mas para contribuir com a apreensão do concreto, que é produto da prática. Isto é, a teoria, como produto do pensamento que parte do concreto, não constrói de forma imediata a prática (embora possa ser uma condição para tal), mas reproduz de forma ideal as determinações do concreto, que é originado pela prática – diálogo que Santos (2013) realiza com diversos autores que abordam a temática, relacionando com a profissão. Pontes (2016), valendo-se da concepção de ontologia do ser social, desenvolvida por Lukács, entende a mediação como categoria ontológica e reflexiva: enquanto ontológica, é parte de qualquer realidade, e como reflexiva, é elaborada pela razão a partir do real, a fim de conhecê-lo. Logo, a mediação faz parte prática e da teoria e também permite sua articulação nos termos já explicitados.

*Autora Mariana Marques Sebastiany*

#### ALTERNATIVA C – RESPOSTA INCORRETA

A resposta está incorreta, porque a fenomenologia, ao se deter à descrição de experiências singulares como se fossem verdades universais e portadoras de essências próprias, torna universal o que é singular (TRIVIÑOS, 2007), o que vai de encontro à proposta da mediação na perspectiva marxista. Considerando a tríade singular-particular-universal, a mediação teria

VOLTAR QUESTÃO 35

como campo privilegiado a particularidade, pois permite universalizar os fatos singulares (imediatos, que aparecem sem historicidade) e singularizar o que é universal - determinações gerais de uma dada formação histórica, referenciadas por Marx (2017) como “leis tendenciais” (PONTES, 2016). “[...] A mediação tem a função de condução de ‘passagens’ e ‘conversões’ entre as várias instâncias da totalidade. Por isso, a categoria de mediação é estruturante da particularidade” (PONTES, 2016, p.99). Dessa forma, como singular e universal não são meramente polos dicotômicos que se vinculam de forma mecânica, bem como um não resume o que é o outro, mas que possuem mediações, por meio da particularização que permite sua articulação, que a alternativa C está errada.

*Autora Mariana Marques Sebastiany*

---

### **ALTERNATIVA D – RESPOSTA CORRETA**

A resposta está correta, uma vez que, para o referencial marxista, cabe à mediação a articulação dialética entre o que é imediato e mediato, entre singular e universal, de forma que apreenda suas múltiplas determinações, o que resulta na aproximação da essência do real, ultrapassando sua mera aparência, contemplando, assim, a totalidade de fato. Ao encontro dessa concepção está a afirmação de Pontes sobre a mediação enquanto responsável “[...] pelas moventes relações que se operam no interior de cada complexo relativamente total e das articulações dinâmicas e contraditórias entre estas várias estruturas sócio-históricas. Enfim, a esta categoria deve-se a possibilidade de trabalhar na perspectiva de Totalidade” (PONTES, 2016, p.93).

*Autora Mariana Marques Sebastiany*

---

### **ALTERNATIVA E – RESPOSTA INCORRETA**

A resposta E está incorreta, já que, prosseguindo a argumentação das alternativas anteriores, o movimento de vincular “leis tendenciais”, mais amplas, o universal e o que se mostra no imediato, singular não pode ser entendido como simples “aplicação” de conceitos, senão a apreensão das distintas dimensões que compõem a realidade social, para superar a visão imediatista do que se mostra no que está aparente – o que não é sustentado pelo referencial pós-moderno. De forma a materializar essa questão no cotidiano do trabalho profissional, podemos citar a/o assistente social, que, detida/o ao imediatismo, vê as demandas que lhe chegam como questões aparentemente isoladas, vistas pragmaticamente como um caso específico (“a questão da Joana ou do Pedro”), acabando por respondê-las tecnicamente apenas de forma imediata (garantir o acesso a um benefício eventual pode ser um exemplo), deixando de articular, utilizar outras dimensões (como a socioeducativa, de fomento à organização coletiva, etc.) nestes atendimentos, as quais exigem a apreensão das muitas determinações (singulares e universais) envolvidas.

*Autora Mariana Marques Sebastiany*

## REFERÊNCIAS

LUKÁCS, George. **Ontologia do Ser Social. Os princípios Ontológicos Fundamentais de Marx.** Tradução de Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia Alemã:** crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846). São Paulo: Boitempo, 2007.

PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação e serviço social:** um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social. 8 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. **Na prática a teoria é outra?** Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. 3.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2007, p.30-49.